# LÍDERES DO BRASIL®

DORIA EDITORA
ISSN 1234-2009
02022
R$25,00

# AS MAIORES PERSONALIDADES EMPRESARIAIS DO BRASIL

LIDE

AS MAIORES PERSONALIDADES EMPRESARIAIS DO BRASIL

DORIA EDITORA

EMS
Sua saúde merece
Antes de falarmos sobre saúde, queremos falar sobre você.
A EMS cuida da saúde dos brasileiros há mais de 58 anos. Com grandes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, vem trazendo inovação, qualidade e acessibilidade a medicamentos para toda a população. Abra as portas da sua casa para a maior indústria farmacêutica no Brasil.
EMS.COM.BR EMSFARMACEUTICA

# A MRV&CO ACREDITA QUE O FUTURO SE CONSTRÓI JUNTO.

Somos uma empresa que faz.
E a nossa incansável busca por novos caminhos é o que transforma a vida de tantas pessoas.

Seja para comprar o primeiro imóvel, um terreno, um apartamento do seu jeito, alugar um imóvel no Brasil ou até mesmo nos Estados Unidos, a MRV&CO surgiu com o objetivo de ser uma plataforma habitacional formada por marcas com o mesmo propósito.

Juntas, a **MRV, Urba, Luggo, Sensia e Resia** estão transformando o futuro. Cocriando com as pessoas soluções de moradia para as mais diversas necessidades e fases da vida.

**MRV&CO. O melhor jeito de prever o futuro é construir o futuro.**

MRV&CO

MRV Urba Luggo SENSIA INCORPORADORA RESIA

BETC HAVAS

5G

# O ÚNICO 5G PRESENTE EM 100% DOS BAIRROS DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, CURITIBA E RECIFE.

TIM

"A maior rede móvel do Brasil" refere-se à liderança da TIM em quantidade de municípios cobertos e de população coberta. Fonte: Teleco, 25/5/2022. "Líder em cobertura 5G em São Paulo, Curitiba, Recife e Rio de Janeiro" refere-se à liderança da TIM em quantidade de sites cobertos. Fonte: Anatel, 10/11/2022. "O único 5G presente em 100% dos bairros de São Paulo, Curitiba, Recife e Rio de Janeiro" refere-se à quantidade de bairros cobertos no município da cidade. Fonte: tim.com.br/rede. Para mais informações, disponibilidade de cobertura e aparelhos compatíveis, consulte em tim.com.br/rede.

Dar nova vida a algo.
Permitir uma nova existência.
Formar ou formar-se de novo.
Melhorar. Restaurar. Ressignificar.
Desenvolver ou realizar novamente.
Ressurgir de um jeito melhor.
Regerar. Gerar outra vez.
Nós existimos para transformar.
Nós existimos para regenerar.
Regenerar o planeta a.
Porque não existe planeta b.

# regenerar

A Ambipar tem várias soluções para a descarbonização de sua empresa: de reflorestamento a economia circular, de agricultura regenerativa a créditos de carbono. Fale com a gente e ajude a regenerar o planeta a.

ambipar GROUP
A líder em gestão ambiental.

*"Paliteiro, 2018"*
*Fibra e ferro*
*343 x 34 x 10 cm*

www.biadoria.com.br
@biadoriaarte
/ateliebiadoria

# BIA DORIA

Rua Brás Melilo, 91
São Paulo - SP
55 11 3842-7994
55 11 99456-5663

EM PAUTA, AS LIDERANÇAS
QUE BUSCAM NO ESG

# UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL, PLURAL E TRANSPARENTE.

Meio Ambiente • Social • Governança

BAND

BAND NEWS

Agora também em podcast, ouça:

Google Podcasts deezer Spotify

SHOW BUSINESS ESG

com Sonia Racy

LÍDERES DO BRASIL® 2022

# SUMÁRIO


**16**
Editorial

**18**
Cenário econômico

**26**
Sustentabilidade

**38**
**ENTREVISTA**
Rubens Ometto, presidente do Conselho da Cosan

**44**
Homenageados

**56**
Destaque em Equidade Racial

**58**
Premiação

**60**
Líder em Agronegócio

**62**
Líder em Automobilístico

**64**
Líder em Comunicação

**66**
Líder em Comunicação Digital

**68**
Líder em Construção Civil

**70**
Líder em E-commerce

**72**
Líder em Educação

**74**
Líder em Eletroeletrônicos

**76**
Líder em Empreendedorismo Social

**78**
Líder em Energia

**80**
Líder em Fintech

**82**
Líder em Grupo Econômico

**84**
Líder em Indústria de Consumo

**86**
Líder em Indústria Digital

**88**
Líder em Indústria Farmacêutica

**90**
Líder em Infraestrutura

**92**
Líder em Instituição Financeira

**94**
Líder em Logística e Transporte

**96**
Líder em Máquinas e Equipamentos

**98**
Líder em Mineração

**100**
Líder em Papel, Papelão e Celulose

**102**
Líder em Saúde – Assistência/Seguro

**104**
Líder em Saúde – Hospital & Complexo Hospitalar

**106**
Líder em Serviços de Saúde

**108**
Líder em Segurança Cibernética

**110**
Líder em Serviços

**112**
Líder em Setor Imobiliário

**114**
Líder em Siderurgia

**116**
Líder em Tecnologia

**118**
Líder em Telecom

**120**
Líder em Varejo

**122**
Líder em Veículos Pesados

**124**
Prêmio Líderes Unidades do Brasil

# TEMPO DE VIRTUDES

Depois de um importante processo eleitoral, momento marcado por tentativas de desqualificar a democracia brasileira e a própria Constituição, o Brasil olha em direção ao futuro com o objetivo de reerguer sua imagem internacional em diferentes áreas, mas, principalmente, em sua política interna nos segmentos ambiental e social. Desafios que merecem a máxima atenção das lideranças políticas, as virtudes que sempre nos ajudaram nos momentos difíceis deverão guiar os próximos passos da nação.

Na economia, os números não são alentadores e preocupam, considerando que a projeção de inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuou de 6,3% para 5,85%, ou seja, ainda está acima da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

O cenário externo também é extremamente adverso, com a alta dos juros da economia norte-americana e a guerra na Ucrânia, o que afeta a expansão econômica no resto do mundo. Este quadro exigirá total responsabilidade financeira, diálogo, estratégia e, principalmente, criatividade. Elementos encontrados nas principais personalidades empresariais brasileiras.

Neste sentido, o **Prêmio Líderes do Brasil** - que chega a sua 12º edição - reconhece o talento nacional, a competência e o comprometimento das companhias de suas respectivas lideranças que buscam soluções eficazes e sustentáveis para um Brasil melhor. Além disso, homenageamos em reportagens exclusivas, nomes que marcaram o cenário econômico em 2022, entre eles o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. O potencial do ESG é outra pauta que salientamos como primordial para darmos sequência a reconstrução do país.

Parabéns aos vencedores do Prêmio Líderes do Brasil!

Excelente leitura.

**Ana Lúcia Ventorim**



LÍDERES DO BRASIL®

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
João Doria Neto

EDITORA
Ana Lúcia Ventorim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
Alyne Isabelle Souza
José Claudio Pimentel

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
edgarmelo@revistalide.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Juliana Garcia
julianagarcia@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

PRESIDENTE DO GRUPO DORIA
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO
DORIA EDITORA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Referência

CAPA
123RF

Ser reconhecido com o **Prêmio Líderes** é resultado do nosso compromisso em fazer beleza e levar amor às pessoas e ao planeta. Temos a missão de despertar esse amor através da nossa alquimia, experiências, comunicações e melhorias contínuas em nossos produtos e processos para todos os nossos consumidores e para os 15 países que estamos presentes. O amor transforma, inspira e está em tudo o que a gente faz! **Obrigado por estarem junto com a gente.**

PRÊMIO LÍDERES DO BRASIL® 2022

oBOTICÁRIO

123RF

# A ECONOMIA DO BRASIL EM 2023

***Para economistas renomados, Brasil precisa aliar aumento de produtividade à educação, reformas, atração de capitais e segurança jurídica***

"O principal desafio econômico do Brasil é crescer de forma inclusiva e sustentável", acredita Pérsio Arida, ex-presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento e Econômico e Social (BNDES) e do Banco Central (BC), além de ser um dos idealizadores do Plano Real. Para grandes nomes da economia brasileira da atualidade, o futuro do Brasil passa pelo aumento da produtividade, associada à educação e também à atração de capitais, execução de reformas, em especial a tributária, além de um cenário de previsibilidade e mais segurança jurídica.

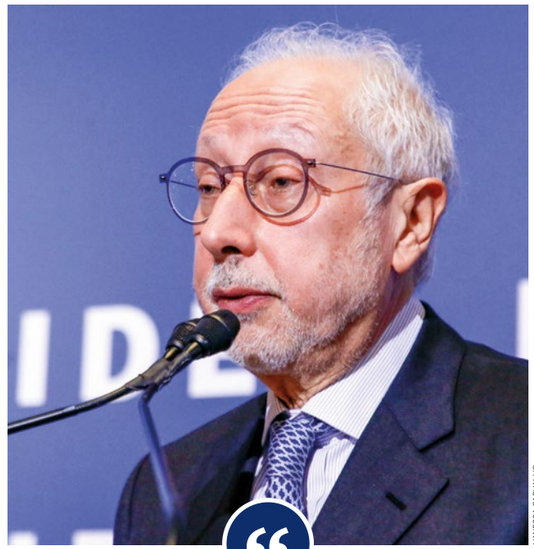
"É importante assegurar que a desigualdade ao acesso às oportunidades termine, algo que só pode vir ocorrer por meio da educação. No curto prazo, no entanto, temos de atender a essa massa de população marginalizada, sem condições de inserção no mercado de trabalho, passando fome. Em outras palavras, temos de crescer com programas sociais emergenciais por um período razoável de tempo", acredita Arida. O diretor do Banco Safra e ex-ministro da Fazenda, Joaquim Levy, explica que utilizando critérios como o da produtividade, o que está sendo desenvolvido no país atualmente, mais o número de pessoas empregadas vem voltando ao nível pré-pandemia, de maneira gradual. "Isso significa que, mesmo com salários pouco moderados, a velocidade do crescimento do emprego nos próximos meses vai ser menor", avalia.

## NÍVEIS EDUCACIONAIS

Nas últimas duas décadas, o país verificou declínio de ingressos no mercado de trabalho, com pessoas de baixo nível de escolaridade. Por outro lado, houve aumento de empregados com maior nível de educação. Vale ressaltar que a oferta de vagas nas faculdades triplicou para 9 milhões no período. "A informalidade caiu exatamente porque temos cada vez mais pessoas com maior nível de educação na nossa força de trabalho", explica o ex-ministro da Fazenda. Ainda segundo Levy, o grande desafio é aproveitar essa qualificação para aumentar a produtividade da economia como um todo.

A tecnologia surge como colaboradora decisiva para melhora da produtividade. O diretor do Safra cita as famosas máquinas de cartão que, além de oferecerem o pagamento no método crédito e débito, também disponibilizam ferramentas de gestão. "Quem estuda a questão da produtividade sabe que parte da razão de seus baixos níveis vem das empresas brasileiras que têm um nível de gestão frágil", afirma.

O agronegócio é lembrado por Pérsio Arida como apoio na tecnologia, sendo esse setor essencialmente voltado para o mercado externo. A análise do ex-presidente do BNDES é sustentado pelo dado no estudo do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a agropecuária teve crescimento médio da produtividade por hora trabalhada de 5,6% ao ano entre 1995 e 2021. No ano passado, um trabalhador do setor produzia R$ 18,60 em uma hora de trabalho, ante R$ 4,30 em 1995. A produtividade da indústria no mesmo período diminuiu 0,2% ao ano de R$ 38,80 para R$ 36,60. A produtividade do setor de serviços foi de R$ 33,50 em 1995, para R$ 37 em 2021, alta de 0,4% ao ano.



VANESSA CARVALHO

> *É importante assegurar que a desigualdade ao acesso às oportunidades termine*
>
> **PÉRSIO ARIDA, EX-PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO E ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) E DO BANCO CENTRAL (BC)**

## EFICIÊNCIA

"Não há país que tenha se desenvolvido no mundo das economias emergentes sem ser uma economia aberta. Se olharmos para o Chile, por exemplo, vemos vantagens enormes de se crescer como economia aberta, para não falar de Cingapura e Taiwan. O Brasil precisa abrir sua economia, firmar o acordo do Mercosul com a União Europeia, entrar na OCDE, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento, e tomar as medidas necessárias para se integrar ao máximo na economia mundial", avalia Arida.

## SIMPLIFICAR AS COISAS

A desburocratização é apontada como mais um caminho para alcançar o aumento da produtividade. Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do BC, relembra de um estudo do Banco Mundial, realizado em 2016, no qual chegou a conclusão de que se gastava 101 dias para registrar a abertura de uma empresa no Brasil. "Atualmente, em São Paulo, uma empresa é aberta em um dia. A partir daí, vem o olhar sobre a desburocratização, que precisa ser feita em diversas áreas. Além disso, é preciso investir em

ANTONIO CRUZ / AG.BRASIL

*Mesmo com salários pouco moderados, a velocidade do crescimento do emprego nos próximos meses vai ser menor*

**JOAQUIM LEVY, DIRETOR DO BANCO SAFRA E EX-MINISTRO DA FAZENDA**

## ORÇAMENTO E INFLAÇÃO

A negociação para o orçamento de 2023 está em andamento, mas para Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, ele não reflete as necessidades do país. "O orçamento possui diversas distorções como a previsão de uma inflação de 7%, mas atualmente se espera uma projeção menor. Porém, quando inflacionamos uma projeção de orçamento, a receita também é inflacionada, afinal, a receita sobe junto com a inflação. Não constam lá despesas absolutamente necessárias como a manutenção de R$ 600 do Auxílio Brasil. É irrealista esperar que a família terá de ficar com uma renda de R$ 400 quando o novo governo assumir", avalia. Isaac Sidney, presidente da Febraban, lembra que é necessário estabilidade macroeconômica para atrair investimento ao Brasil. "O Banco Central tem feito um trabalho primoroso para que tenhamos a inflação baixa, previsível e estável. A inflação alta dificulta o cálculo dos agentes econômicos, aumenta o risco das operações, afugenta os investidores e retrai o crédito de longo prazo", comenta.

ENVATO



DM9

JHSF
*apresenta*

Grand Lodge Residences,
de 135 a 486 m² e 2 a 4 suítes,
quadras de tênis exclusivas
e serviço de quadra privativo.

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

**Town Center**
com marcas nacionais e internacionais, restaurantes e atrações culturais

**Campo de Golfe**
de 18 buracos por Rees Jones

**Clube de Surf**
reservado para membros com piscina American Wave Machines com tecnologia PerfectSwell®

**Centro de Tênis**
com Arena para torneios internacionais

**Centro Equestre** · **Fazendinha** · **Kids Center** · **Spa Internacional**

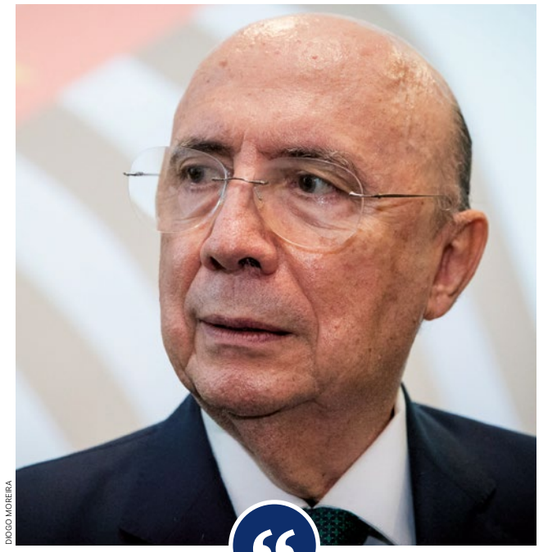
**Academia** · **Clube Esportivo** · **Centro Orgânico** · **Piscina para prática de surf**

ASSISTA AO VÍDEO E CONHEÇA MAIS.

VISITE O SHOWROOM
Vendas:
11 3702.2121 • 11 97202.3702
atendimento@centraldevendasfbv.com.br

JHSF

O presente se refere às incorporações do Boa Vista Surf Lodge e Boa Vista Golf Residences registradas no RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As Amenities referentes à piscina de Surf, ao Spa, ao Equestre e aos Clubes de Tênis, Esportivo e de Golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais Amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária e no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village (em constituição). A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.



DIOGO MOREIRA

*O investimento é o principal motor para um crescimento que se sustente*

**HENRIQUE MEIRELLES, EX-MINISTRO DA FAZENDA E EX-PRESIDENTE DO BC**

**BALANÇO DOS ESPECIALISTAS:**
**o que a economia brasileira precisa para crescer?**

- Reformas tributária e administrativa
- Aumento da produtividade
- Investimento em educação
- Previsibilidade
- Segurança jurídica
- Inflação controlada
- Mais abertura de mercado
- Expansão do mercado de capitais

infraestrutura e oferecer mais abertura para o capital privado", diz. De acordo com dados do Ministério da Economia, o governo federal diminuiu de 5 dias e 9 horas para 1 dia e 16 horas o prazo para formalizar uma empresa no Brasil. O objetivo é de redução para 1 dia até o final de 2022. O Brasil registrou a abertura de 808,2 mil empresas entre janeiro e abril deste ano. O número de companhias ativas chegou a 19,4 milhões.

Para o presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney, é preciso canalizar os investimentos nas áreas sociais, saúde, educação, formação de mão de obra, além de reforma e eficiência do estado. "Sem arrumar a casa, principalmente do ponto de vista fiscal, não iremos a lugar nenhum", diz. Hoje, o Brasil investe 15% do seu Produto Interno Bruto (PIB) e, na visão da Febraban, ainda não é o suficiente. "O investimento é o principal motor para um crescimento que se sustente", avalia. A OCDE revisou sua projeção para a economia em 2022. Segundo a projeção, o PIB brasileiro deve crescer 2,8%. Na estimativa anterior, a organização estimava aumento de 0,6%.

## MODELO

Segundo o presidente da Febraban, o caminho ideal a ser seguido é pelo fortalecimento do mercado de capitais para a absorção de investimentos elevados e em prazos maiores. "O financiamento de longo prazo é requisito para o crescimento. A justificativa para um mercado de capitais fortalecido é que nele se encontra a poupança de longo prazo. O setor bancário está pronto para contribuir, mas temos limitações de capital e de liquidez. O modelo que defendemos é que o setor bancário se preste a fazer o financiamento original das operações, ou seja, seja o originador e financiador das fases iniciais e, uma vez que elas estejam implementadas, possamos fazer com que os investimentos de longo prazo sejam absorvidos pelo mercado de capitais", afirma.

No mercado de capitais, o total de ativos mobiliários emitidos no passado chegou a R$ 722,2 bilhões, um recorde em um único ano, segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O montante representa alta de quase 67% em relação a 2020. De acordo com o presidente da Febraban, o ambiente de negócios e a segurança institucional em qualquer economia tem de servir de muro de contenção para um crescimento sustentável.



amilone.com.br

ANS - nº 326305

Cuidar bem das pessoas é pensar em cada detalhe.

Viva um cuidado personalizado com Amil One.

BETC HAVAS

- Os melhores especialistas
- Os melhores hospitais e laboratórios
- Atendimento exclusivo 24 horas

O cuidado com a saúde está nos detalhes, na preciosidade de cada momento e no olhar que não deixa passar nada despercebido. Por isso, a Amil One, marca líder no segmento Premium, oferece serviços exclusivos para cuidar da sua saúde e do seu bem-estar.

Amil One. A arte de cuidar em cada detalhe.

amil one

ROVENA ROSA / AGÊNCIA BRASIL

## MAIS CONFIANÇA

O Índice TC de Incerteza Geral da Economia chegou ao menor patamar desde setembro de 2019, após o segundo turno das eleições. Em queda desde julho de 2022, quando fechou aos 152,09 pontos, o índice alcançou 98,32 pontos em outubro deste ano.

"A melhora no cenário de incerteza pode ser explicada por uma melhor previsibilidade na economia brasileira, reflexo de alguns fatores como o Produto Interno Bruto (PIB) variando mais que o esperado para 2022, a queda na taxa de desemprego e a redução da taxa de inflação", explica o diretor operacional da Economatica e diretor educacional do TC, Felipe Pontes.

Em conjunto, tais fatores podem antecipar uma melhora no cenário econômico para 2023, segundo Pontes: "Se o cenário de incerteza continuar melhorando, podemos pensar em um encerramento definitivo do ciclo de alta de juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e, com uma queda acentuada na incerteza, consequentemente haverá uma antecipação do ciclo de quedas na taxa Selic".

CLAUDIO BELLI

*Sem arrumar a casa, principalmente do ponto de vista fiscal, não iremos a lugar nenhum*

**ISAAC SIDNEY, PRESIDENTE DA FEBRABAN**

"As regras do jogo precisam ser estabelecidas numa perspectiva de longo prazo. O investimento não dialoga com surpresas institucionais, instabilidade, confrontos e ruídos políticos, com falta de previsibilidade e falta de segurança jurídica", analisa. De acordo com Sidney, os bancos "nunca faltaram ao país nos momentos mais críticos da economia". Informação reforçada por um, o balanço do setor, em que os bancos irrigaram o mercado por meio da concessão de aproximadamente R$ 13 trilhões para famílias e empresas. ■

# INTENSIDADE E ESTRATÉGIA

***ClearSale reforça presença em outros mercados após primeiro ano com capital aberto***

2021 foi um ano intenso para a ClearSale: muitas mudanças e marcos históricos para a empresa, como a entrada na Bolsa de Valores, lançamento de novos produtos para ampliar o leque de opções no mercado digital e um processo de rebranding para auxiliar a consolidação da marca em segmentos além do e-commerce.

Para otimizar processos, pensando na expansão dos negócios, no início de 2022, a ClearSale ainda adquiriu empresas, como a Beta Learning, no Brasil, e a ChargebackOps, nos Estados Unidos, com o objetivo de fortalecer a marca de maneira global.

Atualmente, a empresa continua expandindo os seus horizontes e mostra que é referência em inteligência de dados com múltiplas soluções para prevenção a riscos em diferentes mercados. Alguns produtos são exemplos dessa atuação, como o Business Trust, uma plataforma inteligente para análise de fraude CNPJ. Ou mesmo o Data Trust, feito para um onboarding digital completo, flexível e com mínima fricção.

Ao falar de crédito, a ClearSale, atualmente, oferece um ecossistema único e inovador para uma análise confiável de crédito que vai além do score tradicional e consegue explorar públicos não-bancarizados para crédito mais inclusivo.

Todo esse trabalho de crescimento só foi possível devido a uma base de dados alimentada há mais de 20 anos. Para 2023, a ClearSale continuará com foco na rede de proteção de risco e geração de confiança em todo ecossistema digital. ■

**A EMPRESA CONTINUA EXPANDINDO OS SEUS HORIZONTES E MOSTRA QUE É REFERÊNCIA EM INTELIGÊNCIA DE DADOS COM MÚLTIPLAS SOLUÇÕES**

PEDRO SALAVERRIA / 123RF



# CAMINHO SEGURO

***Empresas promovem ações contra as mudanças climáticas para fazer do Brasil líder em economia de baixo carbono***

Nos próximos oito anos, o Brasil pode se tornar a primeira grande economia – de média ou alta renda – a alcançar a neutralidade de carbono e, ao mesmo tempo, acelerar o seu crescimento econômico em US$ 100 bilhões a US$ 150 bilhões de dólares anuais ao PIB adicionais ao ritmo de crescimento atual (2,5% ao ano). O potencial de mitigação de emissões de CO2 é de 1,3 giga tonelada até 2030. A partir de então, o país deve se tornar um exemplo concreto ao mundo de prosperidade econômica sustentável para as próximas décadas, conforme mostra o relatório inédito apresentado na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas - a COP27, no Egito. Desenvolvido pela Systemiq Brasil com organizações multilaterais, setor privado, cientistas e comunidades originárias, como parte da coalizão AYA Earth Partners, o estudo indica um conjunto de ações para a região amazônica.

Chamado “The Amazon’s Marathon: Brazil to lead a low-carbon economy from the Amazon to the world”, o documento apresenta análises sobre o potencial da região ao calcular a oportunidade financeira por trás das estratégias de mitigação de emissões de gases efeito estufa (GEE) e destaca projetos escaláveis que promovem nova abordagem concentrada na natureza, centrada em pessoas e positiva para o meio ambiente. O estudo reúne pesquisas e análises desenvolvidas por instituições, organizações e especialistas que são referências globais sobre o papel da Amazônia na mitigação da crise climática, como o climatologista Carlos Nobre, a empreendedora cívica Ilona Szabó, presidente e cofundadora do Instituto Igarapé, e o professor especialista em desenvolvimento sustentável Virgílio Viana, fundador da Fundação Amazônia Sustentável (FAS). Diversos outros cientistas, líderes empresariais, públicos e do setor social, povos indígenas, comunidades locais da Amazônia também generosamente contribuíram com o relatório.

## NETZERO

Segundo os cálculos, a estimativa é que o Brasil possa mitigar 1,3 Gton de carbono até 2030. Até 2050, o Brasil deve transformar o modelo econômico ineficiente no uso dos recursos naturais em um modelo baseado na natureza, positivo para o clima e centrado em pessoas. “Já existem muitas soluções sendo implementadas para impulsionar o crescimento verde do Brasil, e precisamos investir para que elas ganhem escala e impulsionem essa ascensão nos próximos dois anos. O Brasil é a única grande nação que pode construir uma economia mais forte, resiliente e produtiva, ao mesmo tempo em que reduz as emissões até 2030”, alerta Patricia Ellen, co-fundadora da AYA Earth Partners e sócia líder da Systemiq Latam.

## PROJETOS

Em meio aos diversos projetos detalhados no documento, aparece o Corredor Verde da Amazônia, parceria de diferentes atores para desenvolver um cinturão verde na fronteira da floresta amazônica para criar clusters e escalar projetos focados na produção sustentável de commodities normalmente associadas ao desmatamento, cacau e café. O relatório ainda propõe a criação do Instituto Amazônia de Tecnologia, um centro ensino

DANIELA TOVIANSKY

Ex-secretária do Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Patricia Ellen lançou durante a COP 27, relatório inédito com um novo modelo de desenvolvimento econômico da Amazônia

## AYA EARTH PARTNERS

Sediada em São Paulo e coordenada pela ex-secretária do governo paulista, Patrícia Ellen, e o empresário Alexandre Allard, é a primeira coalizão do Sul Global dedicada a posicionar o Brasil como centro da solução na transição para uma economia de baixo carbono. Com foco em soluções positivas para a natureza, visa mobilizar o capital financeiro e humano necessário para transformar o Brasil no líder mundial de uma nova economia e a primeira grande nação carbono positivo até 2050, atraindo novos investimentos e aprofundando o diálogo sobre o valor das estratégias de descarbonização e da floresta em pé.

**ACESSE E ASSISTA O VÍDEO**

**A ESTIMATIVA É QUE O BRASIL POSSA MITIGAR 1,3 GTON DE CARBONO ATÉ 2030**

superior público-privado dedicado a promover a bioeconomia florestal sustentável e socialmente inclusiva por meio da educação, ciência, tecnologia e inovação.

A coalizão global Food and Land Use (FOLU) para o Brasil é mais uma iniciativa nesse hall. Presente em mais de 10 países, o projeto atua ao longo de toda a cadeia de valor da produção de alimentos, unindo atores e companhias diversos para buscar melhores técnicas e soluções sobre como são produzidos e como a terra é usada. Adicionalmente, o relatório apresenta que o desenvolvimento da bioeconomia local pode destravar um mercado - pouco explorado - estimado em US$ 1,3 trilhão, e gerar cerca de US$ 50 bilhões adicionais para a economia por ano até a próxima década.

Esses investimentos têm o potencial de aumentar a produtividade em todos os setores econômicos e abrir novos mercados internacionais, importantes para as exportações brasileiras por exemplo, hidrogênio, pagamento por serviços ambientais e proteína sustentável, gerando um retorno aproximado de 3:1 para a economia. “Realizar a transição requer engajamento e colaboração em todos os setores, no Brasil, no resto do Sul Global e no Norte Global. Cada *stakeholder* tem o papel a desempenhar e deve agir de forma efetiva e urgente para aproveitar a oportunidade de fazer do Brasil o maior motor de crescimento verde do mundo”, reforça Alexandre Allard, co-fundador da AYA e fundador do Cidade Matarazzo.

## AMBIÇÃO LIMPA

A Ambipar - multinacional brasileira líder em gestão ambiental – deu um passo no combate às mudanças climáticas e para o cumprimento de sua ambição da década em liderar a transição para uma economia circular e de baixo carbono. O Projeto Corredor Sustentável dá início à mudança da matriz energética de sua frota para fontes renováveis e mais limpas, com a inclusão, em larga escala, de caminhões movidos a GNC. Com a




# Dialogar para convergir para transformar

Transformar é uma palavra forte.

Que conta com a força de quem representa um dos setores mais importantes da sociedade e que há mais de cinco décadas contribui para o desenvolvimento econômico, social e sustentável de nosso país.

**É isso que a Febraban faz.**

Mais que conectar bancos, instituições e pessoas, a Febraban amplia o diálogo, liderando conversas essenciais capazes de transformar ideias em fatos relevantes para a sociedade.

**Foi assim durante a pandemia.**

Quando nosso setor foi responsável pela maior ação de solidariedade privada da história, com doações que ultrapassaram R$ 2 bilhões para programas sociais.

**Na sociedade.**

Com valores éticos, atuando em projetos que buscam trazer mais diversidade ao setor. Na proteção a clientes vulneráveis, por exemplo com a autorregulação bancária que promove transparência, concorrência saudável e segurança aos consumidores. E na criação de uma plataforma digital para a educação financeira livre e gratuita.

**No meio ambiente.**

Trabalhando para estimular e fomentar uma economia mais sustentável e inclusiva. Estabelecendo regras para ampliar linhas de crédito a empresas comprometidas com o meio ambiente. E incluindo aspectos ESG no dia a dia e na estratégia de negócios dos bancos.

**Essa é a Febraban**

Sólida e transparente. Humana e presente. A federação que representa os bancos, que investem R$ 35 bilhões em tecnologia. Que acredita na força dos números e no valor das pessoas.

A Febraban que você conhece e que evolui sempre. Que participa da transformação do país em um lugar melhor para todos.

FEBRABAN FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

Assista ao vídeo

## ENCONTRO SUSTENTÁVEL

**Ao longo de 2022, o LIDE promoveu diversos eventos com a temática sustentabilidade, entre eles o Fórum LIDE ESG e os encontros da Plataforma LIDE ESG. Todas as reuniões contaram com importantes empresários, ambientalistas e gestores públicos para debater a sustentabilidade nos negócios.**

KAZUO KAJIHARA

Carolina Learth, head de Sustentabilidade do Santander, lembrou que a pauta ESG é protagonista. “É um tema para o governo, é um tema para a iniciativa privada e para as organizações do terceiro setor. O nosso país tem questões ambientais importantes e questões sociais tão importantes quanto, então a discussão ESG é contínua”.

TRINCA PRODUÇÕES

A head de Sustentabilidade da Cosan, Marina Carlini, ressaltou a relevância da compreensão a agenda sustentável. “É importante melhorar nossos produtos para oferecer maior diferencial competitivo. Uma questão que vemos é a educação. Como conseguimos levar o país para um patamar diferenciado?”

TRINCA PRODUÇÕES

Curador da Plataforma LIDE ESG, Ricardo Assumpção, que também é líder na EY de ESG na América Latina Sul e CSO Brasil, afirmou que o país tem potencial para trabalhar a inovação verde. “Talvez seja o a maior oportunidade de crescimento de consumo para os próximos anos”.

TRINCA PRODUÇÕES

Presidente da Enel, Max Xavier Lins, falou sobre a importância da matriz energética nesta discussão. “Concordo que não podemos demonizar produtos. Exemplo disso é a energia, que é a fonte e também está diretamente ligada ao consumo. E esse segmento demanda a nossa principal ação atualmente”.

GUSTAVO RAMPINI

A presidente da Fundação Toyota, Viviane Mansi, considerou que os princípios de responsabilidade devem estar nos valores da governança. “É importante economizar, no sentido amplo, e transmitir que isso é sistêmico, que vai além da produtividade. Um legado que ficará para as gerações que assumirão as cadeiras diretoras no futuro”.

DIVULGAÇÃO

Na avaliação do diretor de Sustentabilidade da Accenture, Matthew Govier, o mercado brasileiro está desfavorecendo alguns ratings.”Nossa matriz é super energética, super verde, mas isso não resulta em vantagem nos rates. Temos muito peso no G (governança), que talvez deveria estar mais no E (environment), e temos pouco rate absoluto - ou seja, uma taxa de resultado sem levar em conta a comparação com outras empresas. É preciso mudar isso”.

DIVULGAÇÃO

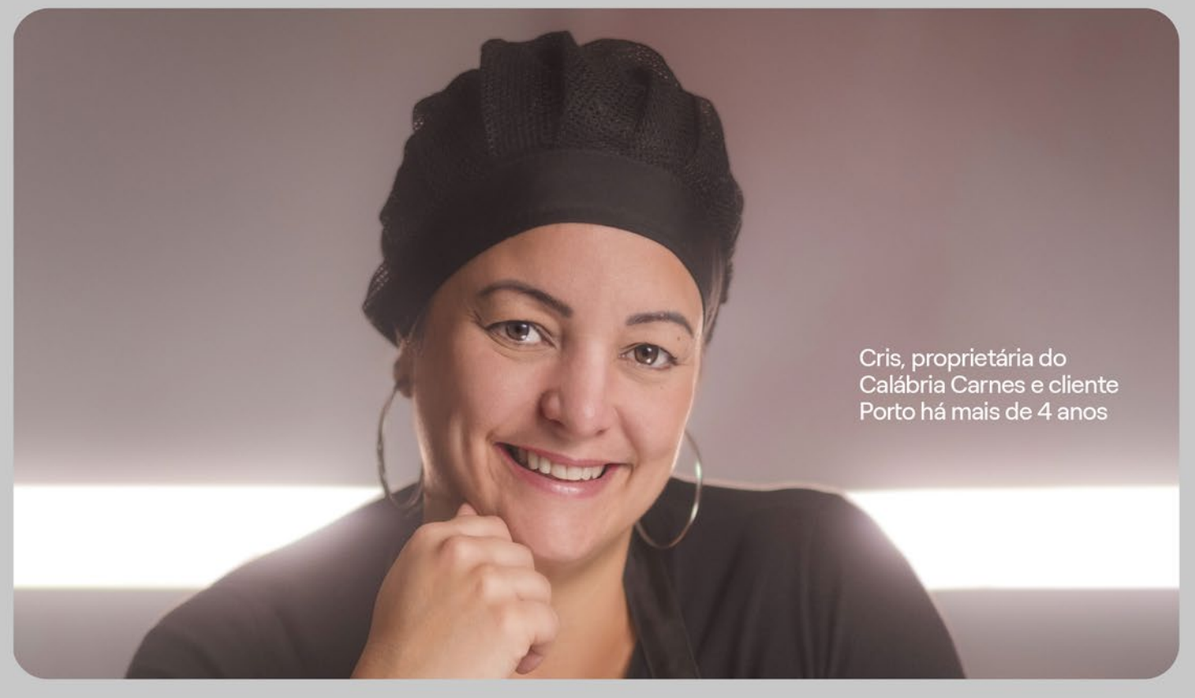
Para o curador do evento, Roberto Klabin, presidente do LIDE Sustentabilidade, o setor produtivo deve ser o exemplo de como mudar e evoluir com o meio para servir de inspiração aos demais setores. “Hoje, quem manda é o consumidor, se não nos adaptarmos às mudanças, não estaremos cumprindo nossos objetivos”.



Porto Saúde

ANS · nº 00058-2

Somos o porto seguro da saúde da empresa da Cris e também podemos ser o da sua empresa.




Consulte o seu corretor ou acesse nosso site

chegada dos novos caminhões, a companhia se posiciona como agente transformador no segmento logístico no país com soluções mais sustentáveis.

O Projeto Corredor Sustentável é uma ação da companhia que leva mobilidade segura e inteligente para as operações de transporte de produtos químicos para a Dow. A iniciativa está alinhada às estratégias ESG das companhias e ao objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE) em suas operações. Com a estruturação de uma rota operada com o uso majoritário de GNC, a Ambipar contribui para a descarbonização das suas atividades e de seus clientes e demonstra para o mercado e sociedade alternativas para que o segmento logístico brasileiro possa implementar uma transição energética que, ao aproveitar as características e opções energéticas nacionais, seja capaz de reduzir mais rapidamente as emissões no setor.

Com investimento inicial previsto de R$ 30 milhões, a Ambipar integra caminhões com tecnologia para uso de gás natural comprimido (GNC), modelo Scania R 410 6x2 a sua frota. No primeiro ano de circulação dos

DIVULGAÇÃO

*Os consumidores da marca terão acesso às condições diferenciadas do Santander para a aquisição dos modelos elétricos*

**ANDRÉ NOVAES, DIRETOR DA SANTANDER FINANCIAMENTOS**

FPK

## MODELO INTERNACIONAL

A ACCIONA pretende reduzir em 36% a emissão de carbono gerada por dois projetos de construção – uma escola pública em Torrevieja (Alicante) e um cais submarino na Base Naval de Cartagena (Múrcia) – ambos na Espanha, graças ao uso de equipamentos de última geração, concreto e aço verdes de baixa emissão, bem como à implementação de outras medidas, como o uso de máquinas elétricas, matérias-primas locais e energia renovável. Com esses dois projetos, a ACCIONA evitará a emissão de quase 980 toneladas de CO2 na atmosfera. A crescente utilização de materiais de construção sustentáveis faz parte do Plano Diretor de Sustentabilidade 2025 da empresa, que inclui a adoção do modelo "zero carbono" em sua política de compras corporativas.



MELHOR POR CATEGORIA
exame. M20 M22
MELHORES E MAIORES

moove

Líder em mover **pessoas** e **negócios** do jeito certo para todos

**" Adotamos o consumo de 100% da energia elétrica da fábrica do Rio de Janeiro proveniente do biogás. "**

**Christine Dias Pires**
*Gerente de Infraestrutura e Sustentabilidade*

A Moove é uma das **maiores produtoras** e **distribuidoras** de lubrificantes e óleos básicos da América do Sul, presente na Europa e nos Estados Unidos, com atuação nos segmentos automotivo, agrícola, aéreo, naval e industrial.

Como parte do Grupo Cosan, a Moove reforça seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável**, **social** e **econômico** ao lado de líderes empresariais que podem **transformar o futuro**.

**E você, o que te Moove?**

**Saiba mais:**

www.moovelub.com  www.linkedin.com/company/moovelub

DIVULGAÇÃO

**BYD: em abril de 2022, a empresa lançou seu segundo automóvel elétrico no Brasil, o sedã premium HAV EV**

novos caminhões, a Ambipar estima uma redução de 20% nas emissões de dióxido de carbono no Corredor.

"Queremos ampliar cada vez mais nossa agenda ESG e o Corredor Sustentável chega para fortalecer este propósito. Temos sim uma meta robusta, que é ter 100% da nossa frota de veículos com matriz energética mais limpa até 2040. Com a ajuda de nossos parceiros, vamos agir de forma consciente e eficiente, além de impulsionar uma grande transformação no setor logístico e gerar impacto positivo para o meio ambiente". indica Hélio José Branco Matias, diretor na Ambipar.

## ELETRIFICAÇÃO

Uma parceria estratégica para alavancar a aquisição de automóveis elétricos da marca BYD é a proposta inédita firmada, pela primeira vez fora da China, entre uma das líderes globais em vendas de veículos elétricos, e o Santander Brasil. Com a iniciativa, os clientes ganham em soluções financeiras para todas as etapas do financiamento do carro – da análise à aprovação do crédito, passando pelas opções de planos de pagamento, com procedimento 100% digital na rede Santander Financiamentos, de maneira ágil e livre de processos burocráticos para concessionárias e clientes.

A espera é que a instituição financeira atenda também às necessidades da rede de concessionárias BYD por intermédio da modalidade Floor Plan, uma linha de crédito rotativa de utilização exclusiva 100% digital, com condições atrativas para aquisição de veículos da BYD Brasil pela concessionária. Trata-se de mais uma solução fundamental, tanto para a marca BYD – que assim consegue maior movimentação em seu estoque – como para a própria concessionária, que assim ganha um suporte financeiro extra para o seu negócio.

"Escolhemos uma instituição financeira com significativa participação, grande experiência de mercado e solidez na parceria com as principais montadoras do país. O Santander representa uma verdadeira referência em sua área de atuação e isso será um grande diferencial", comenta Henrique Antunes, diretor de Vendas da BYD Brasil.

Segundo André Novaes, diretor da Santander Financiamentos, o Banco vai colocar à disposição da BYD uma plataforma 100% digital que permite a análise de crédito do cliente em poucos segundos. "Os consumidores da marca terão acesso às condições diferenciadas do Santander para a aquisição dos modelos elétricos, além de vantagens adicionais, como a possibilidade de contratar seguro pela Santander Auto diluindo o valor nas parcelas do contrato", afirma.

## VISÃO GLOBAL

A Braskem é outra companhia que se mostra engajada em contribuir com a cadeia de valor para o fortalecimento da economia verde. Os cerca de oito mil

## RELATÓRIOS ESG

De acordo com a Grant Thornton, para empresas de médio porte, navegar no cenário ambiental, social e de governança (ESG) é um desafio complexo, e sua abordagem dependerá do tamanho, do setor, da maturidade e das prioridades dos stakeholders.

**ACESSE E CONFIRA A ANÁLISE**

**THIAGO TELLES**

*CEO da Medplus Serviços Médicos*

Com mais de 20 anos de expertise em SMS de indústrias em vários seguimentos, teve seu propósito transformado no ano de 2016, iniciando em uma empresa de gestão plena em saúde, e assim, identificando diversas oportunidades. Em 2017, instituiu a expansão da Medplus, com unidades no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Consolidou-se durante a pandemia com a gestão de 2.800 leitos de unidades intensivas e visão para novos negócios. Atualmente, somos um grupo em ascensão em soluções de saúde.

**SOLUÇÕES** PARA UMA GESTÃO MAIS EFICIENTE EM SAÚDE.

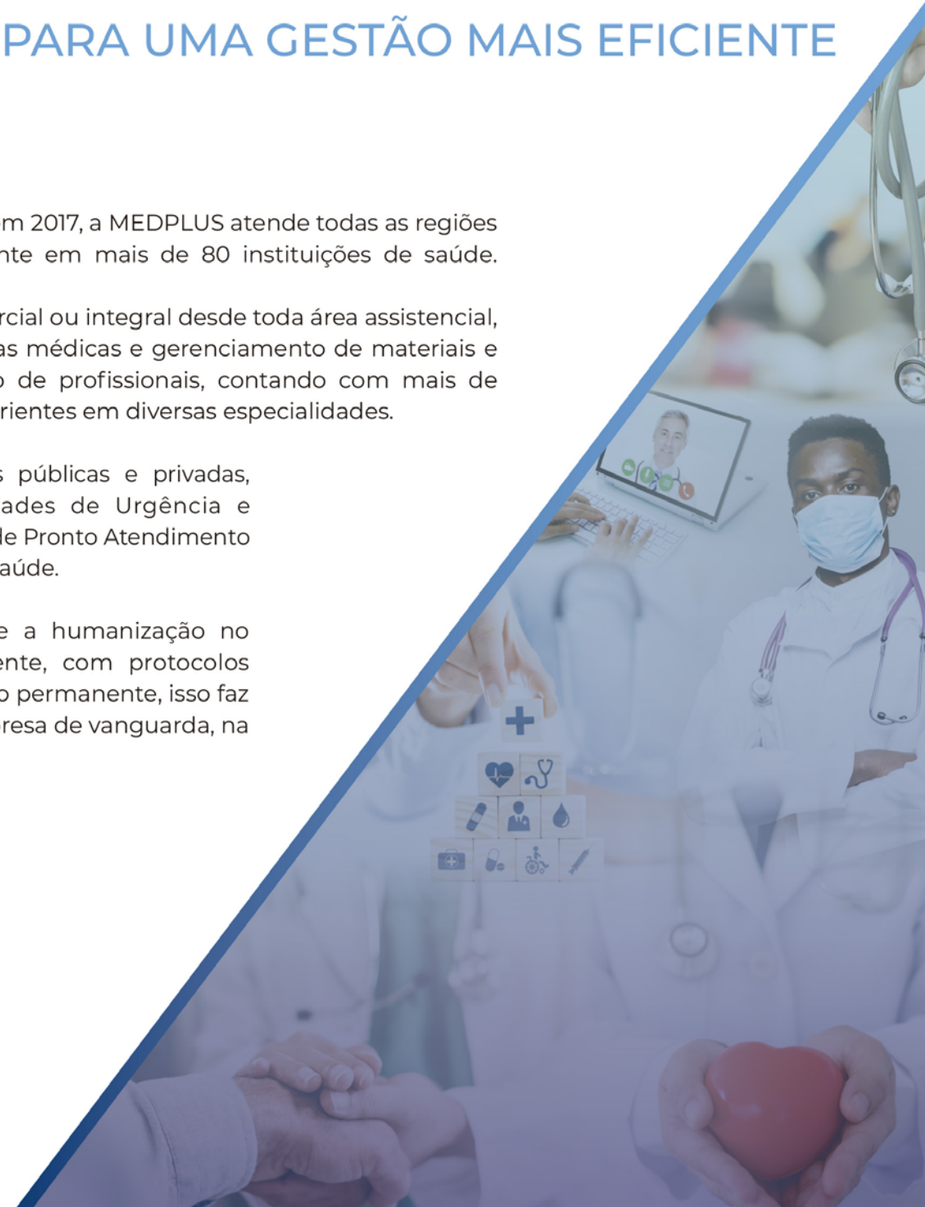
Fundada por médicos em 2017, a MEDPLUS atende todas as regiões do Brasil e está presente em mais de 80 instituições de saúde.

Garantindo a gestão parcial ou integral desde toda área assistencial, planejamento de escalas médicas e gerenciamento de materiais e insumos, até a seleção de profissionais, contando com mais de 8000 profissionais experientes em diversas especialidades.

Atendemos instituições públicas e privadas, como Hospitais, Unidades de Urgência e Emergência, Unidades de Pronto Atendimento e Unidades Básicas de Saúde.

Visando a qualidade e a humanização no atendimento ao paciente, com protocolos assistenciais e educação permanente, isso faz da MEDPLUS uma empresa de vanguarda, na área pública e privada!

MEDPLUS
SERVIÇOS MÉDICOS



DIVULGAÇÃO

*Focamos em nos tornar a empresa mais humana do setor e alcançarmos a economia circular de carbono neutro*

**JORGE SOTO, DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BRASKEM**

integrantes da petroquímica dedicam-se diariamente para melhorar a vida das pessoas por meio de soluções sustentáveis da química e do plástico. De acordo com Jorge Soto, diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, desde a fundação, a empresa tem criado práticas sustentáveis com a oferta de suporte para que a performance em ESG continue crescendo constantemente em nosso modelo de negócios. "Focamos em nos tornar a empresa mais humana do setor e alcançarmos a economia circular de carbono neutro. Com o compromisso no fortalecimento dessas práticas sustentáveis e em relações duradouras com diferentes públicos, como clientes, integrantes (colaboradores), fornecedores e parceiros, adotando iniciativas globais com foco em ESG, para conectar, engajar e promover o desenvolvimento sustentável em sua totalidade", afirma.

"Nossas iniciativas englobam o engajamento de consumidores a programas de reciclagem, por meio de ações educacionais de consumo consciente, o uso de ferramentas de avaliação de ciclo de vida e o apoio a ações para melhoria do gerenciamento de resíduos sólidos a fim de prevenir o descarte no meio ambiente", complementa Soto. ■

## BALANÇO GERAL

**Diversas ações empresariais garantem a evolução das práticas sustentáveis na economia**

- O uso de dados e analytics apoiaram a Tereos, uma das empresas líderes em produção de açúcar e etanol no país, a reduzir o consumo de combustível de suas colhedoras de cana-de-açúcar. Em parceria com a Ipiranga, que forneceu o diesel RendMax para a companhia, foi realizado um estudo inédito para avaliar o efeito do produto aditivado na diminuição do consumo de combustível pelas máquinas agrícolas da Tereos.
- A Friboi, líder no segmento de carne bovina, vai ampliar a sua frota de caminhões 100% elétricos refrigerados, de 10 para 53 veículos até janeiro de 2023. Com o movimento, a companhia reforça a distribuição sustentável dos seus produtos, em viagens locais dentro de centros urbanos, para os seus clientes em 10 estados brasileiros.
- O Itaú Unibanco e a Enel Brasil firmaram um contrato, por meio da Enel X e da Enel Trading, para abastecer 80% das unidades do banco com energia renovável. Ele prevê o desenvolvimento e a construção de 46 usinas de geração fotovoltaica com capacidade instalada total de 54,7 MWp. Juntas, elas irão atender 1.557 agências do Itaú em 14 estados do Brasil. Além disso, o acordo também contempla a compra de energia para outras 564 agências no mercado livre, com quase 1 terawatt hora (TWh) de energia comercializada. São mais de 2 mil unidades atendidas com energia limpa.

RICARDO CARDOSO

# MARCA CONSOLIDADA

***O compromisso da Toyota é prosperar num país que também prospera***

Presente no País há mais de 60 anos, a marca se consolidou ao construir um legado pautado na busca incansável pela melhoria contínua de processos, estratégias, produtos e serviços.

Em tempos de grandes desafios, a companhia segue se reinventando com qualidade e inovação, atuando em harmonia com toda a cadeia de valor e diferentes stakeholders, sempre pautada por valores transversais como respeito pelas pessoas e pela contribuição com a sociedade.

Como resultado, iniciou a operação do terceiro turno na planta de Sorocaba, aumentando a capacidade produtiva; deu início às exportações de motores produzidos na unidade de Porto Feliz para a América do Norte e anunciou um novo ciclo de investimentos na planta de Indaiatuba.

A empresa também reforçou as exportações e evoluiu em soluções de mobilidade com a KINTO, que oferece serviços de aluguel de carros, gestão de frotas e carros por assinatura.

A contribuição da Toyota com a sociedade vai além dos produtos. Ações como uso de 100% de energia renovável e certificada nas plantas, assim como economia circular nos produtos, também fazem parte dessa agenda. Na busca pela neutralidade de carbono, a companhia oferece uma solução prática, sustentável e pronta: a tecnologia híbrido-flex.

Para a Toyota, este prêmio é um reconhecimento importante de que a companhia está trilhando um caminho de oportunidades para o crescimento sustentável da indústria nacional, criando um futuro ainda mais promissor para todos. ■

# POSIÇÃO FIRME

***Personalidade marcante do mundo dos negócios, Rubens Ometto é respeitado pela visão inovadora e pela firmeza em opiniões***

O Inconformista, biografia de Rubens Ometto Silveira Mello, escrita em parceria com o novelista Aguinaldo Silva e lançada no ano passado pela Companhia das Letras, narra seu percurso de herdeiro de usinas no interior de São Paulo a controlador de um conglomerado internacional de empresas com influência global.

O título do livro simboliza exatamente como a paixão pelo desenvolvimento foi o que sempre o moveu e fundamentou seu estilo de liderança, que valoriza talento, engajamento, comprometimento e competência. Indissociável da trajetória da Cosan, empreendimento familiar cujo transformou num dos maiores grupos empresariais do mundo, o engenheiro piracicabano foi um dos pioneiros da modernização do setor sucroalcooleiro no Brasil.

## TRAJETÓRIA

Atualmente, Ometto é presidente dos Conselhos de Administração da Cosan, Raízen, Compass Gás e Energia, Comgás e Rumo, além de acionista controlador das empresas. O empresário possui mais de 40 anos de experiência na gestão de grandes organizações, nas áreas administrativa e financeira. Antes de ingressar na Cosan, atuou de 1971 a 1973 como Assessor da Diretoria do UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S.A. e entre 1973 e 1980 como Diretor Financeiro da Votorantim. É graduado em Engenharia Mecânica de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Considerado um dos empresários mais atuantes no setor do agronegócio, Ometto é um dos fundadores da UNICA – Associação Brasileira da Indústria de Cana e, desde 2015, membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI).

O executivo foi eleito Empreendedor do Ano em 2010 pela revista Dinheiro; Personalidade do Ano em 2013, em Londres, pela Câmara de Comércio Brasil Reino Unido; Homem do Ano em 2014, em Nova York, pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos e Ferroviário do Ano pela Revista Ferroviária, em 2016.

"Para empreender com sucesso no Brasil, é necessário ser um inconformista com tudo. Eu mesmo sempre fui uma pessoa que nunca aceitou as coisas que apenas são como elas são. Tudo tem que ter uma explicação e uma razão. E se a razão não te convencer, procure fazer de uma maneira que lhe convença e dê sentido para as suas ações. A tendência das pessoas é obedecer. A minha, não, é desobedecer, é ir lá, discutir e tentar convencer. E o empresário brasileiro atualmente precisa ser assim para crescer", constata.

## INVESTIMENTOS

O empresário avalia que o Brasil tem hoje a oportunidade de protagonizar duas agendas prioritárias e críticas para o futuro do mundo: energia limpa e alimento. "De longe, o nosso país tem a maior área de floresta tropical do planeta e precisa cuidar melhor da preservação dessa riqueza. O Brasil tem uma das ma-

Rubens Ometto, presidente dos Conselhos de Administração da Cosan, Raízen, Compass Gás e Energia, Comgás e Rumo

MARTIN GUHFEIN

**A COMPANHIA ESTÁ INVESTINDO NO USO DE GNV NAS FROTAS AGRÍCOLAS, COMO UM PRIMEIRO PASSO PARA UTILIZAÇÃO DE BIOMETANO NAS OPERAÇÕES**

trizes energéticas mais limpas do mundo, com mais de 80% da geração de energia a partir de fontes renováveis, com alta participação de biocombustíveis na matriz de transporte", afirma.

Ometto destaca que o Brasil é responsável por parcela relevante da produção mundial de alimentos, especialmente grãos. "Temos uma terra rica e agricultável, água e clima favorável. Podemos promover reflorestamento de áreas degradadas, não só plantando de volta as florestas, mas plantando madeira e cana, e criar mecanismos reconhecidos internacionalmente relacionados à remuneração pelos serviços ambientais prestados. O consumidor mundial está cada vez mais exigente sobre os atributos renováveis dos produtos e começa a pagar por isso. É importante que o Brasil reconheça também essas vantagens, em vez muitas vezes ir na contramão dessas tendências".

MARTIN GUPFEIN

## ENTREVISTA

***Ano passado, foi lançada sua biografia escrita por Agnaldo Silva. Que dica daria hoje a nova geração de líderes empresariais?***

Nunca trabalhe sozinho (risos). Logo que assumi a presidência da empresa, os estatutos permitiam que o presidente assinasse sozinho. Primeira coisa que eu mudei foi isso. O presidente tem que assinar com outro diretor, porque ninguém está livre de perder a cabeça, de fazer uma loucura. Quando você tem que dividir, você tem que argumentar. E se você quer crescer, você tem que delegar. E para delegar, não pode ser só o CEO. Claro, primeiro, você precisa ter um grupo de executivos de alta qualidade, ter confiança neles. E lembrem-se: ninguém é dono da verdade. E tem que trabalhador duro sempre, ter coragem e sabedoria para fazer escolhas acertadas nas encruzilhadas do caminho!

***Quais as principais apostas da Cosan para os próximos anos?***

Um desafio que não é só da Cosan, mas de muitas outras empresas: de continuar investindo em soluções para um país que possui um potencial enorme. No Grupo Cosan, vamos seguir tendo a agenda ESG como o principal drive do nosso crescimento, direcionando nossa visão de futuro e norteando nossas tomadas de decisão. Seguimos com o desafio de manter nossa busca de resultados financeiros calcada na oferta de uma energia limpa, transição energética segura, logística eficiente e confiável, com foco nas pessoas e uma sólida estrutura de governança.

***Como avalia o cenário global da transição energética nos dias de hoje?***

O desafio de transição global para reverter a questão das mudanças climáticas é gigantesco, complexo e diverso. Seria quase que uma ingenuidade acreditar que alguém seria capaz de desenvolver uma solução única, capaz de resolver tudo de uma só tacada. Simplesmente não é possível eletrificar o mundo de uma hora para outra, até porque se eletrificar tudo e não produzir energia de forma sustentável e renovável também não adianta nada – é como ter um carro elétrico movido com energia a carvão. Além disso, os países têm vocações naturais e prioridades socioeconômicas diferentes. O entendimento dessa questão de forma ampla é essencial na construção de soluções. Todas as tecnologias e opções disponíveis são necessárias, são complementares e têm níveis de prontidão diferentes. Nessas condições, é preciso agir rápido e de forma eficiente.

JSL
ENTENDER PARA ATENDER
UMA EMPRESA DO GRUPO SIMPAR
ENTENDER É COMPREENDER QUE CADA CLIENTE É ÚNICO. ATENDER É SABER QUE AS SOLUÇÕES TAMBÉM.
A JSL tem sempre uma solução desenvolvida de acordo com a necessidade e para cada desafio logístico.
• Logística interna
• Armazenagem com temperatura controlada
• Transporte de cargas em geral
• Fretamento industrial
• Transporte de pessoas
É por isso que, para cada cliente, tem uma JSL diferente.
jsl.com.br
FADEL TRANSMORENO TPC Rodomeu MARVEL TRUCKPAD

RICARDO TELES

Em 2005, a Cosan abriu seu capital na Bolsa de Valores brasileira e, em 2007, na Bolsa de Nova York. Em 2008, comprou da ExxonMobil os ativos da varejista e distribuidora de combustível Esso

**EXPORTAMOS NOSSO AÇÚCAR, NOSSO ETANOL E AGORA NOSSO ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO MUNDO AFORA**

## EXPANSÃO CONCRETA

Buscando expandir soluções de energia e produtos renováveis, a Raízen é um bom exemplo do que diz Ometto. A companhia está investindo no uso de GNV nas frotas agrícolas, como um primeiro passo para utilização de biometano nas operações. Recentemente, a companhia aplicou dois projetos piloto nos Parques de Bioenergia Araraquara e Paraíso, no interior de São Paulo, nas operações de transporte de cana-de-açúcar e apoio. A solução, que contribui com as metas da companhia de reduzir a intensidade de carbono de suas operações, chega como mais uma alternativa da empresa, que utiliza a cana como matéria-prima em diversos processos produtivos, como na produção de etanol de segunda geração (E2G) e de bioenergia a partir de bagaço.

"A questão das mudanças climáticas e a necessidade de agir rápido para reverter uma tendência que pode ter consequências muito sérias para todos nós traz oportunidades muito interessantes de investimento, e uma criação de valor para as nossas empresas no Brasil e lá fora. A Raízen, por exemplo, que é a nossa joint-venture com a Shell, está presente em todo o Brasil, na Argentina e no Paraguai, levando para os seus clientes as melhores alternativas de descarbonização a partir da cana-de-açúcar, a planta mais eficiente que existe na transformação de energia solar em carbono, com práticas de sustentabilidade reconhecidas internacionalmente. Exportamos nosso açúcar, nosso etanol – incluindo o de segunda geração – mundo afora, capturando preços superiores aos do Brasil pela contribuição desses produtos na redução da pegada de carbono", afirma o executivo. ■



Grant Thornton

Transformar pode ser necessário.
**Evoluir é essencial.**

*Superar os desafios dessa jornada requer transparência, governança estruturada e visão de futuro.*

*Conte com as nossas abordagens customizadas para auxiliar nesse processo de acordo com a fase e atuação da sua empresa.*

***Go Beyond***

Audit | Tax | Advisory

© 2022 Grant Thornton Brazil. All rights reserved. Grant Thornton Brazil is a member firm of Grant Thornton International Limited (GTIL). GTIL and the member firms are not a worldwide partnership. Services are delivered by the member firms. GTIL and its member firms are not agents of, and do not obligate, one another and are not liable for one another's acts or omissions. Please see www.grantthornton.com.br for further details.

# A SERVIÇO DO BRASIL

***Um dos brasileiros mais influentes desses tempos, Luiz Carlos Trabuco Cappi possui trajetória pulsante e dedicada ao desenvolvimento nacional***

//Penso, logo existo". A frase dita pelo filósofo francês René Descartes (1596 – 1650) ajudou a definir a visão do iluminismo. Nesse sentido, a rotina de um gestor, executivo ou empresário exige a busca de novas ideias e alternativas, intenso questionamento, além da valorização do aprendizado. E foram esses os caminhos que o jovem Luiz Carlos Trabuco Cappi trilhou.

Para ele, a vida não pode ser considerada uma rota programada como linha de transporte público, mas um roteiro a ser escrito de acordo com as circunstâncias. Foi com esse espírito que, ainda criança, aos 12 anos, começou a trabalhar numa tecelagem em Marília. Lá descobriu uma janela para o mundo por meio da leitura de jornais. Quem os comprava e lia era o dono do negócio. Ao meio-dia, no horário de almoço do patrão, Trabuco consumia o jornal e passava a se informar sobre assuntos diversos. Esse interesse pelo que acontecia ao seu redor, no Brasil e no mundo, viria a moldar tanto a sua personalidade como a maneira de enfrentar os desafios.

O centro de gravidade de suas decisões passou a ser o fato, a verdade e a ciência. Nesse equilíbrio de julgamento, Trabuco aprendeu a lidar muito bem com números e cenários realistas, o que seria fundamental para o desenvolvimento da carreira de bancário, que passou a exercer quando foi trabalhar no Bradesco, em 1969.

## EVOLUÇÃO

Na vida adulta, graduou-se em filosofia com pós-graduação em sociopsicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. A opção foi a forma de contrabalançar os valores e crenças construídas em sua carreira profissional. Essas duas dimensões que formam sua existência pessoal – a capacidade de cálculo misturada com a empatia pelos interesses humanos da sociedade -, fizeram dele uma rara presença no palco do mundo dos negócios do Brasil.

Começou sua trajetória com apenas 17 anos de idade no Bradesco, primeiro como escriturário. Mas subiu rápido, até chegar ao cargo de vice-presidente, onde permaneceu de 1999 a 2009. Foi peça-chave no Bradesco para a construção de uma filosofia de meritocracia por meio do conhecimento. Trabuco construiu centros de treinamento para incluir teorias modernas de gestão em todo o quadro de funcionários. Na década de 1980, deu novo impacto à comunicação focada em marketing financeiro do Bradesco com a criação de equipes profissionais e especializadas. Simultaneamente lançou os primeiros planos de previdência privada no Brasil. Entre 2003 e 2009 foi presidente da Bradesco Seguros, a maior empresa do setor da América Latina.

Luiz Carlos Trabuco Cappi. presidente do Conselho de Administração do Bradesco

EGBERTO NOGUEIRA/IMAROTOGALERIA

Assumiu a presidência executiva do Banco Bradesco em março de 2009, onde permaneceu até março de 2018. No período, acumulou o cargo de vice-presidente do Conselho de Administração até que, em outubro de 2017, foi eleito presidente do Conselho de Administração.

Mantendo uma atuação contundente em diferentes entidades e organizações, foi também presidente da Associação Nacional de Previdência Privada (Anapp), transformada na Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) em fevereiro de 2007, foi Presidente da Federação Nacional da Saúde Suplementar (FenaSaúde) e Vice-Presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg).

Trabuco integrou o Conselho Diretor na Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e foi presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), do Conselho de Administração na Odontoprev S.A., do Conselho da Administração Bradespar S.A. e do Conselho de Administração da Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A. É também membro de notório saber do Conselho Consultivo da CNseg.

## FEITOS E ACERTOS

Um dos grandes destaques de sua gestão foi a coordenação e o lançamento de ações (ADRs) do Bradesco na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). A operação foi um sucesso, mesmo sendo realizada algumas semanas após o 11 de Setembro. Foi um feito que consolidou a percepção de qualidade e excelência da gestão do Bradesco na visão dos investidores globais. Além de aumentar a liquidez das ações, essa iniciativa trouxe maior transparência aos investidores, pois as demonstrações contábeis do Bradesco passaram a ser feitas em “US GAAP”, que é o padrão contábil utilizado nos Estados Unidos.

Já durante o seu período de liderança à frente da Bradesco Seguros, a companhia mais do que dobrou o seu tamanho e solidificou a liderança no país, com o equivalente a 25% do mercado.

Outra importante decisão em seu mandato de Presidente do Banco Bradesco foi a aquisição do HSBC no Brasil, no ano de 2015. Essa aquisição proporcionou benefícios para os clientes das duas instituições, como o aumento da rede de atendimento em todo o país e o acesso a produtos oferecidos pelos dois bancos, prin-

MAURINO BORGES

## CAPACITAÇÃO

Em 2013, Trabuco liderou a criação da Universidade Corporativa Bradesco - UniBrad. A instituição é focada em desenvolver profissionais para funções dentro do banco. Alinhada aos valores do Bradesco que sempre deu importância à educação, com a premissa de que todas as pessoas devem ser protagonistas do seu próprio desenvolvimento, a UniBrad busca constantemente impulsionar recursos e alternativas que ajudem as pessoas a compartilhar e gerar conhecimento. Em 2017, a iniciativa foi eleita a melhor instituição do gênero pelo Instituto Global Council of Corporate Universities, que elege – a cada dois anos – os melhores programas de educação corporativa no mundo.

DIVULGAÇÃO

**BOA CONVERSA**

Trabuco participou do programa Show Business, veiculado na TV Bandeirantes e comandado pela jornalista com Sonia Racy, que semanalmente entrevista empresários e personalidades. Na entrevista o executivo falou sobre a criação da Fundação Bradesco.

**ACESSE E ASSISTA AO VÍDEO**

cipalmente nos mercados de seguro, cartão de crédito e administração de fundos.

Em outubro de 2017, Trabuco foi eleito presidente do Conselho de Administração do Bradesco, substituindo Lázaro de Mello Brandão. Com a nomeação, passou a acumular o novo cargo ao de presidente do Banco.

## RENOVAÇÃO

Em seu discurso de posse como presidente do Conselho de Administração do Bradesco, na Assembleia de acionistas de 2018, Trabuco destacou: "Tive o privilégio de ocupar, ao longo de 48 anos de Organização Bradesco, os mais altos escalões de hierarquia nas áreas pelas quais passei e que me foram confiadas, com destaque para os cargos de diretor-presidente do Banco e de diretor-presidente do Grupo Bradesco Seguros. Pelos conhecimentos conquistados e pela vivência em todo caminho percorrido, tenham certeza de que não medirei esforços para exercer as atribuições de presidente do Conselho de Administração do Banco Bradesco com a mesma proficiência empregada pelo senhor Brandão".

Além de suas atribuições como presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Trabuco mantém uma valorosa coluna no caderno de Economia & Negócios do jornal *O Estado de S. Paulo*. Os textos, publicados a cada duas semanas, abordam questões sobre a competitividade e o papel da iniciativa privada no Brasil. Neste momento de retomada econômica, o pensamento livre e propositivo deste experiente profissional nunca foi tão necessário e essencial para definir as melhores estratégias para o país.

Uma de suas características principais, e valiosas, conforme afirmam empresários de diversos setores, é que Trabuco sabe ouvir. E ele só fala na hora certa, de forma econômica e certeira. Por essa qualidade tão particular no mundo dos negócios hoje, Trabuco é rotineiramente convidado a participar de fóruns e reuniões privadas para discutir o futuro do Brasil e da economia. ■

FARAHSERVICE
TRANSFORMANDO DESDE 1986

# INOVAÇÃO TEM SOBRENOME

***Roberto Campos Neto deve ficar na presidência do Banco Central até 2024 e, tal como seu avô, um dos principais idealizadores da instituição, mantém olhar voltado para o futuro***

//Debate-se muito no mundo, hoje, o que é a tecnologia, o que ela faz com as pessoas e as sociedades, e que relação tem com essa complicada condição que se chama 'modernidade'", escreveu, aos 82 anos, o economista e diplomata Roberto Campos em artigo para a Folha de S. Paulo, de novembro de 1999. A reflexão feita pelo homem que já havia sido deputado federal, senador e ministro do planejamento do governo Castello Branco recai nos dias de hoje sobre sua descendência, mas especificamente o atual presidente do Banco Central do Brasil (BC), Roberto Campos Neto.

Entusiasta da tecnologia, com mestrado em inovação pela Singularity University, na Califórnia, Campos Neto anunciou o Pix em novembro de 2020, consolidando-o como o meio de pagamento mais utilizado no país. Criado para atender a uma série de objetivos públicos, a ferramenta é reconhecida como um caso de sucesso mundial. Além de alavancar a inclusão financeira, o modelo amplia a digitalização dos pagamentos e promove a competitividade e a eficiência no mercado.

## CONTROLE

Campos Neto seguiu os passos do avô, e virou economista. Após uma bem-sucedida carreira de mais de duas décadas no mercado financeiro, sendo a maior parte no Santander, hoje comanda a maior instituição monetária do país, cujo pai de seu pai ajudou a idealizar. E, atualmente, atua para que a instituição consiga maior autonomia. Em fevereiro deste ano, foi sancionada pela presidência da República uma lei que prevê mandato fixo de quatro anos para o presidente e os diretores da instituição, com o objetivo de blindar o órgão contra pressões político-partidárias. Além disso, o BC, antes vinculado ao Ministério da Economia, passou a ser uma autarquia de natureza especial, caracterizada pela ausência de ligação com qualquer Ministério. Mas a independência conquistada ainda não é a sonhada por Campos Neto.

Em 1964, a Lei 4.595 dava ao banco autonomia operacional, administrativa e financeira, inclusive com mandatos fixos para a presidência e a direção. No entanto, ela durou somente até 1967. Atualmente, a instituição possui autonomia operacional, mas não tem independência administrativa e financeira. Isso significa que o órgão não pode, por exemplo, definir aumento salarial de servidores, pois a decisão é tomada na realização do orçamento do governo federal. Essa particularidade se tornou evidente em abril deste ano quando os funcionários da instituição entraram em greve por reajustes salariais.

## PONDERAÇÃO

Recentemente, Campos Neto, que deve ficar no cargo até 2024, passou seu recado ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. "Em perspectiva global, o Brasil é sério candidato a ser um dos maiores beneficiados com o novo cenário global. Temos um mercado

## BALANÇO GERAL

O Banco Central identificou rapidamente o começo da pandemia, fez a maior liberação de capital e liquidez dos bancos centrais e observou também com rapidez o caráter mais persistente da inflação, sendo o primeiro a subir os juros. Essa é a análise de Roberto Campos Neto sobre os desafios enfrentados desde o início da pandemia de Covid-19. "A economia global vai desacelerar em 2023, principalmente com os Estados Unidos puxando para baixo. O crescimento do Brasil em 2023 deve ser um pouco menor", afirmou.

Na opinião do presidente do BC, grande parte da melhora da inflação recente se deve às medidas do governo federal. "É cedo para comemorarmos, pois precisamos persistir no combate à inflação e em atingir nossas metas, afinal essa é a melhor forma de contribuir com o crescimento sustentável", disse. Para Campos Neto, "somente um plano coeso, com coerência fiscal e continuidade das reformas vai assegurar a trajetória de crescimento com inflação baixa e juros baixos".

**Roberto Campos Neto, presidente do BC**

DIVULGAÇÃO

MARCELLO CASAL JR / AG BRASIL

## MAIS DIGITAL

Outras novidades estão no radar do Banco Central a serem desenvolvidas nos próximos anos. A visão de futuro é que qualquer pagamento ou transferência possam ser feitos por meio do Pix. No topo da lista da agenda evolutiva está um novo serviço que viabilizará pagamentos por meio do Pix de forma automática, mediante prévia autorização do usuário pagador. Essa funcionalidade trará maior facilidade na realização de pagamentos recorrentes, dando maior comodidade aos usuários, reduzindo inadimplência e eliminando a necessidade da realização de convênios bilaterais, como ocorre atualmente no débito em conta, o que proporcionará maior facilidade e redução de custos às empresas recebedoras. Muitos setores irão se beneficiar da novidade como, por exemplo, concessionárias de serviços públicos, escolas, clubes de assinatura, serviços de streaming, administradoras de condomínio, seguros entre outros. Outra possibilidade no futuro será a interligação do Pix com sistemas de pagamentos instantâneos de outros países, possibilitando pagamentos transfronteiriços mais rápidos, mais baratos e com menos fricções.

TÂNIA RÊGO / AG BRASIL

MARCELLO CASAL JR / AG BRASIL

## UMA REVOLUÇÃO CHAMADA PIX

Em apenas dois anos, o Pix se tornou um dos principais meios de pagamento mais utilizados no país. Até outubro, o serviço tinha sido responsável por mais de 28 bilhões de transações e pela movimentação de aproximadamente R$ 14 trilhões. Atualmente, existem mais de 523 milhões chaves Pix ativas e, desde o seu lançamento, 130 milhões de pessoas e 11 milhões de empresas já usaram o Pix. Dessas, 64 milhões de pessoas que até então não usavam a TED, hoje pagam com Pix, o que evidencia como a ferramenta é um vetor para a inclusão financeira. Rápido, prático e seguro, a modalidade de pagamento fez com que os usuários se acostumassem com pagamentos e transferências de recursos de forma imediata, sem burocracia. Desde seu lançamento, a quantidade de transações continua crescendo de forma exponencial. Transferências entre pessoas ainda são a maior fatia das transações (67%), mas pagamentos de pessoas para empresas ganham relevância a cada mês (foi de 5% para 23% das transações), com o uso do QR Code se popularizando a cada dia (passou de 6% para 19% das transações). Sob a perspectiva internacional o uso do Pix também impressiona, já são mais de 100 transações per capita (transações anuais por habitantes), marca que alguns países que já possuem pagamentos instantâneos há mais de 10 anos ainda não alcançaram.

VANESSA CARVALHO

No segundo dia do LIDE Brazil Conference New York, o presidente do Banco Central destacou a necessidade de reformas pelo mundo

de trabalho grande, um mercado consumidor enorme e somos um dos únicos países nas Américas capaz de produzir energia renovável em grande quantidade", disse. Ainda segundo o presidente do BC, o país deveria "evitar um aumento de impostos desequilibrado e lembrar que sobrecarregar demais impostos em capital contribui para uma diminuição na produtividade". O economista afirma que esse é um problema global e que é necessário "um conjunto de políticas que olhe o social, mas que nos dê credibilidade para atrair investimentos externos e estimular o empreendedor brasileiro a apostar no crescimento do seu negócio."

Para a liderança, os governos mundiais estão acomodados. "Se olharmos o gráfico de reformas no mundo desenvolvido versus produtividade, verificamos que, pela primeira vez na história, a produtividade é tão baixa e temos tão poucas reformas", disse. Para o economista, rachaduras começam a aparecer no mundo com a falta de produtividade, que já dura há quase dez anos. "Temos uma demografia que deixou de ser um fator positivo, uma quebra de cadeias globais que, na verdade, vem desde 2008 e se acelerou mais recentemente, além de uma quebra de cooperação de tecnologia, que foi um fator muito importante também", afirmou.

**TAMBÉM ESTÁ A TODO VAPOR A CONTINUIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA BC#, QUE FOI LANÇADA EM 2019, INCLUINDO A IMPLANTAÇÃO DO REAL DIGITAL**

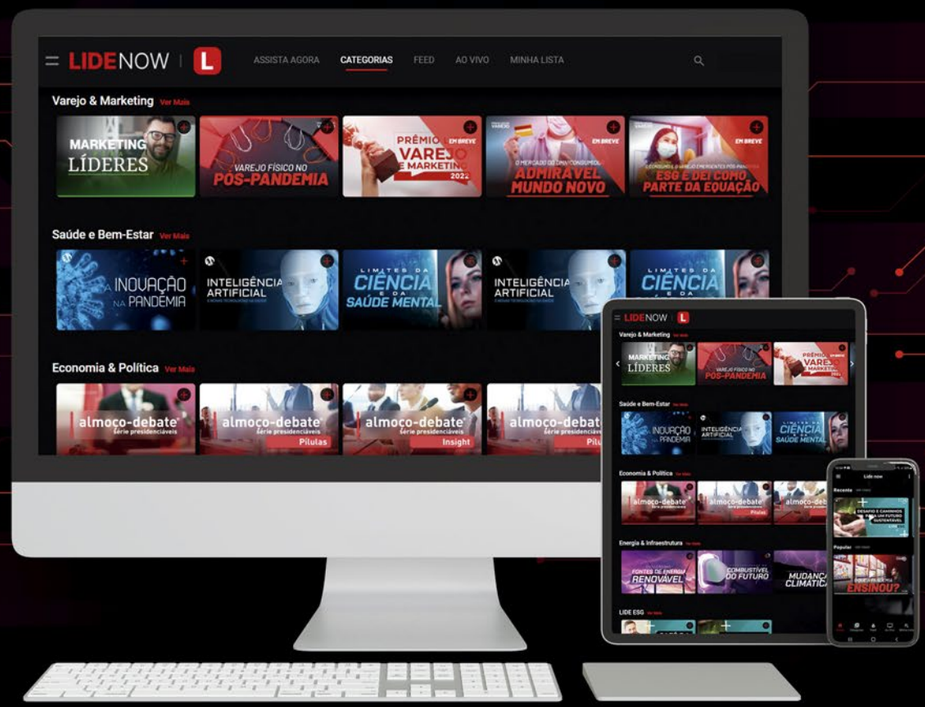
## FÔLEGO

Agora, o próximo desafio de Campos Neto será colocar o Real Digital para funcionar. Chamada de CBDC (do termo inglês Central Bank Digital Currency), os testes com a moeda digital, que segue a tendência mundial de transações on-line, deve ser lançada em 2023. Também está a todo vapor a continuidade da implementação da Agenda BC#, que foi lançada em 2019, e possui cinco pilares: inclusão, competitividade, transparência, educação e sustentabilidade. E como parte do pacote inovações dos planos estão o Pix e o Open Finance Banking (regras para compartilhamento digital de informações financeiras). ■



LIDENOW

Uma plataforma
para construir conhecimento
para quem é líder




ACESSE
now.lide.com.br
DISPONÍVEL NO Google Play
DISPONÍVEL NO App Store

123RF

# Hora da inclusão

**O GANHO EM PRODUTIVIDADE SE DÁ DEVIDO A MELHORIAS NO NÍVEL DE BEM-ESTAR PREDOMINANTE ENTRE AS PESSOAS NA ORGANIZAÇÃO**

*Diversidade étnico-racial aumenta em até 4% produtividade de empresas brasileiras*

O ID_BR - Instituto Identidades do Brasil - divulgou no final de novembro o estudo "Ações Afirmativas no Mundo Corporativo: uma ampla avaliação sobre o impacto da diversidade no mercado de trabalho", que tem o objetivo de mensurar o impacto de maior diversidade étnico-racial na produtividade das empresas.

O levantamento mostra que para cada 10% de aumento na diversidade étnico-racial, observa-se um incremento de quase 4% na produtividade das empresas. Além disso, para cada 10% de elevação da diversidade de gênero observa-se um acréscimo de quase 5% na produtividade das empresas.

O ganho em produtividade se dá devido a melhorias no nível de bem-estar predominante entre as pessoas na organização; composição de quadros com competências e habilidades mais diversificadas; melhorias no clima organizacional que atuam na potencialização da performance dos profissionais; declínio do turnover, ou seja, da rotatividade de profissionais nos times das empresas; além de uma maior capacidade da organização em atrair profissionais com elevadas habilidades e competências, mas que também priorizam ambientes de trabalho mais inclusivos e menos hostis.

"Os dados analisados fornecem um avanço pioneiro para a compreensão da viabilidade do estabelecimento da D&I no contexto corporativo brasileiro, uma vez que demonstrou por meios quantitativos que avanços em tal direção impactam positiva e substancialmente o desempenho financeiro das organizações", diz Tom Mendes, diretor financeiro e administrativo do ID_BR.

DIVULGAÇÃO

***Luiza Helena Trajano***
Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza

# Ousadia

*O Magazine Luiza sempre teve uma grande preocupação com sua própria cultura, ligada ao lado humano em todos os seus aspectos*

O Magalu é a empresa que está digitalizando o varejo brasileiro. Desde maio de 2011, a companhia é listada no Novo Mercado da B3 e sua política de gestão de pessoas foi reconhecida com diversos prêmios. Em 2020, a varejista lançou um Programa de Trainees exclusivo para negros, assumindo o protagonismo empresarial na luta para reduzir as desigualdades no mercado de trabalho. A companhia mantém a ação de política afirmativa contra o racismo estrutural no Brasil até hoje, inclusive ampliando o número de vagas e definindo metas ousadas para cargos de liderança.

O Programa de Trainees ainda é uma referência para todo o ecossistema de gestão de pessoal e entre os profissionais de ESG. Para conhecer melhor seu quadro étnico-racial, a empresa também realizou seu primeiro censo interno geral inspirado no questionário do censo do IBGE. O levantamento contou com a participação de aproximadamente 77% dos seus 40 mil funcionários.

"Costumo dizer que se as empresas não passarem a trabalhar seriamente diversidade e equidade como causas, que o façam por inteligência, pois cada vez mais o consumidor está exigindo empresas defensoras de valores. O Magazine Luiza sempre teve uma grande preocupação com sua própria cultura, ligada ao lado humano em todos os seus aspectos, não apenas em estratégias de comunicação, mas como valores presentes em todas as pessoas", destaca Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza.

# AOS VENCEDORES

***Prêmio Líderes do Brasil destaca as personalidades empresariais e respectivas companhias que se destacaram ao longo de 2022***

O **LIDE – Grupo de Líderes Empresariais** apresenta os vencedores da **12ª edição do Prêmio Líderes do Brasil**, neste momento considerado decisivo para o futuro do Brasil e de retomada plena dos negócios e das relações bilaterais com o restante do mundo.

A premiação é reconhecida como a maior e mais relevante, no quesito setor produtivo do país. É o reconhecimento do talento, competência e comprometimento dos líderes nacionais com a agenda de desenvolvimento para fazer uma nação melhor e mais competitiva. Os premiados foram escolhidos pelo **Comitê de Gestão do LIDE**, grupo composto por importantes lideranças empresariais atuantes e influentes na economia brasileira.

Serão celebradas várias organizações, em diversos segmentos e detalha o desempenho das grandes corporações nacionais, além da visão estratégica de executivos para os próximos anos, o que mostra otimismo e potencial para avançarmos novas posições na economia global. Deste modo, mais de 30 atividades foram detalhadas para que os leitores possam entender o momento de cada uma e seu potencial no mercado. ■

**CONHEÇA OS INTEGRANTES DO COMITÊ DE GESTÃO DO LIDE**

DIVULGAÇÃO

# Resiliência natural

*O Valor Bruto da Produção (VBP) da Agropecuária é projetado em R$ 1,357 trilhão em 2022*

O bom desempenho da safra de grãos e a recuperação das exportações de carne fizeram o superávit da balança comercial dobrar em outubro. O país exportou US$ 3,921 bilhões a mais do que importou – alta de 90% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado, de US$ 2,064 bilhões. Esse é o terceiro melhor resultado para o mês, só perdendo para outubro de 2020 e de 2018.

O abate de bovinos também cresceu 11,2% entre julho e setembro deste ano em relação a igual período anterior e atingiu 7,81 milhões de cabeças. Na comparação com o segundo trimestre deste ano, o avanço é de 5,8%. Esses são os resultados preliminares da pesquisa Estatística da Produção Pecuária.

Ainda na comparação entre os terceiros trimestres de 2022 e 2021, a pesquisa mostrou que houve alta de 4,4% com o abate de 14,37 milhões de suínos e 2,1% frente ao segundo trimestre deste ano. Foi anotado aumento também (0,9%) nos frangos com o abate de 1,55 bilhão de cabeças e 3,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

**NA PECUÁRIA, A EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO É DE 5,4% NA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA EM 2022**

No geral, as exportações do agronegócio, com destaque para algodão, café e carnes, têm gerado valores superiores em relação a 2021. O valor das exportações de carne, entre o ano passado e 2022 (entre janeiro e agosto) aumentou 30,4% em dólares, e no café, o aumento foi de 54,3%. O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária está projetado em R$ 1,358 trilhão para este ano, um salto de 2,2% frente a 2021. Na pecuária, a expectativa de crescimento é de 5,4% na produção de carne bovina em 2022.

GLADSTONE CAMPOS

*Gilberto Tomazoni*
CEO Global da JBS

*Nosso desempenho foi possível graças à contínua força e resiliência da nossa plataforma multiproteína globalmente diversificada*

# Protagonismo

A JBS é a maior indústria de alimentos do mundo. Com uma plataforma diversificada por tipos de produtos (aves, suínos, bovinos e ovinos, além de plant-based), a companhia conta com mais de 250 mil colaboradores, em unidades de produção e escritórios em todos os continentes, em países como Brasil, EUA, Canadá, Reino Unido, Austrália, China, entre outros. No Brasil, a JBS é a maior empregadora.

No mundo todo, a JBS oferece amplo portfólio de marcas reconhecidas pela excelência e inovação: Seara, Swift, Pilgrim's Pride, Moy Park, Primo, Just Bare, entre muitas outras, que chegam todos os dias às mesas de consumidores em 190 países. A empresa encerrou o terceiro trimestre de 2022 com receita líquida recorde de R$ 98,9 bilhões, lucro líquido de R$ 4 bilhões, em linha com o apurado no 2T22.

"Nosso desempenho foi possível graças à contínua força e resiliência da nossa plataforma multiproteína globalmente diversificada, o que tem atenuado os ciclos naturais em nossos negócios e mantido uma saudável geração de caixa, permitindo que a empresa reinvista no seu crescimento e gere retorno aos acionistas no curto prazo", destaca Gilberto Tomazoni, CEO Global da JBS. "Os nossos negócios de aves no Brasil e EUA superaram as expectativas com forte crescimento das exportações para a Ásia e o Oriente Médio, com ênfase na conveniência e no fortalecimento do relacionamento com os principais clientes em cada mercado", completa o executivo.

# Longa estrada

*Setor automobilístico fecha com alta de 11,6% na produção e 14,3% nas vendas*

O encerramento do trimestre do setor automobilístico representou significadamente na recuperação do mercado automotivo brasileiro neste ano, após um primeiro ciclo tímido em função da falta de componentes eletrônicos, e de um segundo trimestre de início de melhora. Na soma dos meses de julho, agosto e setembro, a produção de veículos foi de 665 mil unidades, 11,6% a mais que no período anterior. Sob o mesmo ângulo de comparação, as vendas cresceram 14,3% e as exportações recuaram 15,2%.

O levantamento mensal feito pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), registrou em setembro números inferiores aos recordes de agosto, muito em função do mês com dois dias úteis a menos. "Historicamente, setembro não repete os bons números de agosto, mês mais longo e sem feriados, mas gostaria de destacar a contínua evolução da média diária de vendas desde janeiro, atingindo 9,2 mil emplacamentos por dia útil, melhor resultado do ano, indicando que as projeções da Anfavea serão atingidas", afirmou Márcio de Lima Leite, presidente da entidade.

**MÉDIA DIÁRIA DE 9,2 MIL EMPLACAMENTOS EM SETEMBRO FOI A MELHOR DO ANO**

Na comparação de setembro com agosto, a produção de 207,8 mil autoveículos foi 12,7% menor, os emplacamentos de 194 mil recuaram 7% e as exportações de 28,5 mil caíram 39%, em função das recentes restrições impostas pela Argentina, do esgotamento da cota de isenção para a Colômbia e de problemas logísticos. Porém, quando comparados a setembro de 2021, todos os índices melhoraram: 19,3% de alta na produção, 25,1% nas vendas e 19,3% nas exportações.

DIVULGAÇÃO

RAFAEL MUNHOZ

*Rafael Chang*
Presidente da
Toyota do Brasil

*Estamos nos preparando para criar um futuro ainda mais promissor para nós e para nossos clientes*

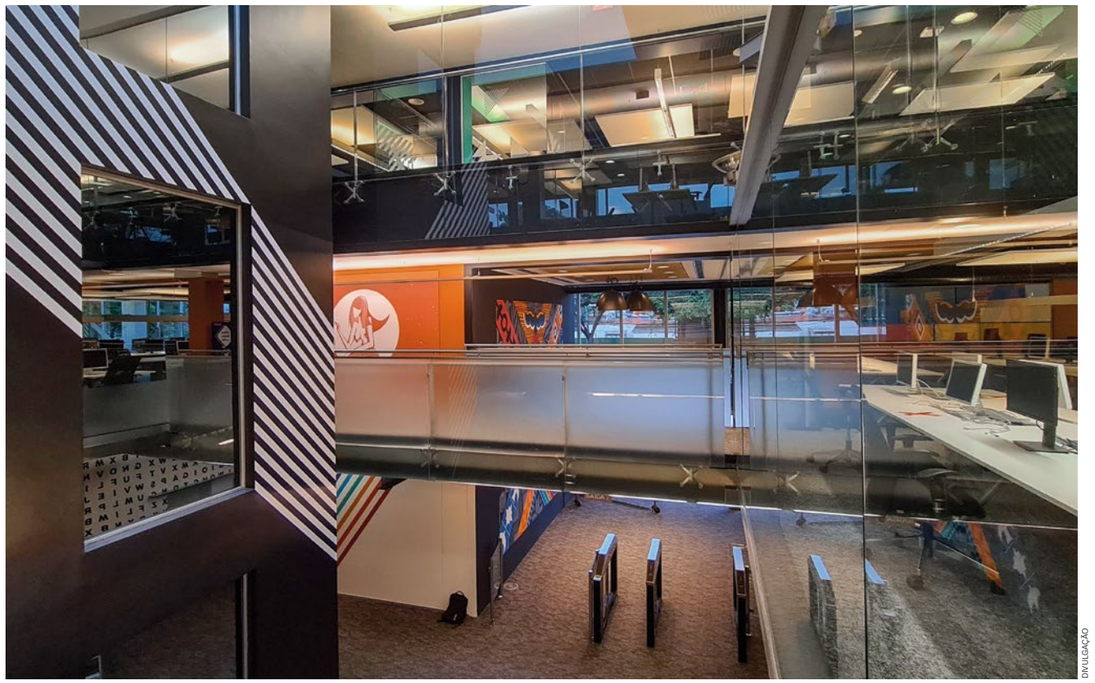
# Excelência

A Toyota do Brasil está presente no país há mais de 60 anos, e hoje mantém quatro unidades produtivas localizadas no Estado de São Paulo, nas cidades de Indaiatuba, Sorocaba, Porto Feliz e São Bernardo do Campo, empregando mais de 6 mil pessoas. Em 2020, lançou a KINTO, sua nova empresa de mobilidade, para oferecer serviços como aluguel de carros e gestão de frota para uma sociedade em transformação. Também reforçou sua marca GAZOO Racing, por meio de iniciativas que desafiam a excelência dos seus veículos.

A fabricante contribui com a sociedade por ações que visam diminuir o risco de acidentes, melhorar o tráfego de veículos e aumentar o uso de energias renováveis, e sendo uma boa cidadã corporativa. Junto à Fundação Toyota do Brasil, tem iniciativas que repercutem nas 17 metas de desenvolvimento sustentável.

Em 1993, o presidente da Toyota do Brasil, Rafael Chang, iniciou carreira na companhia, ainda no departamento de vendas do Peru – país onde nasceu. E, após quase 25 anos atuando em vários países, chegou como presidente ao Brasil em 2017. Chang concentra sua gestão nas pessoas, desafiando as equipes a pensar de maneira inovadora, com base no Toyota Way.

"Nesses últimos tempos, tivemos grandes desafios, mas seguimos nos reinventando, sempre com o diálogo franco e aberto com nossos colaboradores, concessionários, fornecedores, governo e outros agentes da sociedade. Estamos nos preparando para criar um futuro ainda mais promissor para nós e para nossos clientes, com um futuro sustentável, livre de carbono e ainda mais responsável com a sociedade", indica Chang.



DIVULGAÇÃO

# Momento decisivo

*Futuro das agências de publicidade está nos novos negócios, na inovação e, também, no ESG*

A grande aposta das agências de publicidade tem sido a criação de novos negócios, prática executada por 66% dessas empresas. Além disso, a maioria (72%) delas planeja aquisições. Sobre estratégias para o futuro, empatam em primeiro lugar (37% cada) produção de conteúdo, implantação de BI e oferta de outros serviços, como consultoria de tecnologia, plataformas de marketing digital para pequenos empreendedores e a área de growth.

Essas são algumas das conclusões do estudo "O futuro das agências: ESG, aquisições, crescimento e concorrência", conduzida pela KPMG em conjunto com o Meio & Mensagem com 50 líderes de agências de publicidade no Brasil.

**SOBRE TENDÊNCIAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS, O SUCCESS FEE DEVE SE TORNAR PREDOMINANTE**

Estabelecer um fee mensal pela prestação de serviços é o caminho indicado como mais usual pelas agências, com a ampla maioria (86%) citando essa forma de remuneração. Já o desconto padrão foi mencionado por 44% dos participantes, e a hora-profissional por 30%.

Sobre tendências para os próximos anos, o success fee deve se tornar predominante (60%), seguido por fee mensal (48%) e remuneração fechada por projeto (44%). ESG também foi pauta da pesquisa e evidenciou que o aspecto social supera elementos ambientais e de governança. As prioridades para a maioria (70%) dos respondentes está em promover a igualdade salarial e sanar desigualdades de gênero e etnia, aumentando a diversidade nos cargos de liderança.

ALE OLIVEIRA

*A VMLY&R acredita que criatividade, impacto social e negócios precisam andar juntos*

***Marcos Quintela***
Chairman da rede criativa VMLY&R

# Ciclo de sucesso

Eleita por dois anos consecutivos Agência do Ano em Cannes (nas trilhas Entretenimento e Impacto Social), a VMLY&R une criatividade, tecnologia e cultura para criar marcas conectadas. Formada por mais de 12 mil colaboradores em todo o mundo, a agência tem suas principais bases em Kansas City, Nova York, Detroit, Londres, São Paulo, Shanghai, Singapura e Sidney. No Brasil, é uma das maiores e principais referências em comunicação integrada do mercado, oferecendo serviços de publicidade on e offline, consultoria estratégica, conteúdo e social management, mídia, performance, programática e e-commerce.

Hoje, a unidade brasileira atende a mais de 30 clientes, oferecendo mix de serviços e formatos de trabalho customizados de acordo com as necessidades de cada um. Marcos Quintela é o atual chairman da rede criativa VMLY&R, que faz parte do maior conglomerado de comunicação do mundo, o WPP, e membro da Abap (Associação Brasileira de Agências de Publicidade).

"O ciclo de 2021-2022 foi um marco para a VMLY&R, que acabou de passar por uma fusão e já se consagrou como a grande agência mais criativa e estratégica do mercado. Por dois anos consecutivos, ficamos no topo do Effie Awards, recebemos o título de Agência do Ano em Cannes (nas trilhas Entretenimento e Impacto Social). A VMLY&R acredita que criatividade, impacto social e negócios precisam andar juntos para que possamos construir marcas realmente conectadas com as pessoas e compromissadas com um futuro melhor", destaca o executivo.

123RF

# Alta participação

*Cinco setores representam 68% de todo o investimento em marketing digital*

O IAB Brasil, associação que representa o mercado de publicidade digital no país, em parceria com a Kantar IBOPE Media, lançou a mais nova edição do Digital AdSpend Brasil, relativo aos investimentos em mídia digital no primeiro semestre deste ano. De janeiro a junho de 2022, a publicidade digital registrou um crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo R$ 14,7 bilhões.

O estudo aponta que mais da metade do total do investimento em publicidade digital no primeiro semestre deste ano se destinou às plataformas de mídias sociais (52%), search (29%) e publishers e verticais (18%). Quanto aos formatos, 36% dos investimentos foram direcionados a imagens (formatos estáticos e animados como banners ads, posts, gifs e etc.), 35% a vídeos e 29% a search (sites de busca).

Sobre a expectativa de investimentos para o ano todo de 2022, 81% das agências e anunciantes questionados pelo IAB Brasil sinalizaram que os aportes devem aumentar neste período, enquanto 10% devem diminuir seus investimentos e 8% pretendem manter os mesmos valores. O Digital AdSpend 2022 indica também que três setores concentraram mais da metade da verba em publicidade digital no primeiro semestre de 2022: comércio (25% do total de investimentos), serviços (24%) e mídia (7%). E no top 5, além dos setores já citados, completam os de eletrônicos (7%) e o financeiro (6%).

**METADE DO TOTAL DO INVESTIMENTO EM PUBLICIDADE DIGITAL NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO SE DESTINOU ÀS PLATAFORMAS DE MÍDIAS SOCIAIS**

VIVIAN KOBLINSKY

*Seguiremos lançando recursos novos, divertidos e emocionantes, capazes de refletir as necessidades da nossa comunidade*

***Kim Farrell***
Head de Operações e Marketing do TikTok na América Latina

# Criatividade

Com 1 bilhão de usuários no mundo, o TikTok é o destino líder para vídeos curtos em dispositivos móveis. A empresa possui escritórios globais, incluindo Los Angeles, Nova York, Londres, Paris, São Paulo, Berlim, Dubai, Mumbai, Cingapura, Jacarta, Seul e Tóquio. Nos últimos anos, o TikTok tem estabelecido novas fronteiras na indústria de entretenimento e marketing e, também, criado novos paradigmas quanto a engajamento com a audiência.

Em seu evento anual de novos produtos, TikTok World, realizado em Nova Iorque, no mês de outubro, executivos explicaram as novas ferramentas criativas que vão fortalecer as marcas e facilitar colaborações entre criadores e empresas. Os produtos são desenhados para melhorar ainda mais a experiência da comunidade assim como inspirar criatividade. As novas funcionalidades reforçam essa tendência e permitem que empresas se tornem parte central desta experiência de hiperengajamento ao abraçar a narrativa, a comunidade e a criatividade.

Head de Operações e Marketing do TikTok na América Latina, Kim Farrell avalia que 2022 foi cheio de surpresas positivas e conquistas. “Estamos super empolgados com as oportunidades potenciais que temos pela frente em 2023. Seguiremos lançando recursos novos, divertidos e emocionantes, capazes de refletir as necessidades da nossa comunidade. Além disso, também seguimos no desenvolvimento de ferramentas inovadoras para criadores e parceiros de negócios”.

# Obras aceleradas

*Vendas de imóveis acumulam alta de 14% no país, aponta indicador Abrainc-Fipe*

O número de imóveis novos vendidos no Brasil acumula crescimento de 14% nos sete primeiros meses de 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021. Ao todo, 97.475 unidades foram comercializadas. Os dados fazem parte de levantamento realizado com 18 empresas associadas à Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

**O SEGMENTO DE MÉDIO E ALTO PADRÃO SEGUE APRESENTANDO BONS RESULTADOS E ACUMULA ELEVAÇÃO DE 91,5% NO MERCADO IMOBILIÁRIO**

O segmento de Médio e Alto Padrão segue apresentando bons resultados e acumula uma elevação de 91,5% no mercado imobiliário, com 26.522 imóveis comercializados nos sete primeiros meses do ano. O Casa Verde e Amarela (CVA) comercializou 69.201 moradias o que representou uma oscilação de 1,2%.

Na avaliação sobre o número de imóveis entregues, é possível notar alta de 19,4% diante ao mesmo intervalo de tempo de 2021. Essa tendência de alta deve se intensificar nos próximos meses em função do alto volume de lançamentos realizados nos últimos dois anos. Isso fará com que a construção civil gere um considerável número de novos empregos nos próximos anos. Na avaliação do presidente da Abrainc, Luiz França, os dados mostram o bom momento do setor e evidenciam um processo de melhora na economia ao longo de 2022, com arrefecimento nos custos de construção e crescimento na renda das famílias.

RODRIGO GOMES

GABRIEL ARAUJO

*Eduardo Fischer*
CEO da MRV

*Avalio que o horizonte é muito positivo para todas as nossas operações, uma vez que trabalhamos no desenvolvimento de um portfólio robusto e diversificado*

# Projeções

A MRV&CO é uma plataforma de soluções habitacionais composta por cinco empresas, e que tem como objetivo oferecer opções de moradia que se adaptem ao momento de vida e necessidades de seus clientes. No terceiro trimestre deste ano, a margem bruta de novas vendas alcançou a marca de 28%, resultado da bem-sucedida estratégia de precificação implementada em 2022. A companhia também registrou aumento acumulado de 18,9% no ticket médio dos produtos MRV, de janeiro a setembro, totalizando R$ 5,8 bilhões em VGV.

Eduardo Fischer é copresidente da MRV e presidente do Instituto MRV, instituição criada para garantir o compromisso da empresa com um país mais solidário e sustentável por meio de investimentos em projetos educacionais. O executivo aponta que a MRV&CO investiu nas últimas décadas, em uma linha de produtos ampla e diversa para atender a demanda por habitação que continua crescendo no Brasil e nos Estados Unidos.

"No caso do Brasil, além da expectativa de fortalecimento das políticas públicas de incentivo à construção de moradias populares, vemos com grande otimismo o desempenho positivo das nossas subsidiárias. Avalio que o horizonte é muito positivo para todas as nossas operações, uma vez que trabalhamos no desenvolvimento de um portfólio robusto e diversificado, que atua de forma independente, o que propicia oportunidades durante os ciclos naturais que passam todos os mercados", avalia Fischer.

DIV.ULGAÇÃO

# Transformação digital

*Varejo on-line deve ser beneficiado pela ascensão do 5G e a implantação de novas tecnologias e experiências*

Previsto para ser disponibilizado em todos os municípios brasileiros antes de 2030, o 5G já é uma realidade em algumas capitais. Cerca de 20 vezes mais rápida que o 4G, espera-se que a quinta geração de internet móvel traga experiências significativas os consumidores no varejo.

"O 5G aumenta a conectividade de sistemas e, com isso, a rapidez e a eficiência de processos voltados à experiência do usuário. Outras características da nova rede, como a maior densidade nas conexões e a baixa latência, propiciam que tendências tecnológicas sejam aproveitadas em mais profundidade para elevar a jornada do consumidor", comenta Andrei Dias, head da Nexaas, Retail Tech especialista em inovação para o varejo.

A maior velocidade na transmissão de dados da tecnologia de quinta geração e sua baixa latência - tempo de resposta da rede ao comando do usuário - impactam todas as etapas da jornada de compra. Isso possibilita que as páginas de um site carreguem mais rápido e o tempo de resposta para ver uma foto ou vídeo ou mesmo para finalizar seu pagamento passa a ser muito menor.

A realidade aumentada para experiência de consumo também deve ser impulsionada com o 5G, recursos como o de realidade virtual podem ser usados, por exemplo, para fazer os consumidores experimentarem produtos virtualmente e interagirem com eles dentro de realidades criadas artificialmente.

**O 5G AUMENTA A CONECTIVIDADE DE SISTEMAS E, COM ISSO, A RAPIDEZ E A EFICIÊNCIA DE PROCESSOS VOLTADOS À EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO**

PAULO VITALE

*Daniel Mazini*
Country Manager Brazil

# Empenho

Neste gigantesco mercado, a Amazon orienta-se por quatro princípios: obsessão pelo cliente ao invés de foco na concorrência, paixão por invenções, compromisso com excelência operacional e visão de longo prazo. A Amazon se empenha para ser a empresa mais centrada no cliente do mundo, a melhor empregadora, e o lugar mais seguro para se trabalhar, nos aspectos mundiais.

Daniel Mazini está na Amazon.com desde 2009 e é, desde o começo de 2021, o presidente da companhia no Brasil. Líder em gerenciamento de e-commerce, análise de mercado, estratégia, desenvolvimento de produto, execução Go to Market e P&L, o executivo passou os últimos dez anos trabalhando para o lançamento e expansão da Amazon e da Amazon.com.br, desde o planejamento inicial e aprovação até o lançamento e operação do negócio.

*Queremos ir além de simplesmente um importante varejista no país, mas seguimos focados em oferecer experiências únicas para todos*

"É uma alegria para nós termos este reconhecimento em tão importante premiação para o setor privado no Brasil. A Amazon tem um compromisso de longo prazo com o país. Queremos ir além de simplesmente um importante varejista no país, mas seguimos focados em oferecer experiências únicas para todos os nossos clientes por meio de produtos de alta qualidade, ótimo atendimento ao cliente, preços baixos, ofertas em diversas categorias, seleção vasta de produtos e opções de entrega rápidas, gratuitas e convenientes. Celebramos esta conquista com todo o time da Amazon.com.br e nossos clientes no país", diz Mazini.

123RF

# Perspectivas de futuro

*Ensino a distância cresce 474% em uma década, com expectativa de maior expansão nos próximos anos*

**DE 2020 A 2021, O AUMENTO DE ESTUDANTES NOS CURSOS SUPERIORES FOI OCASIONADO, EXCLUSIVAMENTE, PELA OFERTA DE EAD NA REDE PRIVADA**

Entre 2011 e 2021, o número de estudantes em cursos superiores de graduação, na modalidade de educação a distância (EaD), aumentou 474%. No mesmo período, a quantidade de ingressos nos cursos presenciais diminuiu 23,4%. Detalhando mais esse índice, em 2011, os ingressantes por meio EaD correspondiam a 18,4% do total, enquanto em 2021 o percentual chegou a 62,8%.

Os dados refletem à expansão do ensino a distância no Brasil, e fazem parte dos resultados do Censo da Educação Superior 2021, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Segundo o Inep, que coordena o levantamento de dados, de 2020 a 2021, o aumento de estudantes nos cursos superiores foi ocasionado, exclusivamente, pela oferta de EaD na rede privada. Nesse período, a modalidade teve elevação de 23,3% (24,2% em instituições privadas), enquanto o ingresso em graduações presenciais caiu 16,5%. Na rede privada, 70,5% dos estudantes, em 2021, ingressou por meio de cursos remotos.

O censo de 2021 registrou 2.574 instituições de educação superior. Dessas, 2.261 (87,68%) eram privadas e 313 (12,2%), públicas. Nesse contexto, a primeira opção ofertou 96,4% das vagas, enquanto as públicas foram responsáveis por 3,6% das ofertas. O número de matrículas também seguiu a tendência de crescimento dos últimos anos e chegou a 8.987.120. As instituições privadas concentraram 76,9% dos matriculados, já as públicas registraram 23,1%.

DIVULGAÇÃO

**Daniel Castanho**
Fundador e presidente do Conselho de Administração da Ânima

*O conteúdo deixa de ser fim e passa a ser meio para o desenvolvimento de competências e habilidades*

# Objetivos

Com o propósito de transformar o Brasil pela educação, a Ânima é o maior e o mais inovador ecossistema de ensino de qualidade do país, com um portfólio de marcas valiosas e um dos principais players de educação continuada na área médica. Neste ano, a empresa se destacou no Finance & Law Summit Awards – FILASA, como Melhor Departamento de Compliance.

A companhia é formada por uma comunidade de aprendizagem com mais de 400 mil pessoas, composta por mais de 389 mil estudantes e cerca de 18 mil educadores, distribuídos em 18 instituições de ensino superior e em mais de 600 polos educacionais por todo o Brasil. Integradas também ao Ecossistema Ânima estão marcas especialistas em suas áreas de atuação, como HSM, HSM University, Ebradi (Escola Brasileira de Direito), Le Cordon Bleu (SP), SingularityU Brazil, Inspirali e Learning Village, primeiro hub de inovação e educação da América Latina, além do Instituto Ânima.

Fundada por Daniel Castanho, a companhia está na Bolsa de Valores desde 2013, no segmento de Novo Mercado. “Não vivemos numa era de mudanças, mas uma mudança de era! Sem dúvida o período de maior transformação na Educação dos últimos 500 anos. O conteúdo deixa de ser fim e passa a ser meio para o desenvolvimento de competências e habilidades. A proposta de valor da universidade deve ser desenvolver a curiosidade, ou seja, o despertar do aprender a aprender, além de fazer com que os alunos entendam que o erro é parte do processo, ou seja, entendam que existe o fracasso bem-sucedido, e também para preservarem o equilíbrio socioemocional em situações não familiares. As universidades devem ajudar as pessoas a desenvolver equilíbrio emocional e flexibilidade mental”, afirma Daniel Castanho.

# Fábrica de ideias

*Preocupação com sustentabilidade está presente em 60% das indústrias*

A sustentabilidade é uma preocupação cada vez mais presente na indústria brasileira. Segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), seis em cada dez empresas têm uma área ou departamento dedicado ao tema. O número quase dobrou em relação ao ano passado, quando 34% das indústrias no país afirmaram ter esse cuidado.

Feita com executivos de indústrias em todo o país, a pesquisa foi divulgada pela CNI durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27). Os dados, segundo a entidade, mostram os avanços da conscientização ambiental na indústria brasileira.

**NOS ÚLTIMOS 12 MESES, 50% DAS INDÚSTRIAS AUMENTARAM OS RECURSOS EMPREGADOS NA ÁREA AMBIENTAL**

A proporção de empresários que disseram exigir certificados ambientais de fornecedores e parceiros na hora de fechar um contrato subiu de 26%, em outubro do ano passado, para 45% neste ano. Mais da metade (52%) das indústrias tiveram de comprovar ações ambientalmente sustentáveis na hora de assinarem contratos, contra 40% em 2021.

A pesquisa também mediu as intenções dos empresários industriais. Segundo o levantamento, 69% das empresas pretendem aumentar os investimentos em ações de sustentabilidade nos próximos dois anos, contra 63% em 2021. Nos últimos 12 meses, 50% das indústrias aumentaram os recursos empregados na área ambiental. Na opinião dos empresários, as perspectivas de economizar no futuro e de melhorar a posição perante os concorrentes são os principais fatores que levam ao investimento em sustentabilidade.

DIVULGAÇÃO

CHRISTIAN FRUTOSO

*Mario Laffitte*
Vice-presidente de Relações Institucionais da Samsung na América Latina

*Na Samsung, trabalhamos diariamente para inspirar o mundo e moldar o futuro com ideias e tecnologias transformadoras*

# Disrupção

Em 2022, a Samsung reforçou seu compromisso com a inovação e o pioneirismo, para atender aos consumidores cada vez mais exigentes, especialmente em um contexto em que a tecnologia se tornou indispensável, e parte fundamental das rotinas de trabalho, estudo e lazer. No caso específico do Brasil, a Samsung tem uma relação sólida de mais de 35 anos e pretender continuar investindo no mercado nacional, com o suporte de times alocados nos centros de P&D e nas fábricas, localizadas em Manaus (AM) e Campinas (SP).

Outro ponto de destaque é a agenda ESG da Samsung, que está ligada a uma visão de negócios global que foca em utilizar recursos humanos e tecnologias para impactar positivamente a sociedade. Mario Laffitte é vice-presidente de Relações Institucionais e B2B da Samsung Electronics para a América Latina. O executivo possui experiência em organizações complexas, supervisionando operações na região latino-americana.

Engenheiro de formação, Laffitte possui também especialização executiva global focada em inovação e desenvolvimento de negócios pela Harvard Business School. “Na Samsung, trabalhamos diariamente para inspirar o mundo e moldar o futuro com ideias e tecnologias transformadoras. Seguimos antecipando tendências, impulsionando o mercado e contribuindo para o impacto positivo da tecnologia na vida das pessoas”, afirma.

CABINE FLEURY

# Impacto profundo

*Agenda ESG com viés social tem se destacado globalmente como pauta fundamental para as companhias*

Relatório recente da PwC revelou que 77% dos investidores pesquisados planejam, nos próximos dois anos, parar de comprar produtos que não tenham envolvimento com a agenda ESG. Hoje, o posicionamento positivo pela busca por práticas que promovam a igualdade, por exemplo, são muito relevantes para o sucesso dos negócios.

De acordo com o advogado Rubens Leite, sócio-gestor da RGL Advogados, a tendência é que o ESG ganhe ainda mais espaço nos próximos meses. “As empresas estão enxergando cada vez mais a necessidade de se ter mecanismos de cumprimento, monitoramento e controle de ações sustentáveis, a fim de garantir conscientização”, complementa o especialista.

Para Dani Verdugo, CEO do Grupo THE, organização de empresas dedicado à alta performance por intermédio de pessoas e suporte à implementação da agenda ESG, as práticas estão diretamente ligadas ao conceito de um mundo melhor. “A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu objetivos sustentáveis que compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030”, revela.

**A BUSCA POR PRÁTICAS QUE PROMOVAM A IGUALDADE SÃO MUITO RELEVANTES PARA O SUCESSO DOS NEGÓCIOS**

FLAVIO SAMPAIO

***Edu Lyra***
Fundador e CEO da Gerando Falcões

*“Entregamos serviços com a missão de transformar a pobreza das favelas em peça de museu, antes de Marte ser colonizado*

# Missão

Com o propósito de aproximar a iniciativa privada e a população para este universo de impacto social, a Gerando Falcões é um ecossistema de que atua para acelerar o poder de influência de líderes de favelas de todo país que possuem um sonho em comum. Seu foco são iniciativas empreendedoras, capazes de gerar resultados de longo prazo. como o Favela 3D.

Na infância, Eduardo Lyra, fundador e CEO da Gerando Falcões, morou em um barraco de uma favela em Guarulhos. Cresceu visitando o pai no presídio, e ouvia os conselhos de sua mãe, Maria Gorete de Brito Lyra, dizendo: “filho, não importa de onde você vem, mas pra onde você vai”. Lyra virou o jogo e escreveu um livro chamado Jovens Falcões, que vendeu de porta em porta na periferia e na favela – com um time de jovens. Com o valor arrecadado, fundou a ONG que há mais de 10 anos entrega serviços de educação, desenvolvimento econômico e cidadania e executa programas de transformação sistêmica de comunidades.

“Nosso principal objetivo é levar o melhor aos mais pobres e uma favela, que está zerando a fila em creches, o analfabetismo e o desemprego. Nosso foco são iniciativas transformadoras, parcerias capazes de gerar resultados de longo prazo. Entregamos serviços com a missão de transformar a pobreza das favelas em peça de museu, antes de Marte ser colonizado”, diz Edu Lyra.

DIVULGAÇÃO

# Fontes renováveis

**A ENERGIA SOLAR REPRESENTA ATUALMENTE 9,6% DA MATRIZ ELÉTRICA DO PAÍS E SE CONSOLIDOU NA TERCEIRA POSIÇÃO, ATRÁS DAS FONTES HIDRELÉTRICAS E EÓLICA**

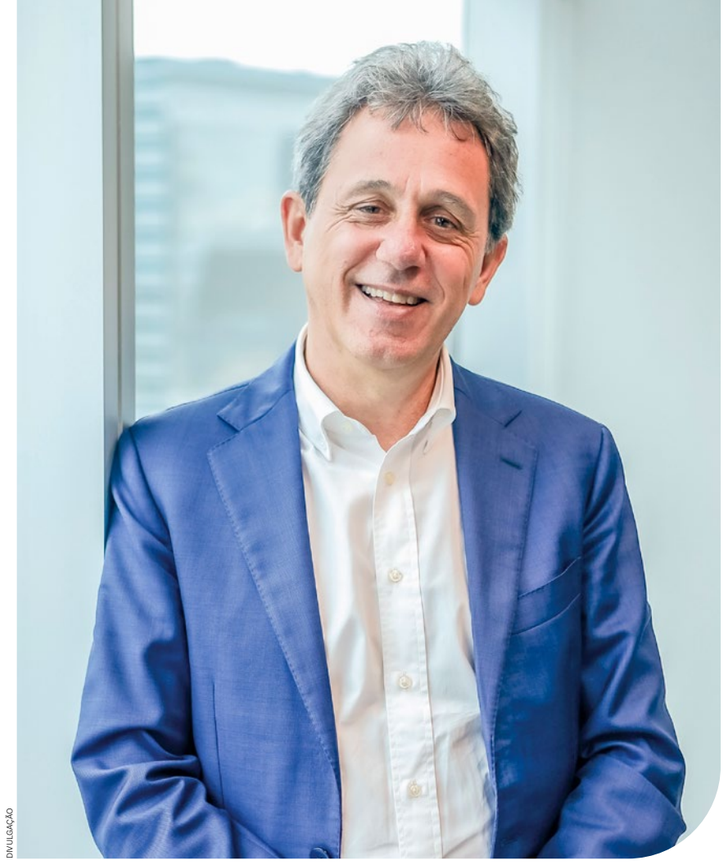
*Geração de energia solar e eólica aumenta e atinge marca histórica no Brasil*

O Brasil bateu dois recordes em relação ao setor de energia solar em setembro de 2022. Ultrapassou a marca de 19 gigawatts (GW) de potência instalada da fonte solar fotovoltaica, juntando as usinas de grande porte e os sistemas de geração própria, e atingiu a marca histórica de 13 GW de potência instalada em telhados, fachadas e pequenos terrenos. Os dados são da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e, segundo análise da associação e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), indicam que a capacidade instalada poderá dobrar até o início de 2023.

De janeiro a setembro deste ano, a capacidade instalada dos dois segmentos (usinas e sistemas de geração própria) saltou de 13 GW para 19 GW, aumento de 46,1%, com crescimento médio de 1 GW por mês nos últimos 120 dias. O dado que faz a energia solar representar hoje 9,6% da matriz elétrica do país e consolidando-se na terceira posição, atrás das fontes hidrelétricas e eólica.

Já em relação apenas ao sistema de geração própria – painéis em telhados e fachadas – a potência operacional instalada foi de 8,4 GW para 13 GW no mesmo período, um crescimento de 54%. Para se ter uma ideia do tamanho, a usina hidrelétrica de Itaipu opera com 14 GW. Segundo a Absolar, a fonte solar trouxe ao Brasil mais R$ 99,7 bilhões em investimentos e evitou a emissão de 27,8 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade. No final de novembro, o país alcançou marca de 23,34 GW de capacidade instalada de energia eólica. A fonte perde apenas para a geração hídrica, com 103,2 GW.





DIVULGAÇÃO

*Nicola Cotugno*
Country Manager
da Enel

# Transformação

A Enel Brasil está presente em toda a cadeia energética, com atividades em distribuição, geração, transmissão, comercialização e soluções sob medida para consumidores residenciais, públicos, comerciais e industriais. É o maior player privado do setor elétrico brasileiro em número de clientes em distribuição, com cerca de 18 milhões de clientes. Por meio da Enel Green Power Brasil, seu braço de geração renovável, a companhia é o maior operador solar e eólico em termos de capacidade instalada e opera mais de 4,9 GW renováveis no país.

A Enel também atua no país com a Enel X, linha de negócios que oferece serviços para acelerar a inovação e impulsionar a transição energética, incluindo soluções de gestão de energia e serviços financeiros. Além disso, o Grupo Enel lançou em 2022 a Enel X Way, linha de negócios global focada na mobilidade elétrica e sustentável e que, no Brasil, oferece soluções de recarga, prestação de serviços e desenvolvimento de novas tecnologias relacionadas à eletrificação dos transportes.

Nicola Cotugno é Country Manager da Enel no Brasil desde 2018. Com mais de 30 anos de experiência no setor elétrico, trabalhou nos últimos 18 anos como expatriado em países europeus e da América Latina. “Ao longo de 2022 até setembro, investimos em distribuição cerca de R$ 5 bilhões, aumento de quase 25% em relação ao mesmo período de 2021, principalmente, para modernização das nossas redes nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Goiás. Em energia renovável, nos últimos dois anos, colocamos em operação quase 1.350 MW de capacidade instalada no país”, relata.

> *“Ao longo de 2022 até setembro, investimos em distribuição cerca de R$ 5 bilhões*

RAFA PRESS / 123RF

# Democracia financeira

*Bancos devem intensificar serviços de pagamento para apoiar empresas em ascensão como espinha dorsal da economia*

Novos métodos de pagamento (instantâneos, moeda digital, carteiras móveis e digitais, peer to peer, QR codes) estão liderando a preferência junto aos consumidores, mas a ameaça iminente de recessão e as taxas de inflação crescentes associadas com questões geopolíticas contínuas, apresentam uma série de novos desafios para o segmento.

Apesar de todo esse cenário global adverso, o relatório World Payments Report 2022, desenvolvido pela Capgemini, constatou que os novos métodos de pagamento ainda devem aumentar de cerca de 17% do total de transações não monetárias, em 2021, para aproximadamente 24%, em 2026. O setor de pagamentos permaneceu resiliente devido à recente volatilidade sem precedentes do mercado, acelerada pela adoção de novos métodos de pagamento digital inovadores para os consumidores.

**O SETOR DE PAGAMENTOS PERMANECEU RESILIENTE DEVIDO À RECENTE VOLATILIDADE SEM PRECEDENTES DO MERCADO**

De acordo com o relatório, apesar dos níveis promissores de recuperação pós-pandemia, as PMEs continuam lutando com problemas de fluxo de caixa e ciclos de conversão de liquidez, o que atrapalha a próxima fase de crescimento para muitas empresas deste segmento. Este fator levou ao aumento da demanda por provedores de serviços de pagamento para intensificar, realinhar prioridades e montar as ferramentas específicas para ajudar as PMEs a explorar novas oportunidades de mercado.

DIVULGAÇÃO

*Alexandre Magnani*
CEO do PagBank PagSeguro

# Operação

O PagBank PagSeguro promove soluções inovadoras em serviços financeiros e meios de pagamento, automatizando o processo de compra, venda e transferências para alavancar negócios de qualquer pessoa e empresa, de forma simples e segura. No segundo tristestre de 2022, a Companhia alcançou a marca histórica de R$ 1 trilhão de transações financeiras processadas entre janeiro de 2016 a junho deste ano.

Alexandre Magnani é atualmente CEO do PagBank PagSeguro. Iniciou sua carreira na Companhia em 2015 como head de adquirência e foi um dos responsáveis pela criação da instituição e pelo reposicionamento da marca em 2019. Para o executivo, os novos clientes foram atraídos pelo fato de o PagBank PagSeguro ser o banco digital mais completo do país - com ofertas de cartões, diversas ofertas de crédito, investimentos, seguros, PIX, pagamento de contas, entre outros -, possuir a maior rede de aceitação de soluções de pagamentos e ter solidez, consistência e proposta de valor.

*Nosso foco é transformar e democratizar o acesso aos serviços financeiros e meios de pagamentos no Brasil*

"Nosso foco é transformar e democratizar o acesso aos serviços financeiros e meios de pagamentos no Brasil. O crescimento das transações eletrônicas em substituição ao dinheiro, o aumento de faturamento das empresas por conta da reabertura da economia e os ganhos de participação de mercado com nossa bem-sucedida estratégia de pólos, para também atender pequenos e médios empreendedores, foram decisivamente os fatores que levaram a este desempenho em nossa plataforma de pagamentos.", afirma Magnani.

# Preparados para decolar

*Investimentos privados exigirão cada vez mais previsibilidade e equilíbrio das contas públicas*

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,61% para 5,63% para 2023. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,5% e 3%, respectivamente.

A projeção para a inflação de 2023 também está acima do teto previsto. Para 2023 e 2024, as metas fixadas são de 3,25% e 3%, respectivamente, também com os intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, para 2023 os limites são 1,75% e 4,75%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nos mesmos 13,75%. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano, para os dois anos. Para 2023, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 0,7%. Para 2024 e 2025, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.

**PARA O FIM DE 2023, A ESTIMATIVA É DE QUE A TAXA BÁSICA DE JUROS CAIA PARA 11,25% AO ANO**

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

***José Auriemo Neto***
Presidente do Conselho de Administração da JHSF

# Visionários

Fundada em 1972, a JHSF tem operações tanto no Brasil como em outros países, como Estados Unidos e Uruguai. Foi a primeira companhia do ramo imobiliário brasileiro a priorizar ativos de renda recorrente, que inclui a exploração de shopping centers, aeroporto e hotéis e restaurantes da marca Fasano, além dos projetos imobiliários. Ao longo de sua história, a companhia contabilizou mais de 30 milhões de metros quadrados desenvolvidos.

José Auriemo Neto é presidente do Conselho de Administração da JHSF Participações S.A., cargo que exerce desde abril de 2011. Foi presidente-executivo da companhia de 2006 a 2014. Com uma visão empreendedora, fez da JHSF uma referência nos setores de aviação executiva, imobiliário e varejo de alta renda no Brasil. O empresário esteve à frente do processo de abertura de capital da empresa (IPO) em 2007, marcando o início de um relacionamento de longo prazo com o mercado de capitais.

Reconhecida por seu pioneirismo, inovação e padrão de qualidade, a JHSF agrega quatro unidades de negócios: Shopping Center (por meio da JHSF Malls), Incorporação, Hotéis e Restaurante, e o recém-lançado Catarina Aeroporto Executivo. “A JHSF completou 50 anos em 2022, e a principal marca dessa nossa história é a confiança no Brasil: acreditamos no potencial do nosso país, e isso tem nos levado a investir de maneira constante ao longo do tempo para entregar experiências diferenciadas para nossos clientes. São mais de 4 mil colaboradores entusiasmados pela excelência, e esse time foi o principal pilar do nosso sucesso nos últimos 50 anos”, analisa o executivo.

*A JHSF completou 50 anos em 2022, e a principal marca dessa nossa história é a confiança no Brasil*

MASTRA

# Grande momento

*Aposta em marketplaces cria nova e vantajosa experiência para o consumidor*

O crescimento dos marketplaces, principalmente durante a pandemia, trouxe não só a expansão desse modelo de negócio para empresas varejistas, mas também para indústrias, que vêm apostando na transformação digital para criar novas soluções, aprimorar a comunicação com o consumidor e melhorar sua experiência. “Os hábitos de compra estão passando por uma transformação e a grande fortaleza do D2C (Direct to Consumer) está em possibilitar a melhora da experiência de compra do cliente final”, pontua Matheus Pedralli, CEO da OmniK, empresa que atua na transformação de e-commerces em marketplaces e faz parte do Grupo FCamara.

E segundo o Índice de Intenção de Compra Direta ao Consumidor, da Diffusion, 80% dos consumidores devem fazer pelo menos uma compra no modelo D2C até 2026.

**O CONSUMO DE CERVEJA FORA DE CASA VEM CONQUISTANDO MAIS ESPAÇO COM A VOLTA DAS ATIVIDADES SOCIAIS**

Em outro sentido, de acordo com a Kantar, o consumo de cerveja fora de casa vem conquistando mais espaço com a volta das atividades sociais e fim das restrições impostas pela pandemia de Covid-19. O número de consumidores cresceu em relação ao pré-pandemia. No 1º semestre deste ano já eram três milhões a mais, e um crescimento de 23,8% de unidades da bebida vendidas nesse período em relação a 2021, ficando apenas 2,9% abaixo do mesmo intervalo de 2020. Já a frequência de consumo fora do lar entre janeiro e junho de 2022 cresceu expressivos 78% em relação a 2021, quando ainda vivíamos o isolamento social, mas ainda está 14% abaixo do período pré-pandemia.

CLAUDIO GATTI

*Jean Jereissati Neto*
CEO da Ambev

# Inovadores

Mais que uma empresa brasileira, com sede em São Paulo e presente em 18 países, a Ambev é uma plataforma com diversos negócios, que facilita a conexão entre as pessoas e gera crescimento para todo o mercado, como o BEES, voltada aos parceiros varejistas, e o Zé Delivery, o app de bebidas presente em mais de 300 cidades. No Brasil, a companhia conta com mais de 30 mil pessoas voltadas à produção de bebidas com tecnologia de ponta.

A empresa também aposta em parcerias com um ecossistema de mais de 600 startups para gerar oportunidades. Além disso, conta com o hub de tecnologia Ambev Tech presente em home office e em seis cidades. Jean Jereissati Neto é o atual CEO da Ambev. Ingressou na companhia em 1998 e ocupou diversos cargos. Jereissati é formado em administração pela Fundação Getúlio Vargas e possui MBA Corporativo da Ambev.

*Fizemos uma transformação profunda, nos abrimos e ouvimos muito mais e passamos a aprender com o nosso ecossistema*

“Estamos vivendo um novo capítulo aqui na Ambev. Fizemos uma transformação profunda, nos abrimos e ouvimos muito mais e passamos a aprender com o nosso ecossistema. A nossa estratégia também se transformou. Estamos fazendo uma transformação tecnológica com muita inovação, como o Zé Delivery e o BEES, que nos ajudam a ter um portfólio de soluções digitais que potencializam o nosso negócio. Cada vez mais nos enxergamos como uma plataforma com diversos negócios, que conecta pessoas e o ecossistema, e isso aumenta a possibilidade para todos”, analisa o executivo.

DIVULGAÇÃO

# Novo mundo

*Transformação digital amplia oportunidades em diferentes cadeias produtivas e atividades*

**ADQUIRIR TECNOLOGIAS QUE TRANSFORMARÃO TODA A CADEIA DE VALOR É CADA VEZ MAIS URGENTE**

As mudanças climáticas, econômicas e a geopolítica estão levando os executivos a se concentrarem cada vez mais em uma transformação que contemple digitalização inteligente. Além disso, com a escassez de habilidades e as demandas crescentes de trabalhadores, clientes e investidores, adquirir tecnologias que transformarão toda a cadeia de valor é cada vez mais urgente. Essas são algumas das conclusões da pesquisa "Perspectivas Globais de Manufatura 2022" (Global Manufacturing Prospects 2022, em inglês), conduzida pela KPMG com 146 CEOs de grandes empresas de manufatura em 11 países da Europa, América do Norte e Ásia-Pacífico.

O conteúdo destacou ainda que a digitalização pode mitigar riscos da cadeia de suprimentos e aumentar a sustentabilidade, mas os líderes de negócios precisam ver as iniciativas como um imperativo estratégico. Em meio a um período de mudança industrial transformadora, a eficácia operacional depende de cadeia de suprimentos resiliente para que as metas de longo prazo sejam atingidas.

Outro dado é que a aquisição de tecnologias que acelerem o uso de dados coletados da operação não pode ocorrer isoladamente. Se as empresas quiserem acelerar a eficiência operacional por meio da digitalização com sucesso, toda a equipe executiva deve liderar essa jornada com uma visão clara de onde ir e como chegar lá.

DIVULGAÇÃO

***Rodolfo Eschenbach***
Presidente da Accenture Brasil e América Latina

# Foco

Empresa global de serviços profissionais em digital, nuvem e segurança, a Accenture combina uma experiência incomparável e habilidades especializadas em mais de 40 setores, oferecemos serviços nas seguintes áreas: Strategy and Consulting, Technology e Operations, além da Accenture Song. Todas são alimentadas pela maior rede mundial de centros de tecnologia avançada e operações inteligentes. Seus mais de 720 mil funcionários entregam a promessa de tecnologia e conhecimento humano, atendendo clientes em mais de 120 países.

Rodolfo Eschenbach, presidente da Accenture Brasil e América Latina e, também, membro do Comitê de Gestão Global da Accenture, avalia que a transformação digital já andou, mas agora falta a evolução digital. "É preciso começar a tirar os benefícios da tecnologia. As soluções digitais terão que olhar também para as intempéries e instabilidades do mundo de hoje, de como podemos usar os dados de formas diferentes, de como usamos a tecnologia para gerar mais impacto social", afirma.

Com mais de 28 anos de experiência na Accenture, Eschenbach liderou diversas iniciativas nacionais e internacionais de transformação para grandes clientes. "A Accenture quer ser uma empresa que cria diferença para o mercado e para os nossos clientes, mas que também gera impacto positivo para o mundo", diz.

> *"As soluções digitais terão que olhar também para as intempéries e instabilidades do mundo de hoje*

# Potencial de crescimento

*Indústria farmacêutica brasileira mostra resiliência e projeta ótimas oportunidades para os próximos anos*

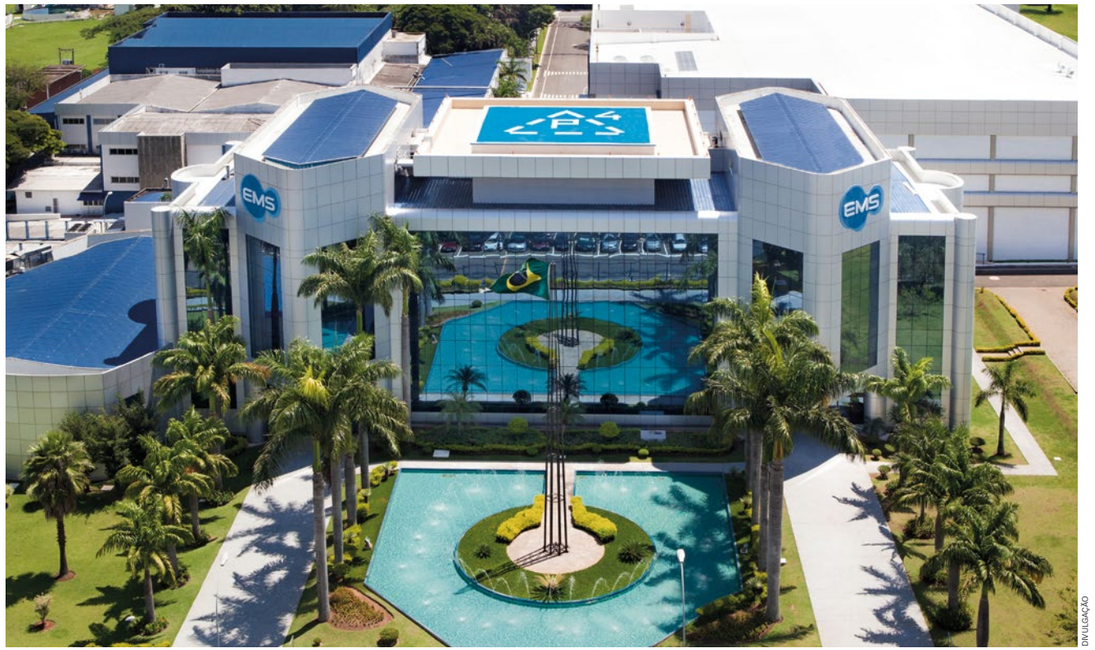
O mercado farmacêutico chegou a movimentar mais de R$ 8,8 bilhões no Brasil em 2021. Entre as dez maiores operações mundiais, a alta demanda e o envelhecimento populacional colocam o país entre as mais promissoras do setor.

Segundo dados apresentados no Fórum Expectativas 2023, realizado pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, as projeções de desempenho do mercado para o próximo ano são promissoras. Para 57% das empresas, a situação econômica deve melhorar, proporcionando recuperação dos empregos e novos investimentos.

**PARA 57% DAS EMPRESAS, A SITUAÇÃO ECONÔMICA DEVE MELHORAR, PROPORCIONANDO UMA RECUPERAÇÃO DOS EMPREGOS**

Os cálculos da consultoria IQVIA - líder global no uso de informação, tecnologia, análises avançadas e expertise humana para ajudar seus clientes a impulsionar a área da saúde – revelam um crescimento do varejo e canal institucional de 12,5% para este ano e 10,5% em 2023.

Já a pesquisa "Benchmarking de Expectativas da Indústria Farmacêutica 2022-2023", realizada pelo Sindusfarma, apurou que as companhias farmacêuticas estimam um crescimento no varejo (Retail), de 12,41%, no próximo ano, em valores.




DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

**Marcus Sanchez**
Vice-presidente da EMS

*O departamento de TI é uma área vital para o futuro dos negócios da companhia*

## Expansão

A EMS, maior laboratório farmacêutico no Brasil, segue estratégia contínua de investimentos em infraestrutura e modernização fabril, em tecnologia e em inovação para ampliar cada vez mais o acesso das pessoas à saúde. Ao longo dos últimos 10 anos, os aportes realizados no maior plano de expansão da companhia ultrapassaram a marca de R$ 1 bilhão, contribuindo para sua trajetória de crescimento, consolidando-se como empresa líder do setor no país, e também para ampliar a sua atuação no exterior. A EMS tem presença nos Estados Unidos e na Europa, regiões onde mantém fábricas, escritórios e laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, e exporta medicamentos para 55 países.

Até o ano de 2024, a empresa pretende investir R$ 120 milhões em transformação digital. Segundo Marcus Sanchez, vice-presidente da EMS, os recursos serão destinados para áreas de tecnologia digital, treinamentos de colaboradores, governança digital e roadmap estratégico. "O departamento de TI é uma área vital para o futuro dos negócios da companhia e, por isso, criamos um novo setor com equipes multidisciplinares", reforça. Sanchez é responsável pelo posicionamento institucional da empresa, além de responder pelas unidades de negócios de Prescrição Médica, Hospitalar e OTC. No cargo desde 2014, o executivo soma 18 anos de experiência na empresa.

# Brasil nos trilhos

*Pesquisa mostra as principais tendências para a infraestrutura brasileira nos próximos anos*

Recente estudo feito pela KPMG mostra as principais tendências para o setor de infraestrutura no Brasil. O documento apresenta o panorama atualizado dos diferentes modais como aeroportos, ferrovias, rodovias, portos e como o tema mobilidade urbana tem ganhado relevância e impulsionado a relação causa-consequência para a jornada de transformação do setor. O relatório reúne, ainda, informações como tendências da cadeia de suprimentos e digital, além de apontar dados detalhados de investimentos, marcos, inovações e mudanças regulatórias aplicados nesses cinco setores.

**A PANDEMIA TORNOU O DIGITAL TANGÍVEL PARA A INFRAESTRUTURA E FEZ COM QUE ELA INCORPORASSE AS VANTAGENS DO DESENVOLVIMENTO**

Segundo a pesquisa, a agenda de investimentos privados e de novas concessões está se tornando realidade, tendo a transformação digital um caminho fértil. "As oportunidades são muito positivas no que diz respeito aos que desejam investir em eficiência operacional e na gestão inteligente de dados com o apoio da tecnologia", analisa o sócio-líder de infraestrutura, governo e saúde da KPMG, Leonardo Giusti.

"A pandemia tornou o digital tangível para a infraestrutura e fez com que ela incorporasse as vantagens do desenvolvimento. O planejamento de ações está sendo positivamente afetado por novas tecnologias que beneficiam os serviços e operações. O digital é o presente, seja em sistemas integrados de gerenciamento de ativos, seja em métodos novos de pagamento do cliente final", comenta a gerente do segmento de infraestrutura da KPMG no Brasil, Daniela Macário.

DIVULGAÇÃO

MOYSES VAZ

*João Alberto Abreu*
Presidente da Rumo

*Nossa atuação é 100% pautada em ações que sejam indutoras de desenvolvimento, concentrando esforços em iniciativas que contribuam para a sociedade*

# Referência global

A Rumo oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem. Em volume, a companhia opera 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra aproximadamente 14 mil quilômetros de vias férreas nos estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por 1,4 mil locomotivas e 35 mil vagões. A empresa está presente na 17ª carteira do ISE B3, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 que reconhece as empresas que são referências em práticas ESG.

No terceiro trimestre de 2022, a Rumo apresentou lucro líquido de R$ 309 milhões, seis vezes mais que o registrado no mesmo período de 2021. João Alberto Abreu, presidente da Rumo desde abril de 2019, destaca que ter o cliente como parceiro é parte da estratégia comercial dos negócios.

"Contratos de longo prazo, com clientes investindo na aquisição de material rodante ou na construção de terminais, vão, cada vez mais, possibilitar que a gente continue sendo uma referência global na operação ferroviária. No momento, o planejamento da companhia inclui o uso de tecnologias e sistemas de inteligência artificial, além de uma série de projetos que têm o Porto de Santos como destino. Nossa atuação é 100% pautada em ações que sejam indutoras de desenvolvimento, concentrando esforços em iniciativas que contribuam para a sociedade", afirma Beto Abreu.

DIV.ULGAÇÃO

# Foco no desenvolvimento

*Bancos digitalizados geram conveniência aos clientes e oferecem mais eficiência*

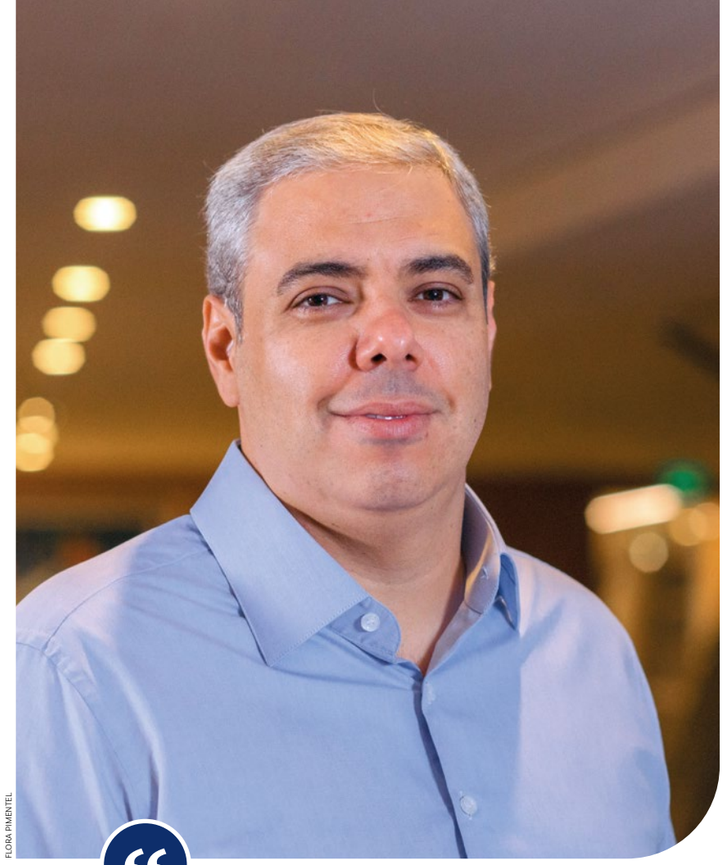
**BANCOS QUE MAIS INVESTIRAM EM TI ANTES DA PANDEMIA CONSEGUEM AJUSTAR MELHOR SEUS CUSTOS LOCAIS TOTAIS**

De acordo com a pesquisa divulgada no final de setembro pelo Banco Central (BC) e que integra o Relatório de Economia Bancária, os bancos que mais investiram em tecnologia da informação conseguiram lidar melhor com o aumento de custos durante a pandemia. As instituições que se prepararam tecnologicamente, segundo o estudo, conseguiram melhorar de posição no mercado bancário, ao aumentarem a clientela que deixou de ser atendida presencialmente.

Para o BC, as instituições financeiras que modernizaram os canais digitais de atendimento diminuíram os efeitos do encarecimento do custo marginal após o início da pandemia. "Esse resultado possivelmente se deve a esses bancos possuírem sistemas mais desenvolvidos e canais digitais mais confiáveis, facilitando que suas agências expandissem sua atuação para os mercados de crédito fora de sua localização", afirma o BC em nota.

"Bancos que mais investiram em TI antes da pandemia conseguem ajustar melhor seus custos locais totais. Adicionalmente, aumentaram relativamente o número de clientes residentes fora da localidade da agência e o volume de concessão de crédito", destacou o Banco Central. Apesar de a crise sanitária impulsionar a digitalização do sistema financeiro, o BC destaca que esse processo ocorria antes da pandemia.





FLORA PIMENTEL

*Milton Maluhy Filho*
Presidente do Itaú Unibanco

*A transformação digital e cultural do Itaú Unibanco segue em ritmo acelerado, sem que deixemos de entregar resultados consistentes*

# Apoio estratégico

Itaú Unibanco é um banco digital com a conveniência do atendimento físico. A instituição está em 18 países e tem mais de 65 milhões de clientes, entre pessoas físicas e empresas de todos os segmentos, a quem oferece melhores experiências em produtos e serviços financeiros. O Itaú mantém uma agenda estratégica com foco na centralidade do cliente, que passa por duas transformações: cultural e digital, ambas sustentadas na diversidade da população brasileira.

Selecionada pela 22ª vez consecutiva para fazer parte do Índice Mundial de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI World), a companhia é a única instituição financeira latino-americana a integrar o índice desde sua criação, em 1999. Milton Maluhy Filho é presidente do Itaú Unibanco desde fevereiro de 2021. De 2019 a 2020, o executivo ocupou a posição de vice-presidente de Finanças e Riscos do banco. Maluhy Filho também foi CEO do Banco Itaú CorpBanca, no Chile, de 2016 a 2018, onde liderou o processo de integração entre o CorpBanca e o Banco Itaú Chile.

"A transformação digital e cultural do Itaú Unibanco segue em ritmo acelerado, sem que deixemos de entregar resultados consistentes. Além de todos os esforços internos para apoiar a jornada de evolução do nosso negócio, intensificamos os investimentos em aquisições e parcerias, que nos permitirão fazer essa transformação na velocidade que nossos clientes demandam e o mundo atual exige", destaca.

# Rota da eficiência

*KPMG mapeia tendências no setor de logística e transporte de cargas brasileiro*

Pesquisa inédita da KPMG aponta que a maioria (88%) dos envolvidos na indústria de caminhões acredita que o atual modelo de negócio vai mudar radicalmente nos próximos dez anos. Para os participantes do estudo, os fabricantes, fornecedores e concessionários deverão aumentar significativamente a parcela de receitas com prestação de serviços, manutenção preditiva e monitoramento e gestão de frotas, por exemplo.

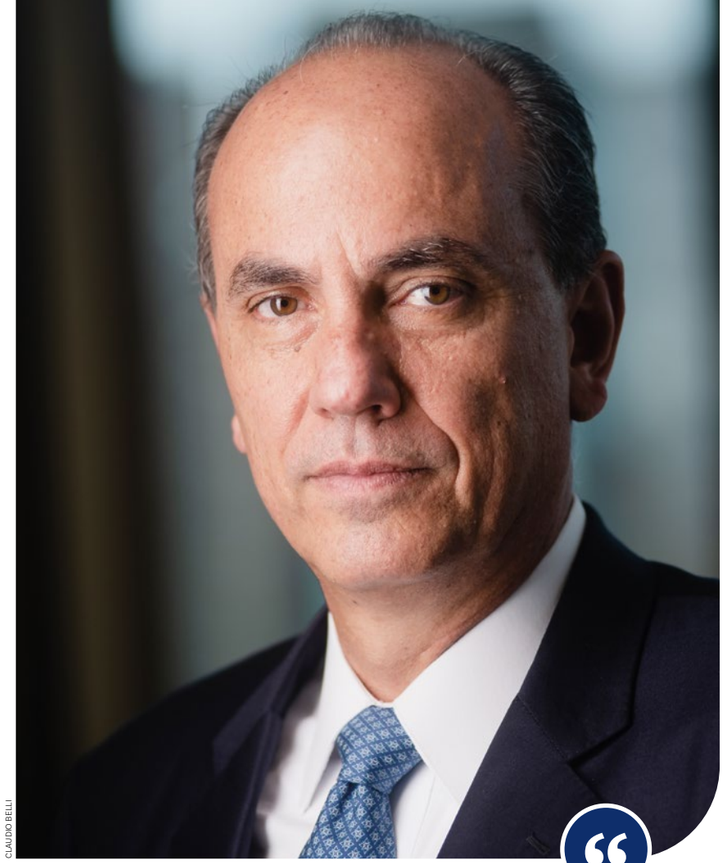
O levantamento, realizado em parceria com a AutoData e a SAE BRASIL, também confirma que a implementação da tecnologia 5G tem aumentado as expectativas de lucratividade. Segundo a pesquisa, a motorização diesel continuará dominando o setor de transporte rodoviário de carga e logística brasileiros. Enquanto 67% dos participantes disseram que vão comprar caminhões novos ao longo dos próximos quatro anos, apenas 25% desse total considera adquirir veículos dotados de propulsão alternativa e limpa.

De acordo com o documento, a maioria das empresas reconhece a importância da gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança para o sucesso do negócio. Enquanto menos de 15% das companhias pesquisadas disseram ainda estar no degrau mais iniciante da adoção de princípios de governança socioambiental, o percentual quase triplica (43,5%) na comparação com aquelas que já estão no nível mais alto. Esse índice atinge 41,8% considerando as companhias que estão no grau médio de maturidade em ESG.

**A MAIORIA DAS EMPRESAS RECONHECE A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA PARA O SUCESSO DO NEGÓCIO**

DIVULGAÇÃO





CLAUDIO BELLI

*Fernando Antonio Simões*
Presidente da SIMPAR

# No caminho

*Acreditamos que oferecendo ao cliente o que ele precisa com excelência, estaremos perpetuando a nossa relação comercial*

Holding que controla sete empresas independentes – JSL, Movida, Vamos, CS Infra, CS Brasil, Automob e Banco BBC Digital, o grupo Simpar conta com mais de 40 mil colaboradores alinhados por uma Cultura forte e Valores que norteiam o jeito de ser e fazer da companhia. Com atuação em todo território nacional e outros cinco países da América do Sul e África, a empresa é participante da carteira ISE da B3 e possui modelo de gestão que produz resultados sustentáveis e aderência a rígidas práticas de ESG.

A diversificação e o posicionamento único do portfólio de serviços da Simpar, criam oportunidades de novos negócios com rentabilidade. O crescimento é potencializado pela capacidade de execução assegurada pela condução de empresas independentes, com executivos dedicados a cada negócio. A grande evolução da Receita Bruta no terceiro trimestre de 2022 – 73% na comparação anual, totalizando R$ 7,6 bilhões – reflete a assertividade e robustez dos investimentos em ativos operacionais e, também, a qualidade das empresas adquiridas nos últimos trimestres.

Fernando Antonio Simões é presidente da SIMPAR. Há 40 anos na companhia, o empresário é também presidente do Conselho de Administração da JSL, Movida e Vamos – as três empresas de capital aberto do grupo - e membro do Conselho de Administração da SIMPAR. “Seguimos confiantes no futuro. Acreditamos que oferecendo ao cliente o que ele precisa com excelência, estaremos perpetuando a nossa relação comercial, sendo esse um dos nossos principais objetivos. Continuaremos assegurando os recursos necessários para a transformação das controladas, mantendo o controle e agilidade na tomada de decisões, um fator essencial para operar no setor de serviços”, avalia.

DIVULGAÇÃO

# Propósito único

*Sustentabilidade é uma preocupação cada mais presente na indústria*

Segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), seis em cada dez empresas têm uma área ou departamento dedicado ao tema. O número quase dobrou em relação ao ano passado, quando 34% das indústrias no país afirmaram ter esse cuidado.

Os dados, segundo a entidade, mostram os avanços da conscientização ambiental na indústria brasileira.

A proporção de empresários que disseram exigir certificados ambientais de fornecedores e parceiros na hora de fechar um contrato subiu de 26%, em outubro do ano passado, para 45% neste ano. Mais da metade (52%) das indústrias tiveram de comprovar ações ambientalmente sustentáveis na hora de assinarem contratos, contra 40% em 2021.

De acordo com a CNI, o setor privado brasileiro tem interesse em se manter alinhado com os acordos internacionais e em atender às exigências do mercado externo. Para a entidade, o Brasil pode se tornar referência no uso sustentável dos recursos naturais e no aproveitamento das oportunidades associadas à economia de baixo carbono.

**O SETOR PRIVADO BRASILEIRO TEM INTERESSE EM SE MANTER ALINHADO COM OS ACORDOS INTERNACIONAIS E EM ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO EXTERNO**

RAPHAEL GUNTHER

*Harry Schmelzer Jr.*
Presidente da WEG

# Sinergia

Fundada em 1961, a WEG é uma empresa global de equipamentos eletroeletrônicos, que atua no setor de bens de capital com foco em motores e acionamentos elétricos, geradores e transformadores de energia, produtos e sistemas para eletrificação, automação e digitalização. A WEG se destaca em inovação pelo desenvolvimento constante de soluções para atender as grandes tendências voltadas a eficiência energética, energias renováveis e mobilidade elétrica. Com operações industriais em 12 países e presença comercial em mais de 135 países, a companhia possui mais de 37 mil colaboradores distribuídos pelo mundo.

*Avançamos expressivamente no fornecimento de usinas eólicas, na geração solar e estamos dando os primeiros passos em sistemas de armazenamento*

Harry Schmelzer Jr., presidente da companhia, explica que em energias renováveis a WEG é uma tradicional fornecedora de turbinas e geradores para pequenas e médias centrais hidroelétricas e para termoelétricas movida a biomassa. “Nos últimos anos avançamos expressivamente no fornecimento de usinas eólicas, na geração solar e estamos dando os primeiros passos em sistemas de armazenamento de energia em baterias”, explica.

Segundo o executivo, para a indústria 4.0, a empresa quer ser o parceiro da indústria brasileira nesta jornada. “Estamos desenvolvendo soluções como uma plataforma digital “low code” e inúmeros softwares para melhorar a gestão e eficiência em chão de fábrica. Além disso queremos estar presentes no negócio de redes 5G privadas dentro das fábricas, no agro e também nas cidades, isto tem demandado não somente desenvolvimento de softwares, mas também de hardwares como Gateways para conectividade e EDGE computer para a automação e digitalização de nossos clientes”, pontua.

RICARDO TELES

**A OPINIÃO MAIS COMUM É A DE QUE O SETOR PRECISA SE ESFORÇAR MAIS EM PROL DE MELHORIAS DE IMAGEM OU REPUTAÇÃO**

# No topo da agenda

*Mineração no Brasil tem cenário favorável de oportunidades de negócios em ESG*

O ESG, a descarbonização e a licença para operar estão entre as principais preocupações das mineradoras brasileiras. É o que diz a edição 2022 do estudo "Riscos e Oportunidades de Negócios em Mineração e Metais no Brasil", lançado pela EY, uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo, em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM).

As informações mostram que o ESG se tornou mais presente na agenda dessas empresas com o avanço da pandemia de Covid-19 e que a indústria de mineração incrementou a presença da sigla em seu core business. Entre os executivos consultados, a opinião mais comum é a de que o setor precisa se esforçar mais em prol de melhorias de imagem ou reputação, ou na forma como vem se comunicando. Isto porque ainda há muita resistência e desconhecimento de grande parte da população – principalmente nas comunidades locais onde as mineradoras operam - sobre o que a atividade representa para o país, como funciona a gestão dos impactos ambientais e que tipo de benefícios ela traz para a sociedade.

Os executivos do setor também apontaram os principais temas que precisam estar presentes na pauta de discussões com o governo. Entre eles estão o impacto da carga tributária sobre a indústria da mineração (55%), a atração de investimentos estrangeiros (30%), a precificação do carbono (30%) e a mudança nas leis para acelerar a conceção de licenças (25%).

ARTHUR TOLEDO

*Eduardo Bartolomeo*
Presidente da Vale

*"Temos avançado em nosso compromisso de liderar a mineração de baixo carbono, com iniciativas bem-sucedidas de descarbonização*

# Ganhando terreno

Seja na construção de casas, nos produtos usados na área da saúde, em novas tecnologias, na fabricação de carros ou mesmo de eletrodomésticos, o minério está presente em soluções que transformam a vida das pessoas para melhor, contribuindo com a evolução da sociedade. Para atender a demanda mundial por minério, as operações da Vale, seus laboratórios de pesquisa, projetos e escritórios estão presentes nos cinco continentes.

A Vale é considerada a maior produtora de minério de ferro, pelotas e níquel. Também mantém operações de manganês, ferroligas, cobre, ouro, prata e cobalto. Além dos bons resultados em sua produção, a companhia tem mantido o compromisso de deixar um legado positivo para as comunidades onde atua e a sociedade em geral por meio de ações ambientais e culturais. Eduardo Bartolomeo é presidente da Vale desde 2019. Executivo sênior com sólida experiência em operações integradas de commodities a granel, cadeia de suprimentos e turnaround de negócios, Bartolomeo se destaca por sua capacidade de liderar operações complexas e estabelecer uma cultura de excelência operacional.

"Em 2022, completamos 80 anos de operação, mas nós já estamos pensando na Vale de 100 anos. Temos avançado em nosso compromisso de liderar a mineração de baixo carbono, com iniciativas bem-sucedidas de descarbonização, de recuperação de florestas e de mitigação de impactos relacionadas às mudanças climáticas. Contamos ainda com os melhores ativos em níquel no mundo, que terão papel central na transição energética global e no futuro dos veículos elétricos", afirma.

DIVULGAÇÃO

# Mercado verde

*Regulamentação do mercado de carbono e novo olhar do setor financeiro potencializam empresas com DNA sustentável*

**AS EMISSÕES DE TÍTULOS LIGADOS A PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE OU A METAS DE GOVERNANÇA AMBIENTAL E SOCIAL BATERAM RECORDE NO BRASIL**

As emissões de títulos ligados a projetos de sustentabilidade ou a metas de governança ambiental e social bateram recorde no Brasil. Segundo estimativas divulgadas pelo Banco Central (BC), em 2020 e 2021 foram lançados US$ 20 bilhões por meio desse tipo de papel.

O volume de emissões foi calculado com base em dados da empresa de consultoria Natural Intelligence (NINT), que compila operações de crédito sustentáveis realizadas por empresas brasileiras. A partir dos dados da empresa, o BC constatou que o crescimento é exponencial. Entre 2015 e 2019, a emissão de títulos sustentáveis somou cerca de US$ 6 bilhões, um terço do registrado nos dois anos seguintes.

Em relação aos tipos de papéis sustentáveis, o BC apontou uma mudança. No ano passado, os Sustainability-Linked Bonds (SLB) ultrapassaram, pela primeira vez, os Green, Social, Sustainability Bonds (GSS). O primeiro tipo de papel está diretamente ligado a projetos sustentáveis. No segundo, os títulos estão ligados a metas de ESG, que devem ser cumpridas pelos tomadores.

Vale lembrar que neste ano o governo federal regulamentou as regras do mercado de baixo carbono no país. Ele estabelece procedimentos para a elaboração de planos setoriais de mitigação das mudanças climáticas para diversos setores da economia e também institui o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

DIVULGAÇÃO

*Reconhecemos a importância da construção de uma economia sustentável e fortalecemos a conscientização da sociedade*

*Cristiano Teixeira*
Diretor-geral da Klabin

# Exemplo

Maior produtora e exportadora de papéis para embalagens e de soluções sustentáveis em embalagens de papel do Brasil, a Klabin desponta como empresa inovadora, única do país a oferecer ao mercado uma solução em celuloses de fibra curta, fibra longa e fluff, além de ser líder nos mercados de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. Fundada em 1899, possui 22 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina, responsáveis por uma capacidade produtiva anual de 4,2 milhões de toneladas de celulose de mercado e papéis.

Toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. A Klabin integra, desde 2014, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, e em 2020 passou a integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, com participação em duas carteiras: Índice Mundial e Índice Mercados Emergentes.

A companhia é liderada por Cristiano Teixeira, que também atua como Embaixador pelo Clima da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Com mais de 20 anos de experiência profissional em diferentes setores, a trajetória do executivo na Klabin começou em 2011. “Na Klabin, criamos soluções recicláveis, biodegradáveis e de fontes renováveis, reconhecemos a importância da construção de uma economia sustentável e fortalecemos a conscientização da sociedade sobre o futuro do planeta”, destaca.

# Ampla demanda

*Aquecimento do mercado de trabalho, fatores aliados à segurança, rapidez no atendimento e tranquilidade aquecem setor de plano de saúde*

No mês de agosto deste ano, o número de beneficiários de planos médico-hospitalares totalizou 49,9 milhões. O anúncio feito em outubro pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostra crescimento de aproximadamente 1,58 milhão de beneficiários nos planos médico-hospitalares, em comparação a agosto de 2021, o equivalente a 3,27% de aumento.

**O ACESSO SEGURO À SAÚDE É O QUE 39% DOS ENTREVISTADOS BUSCAM AO CONTRATAR PLANOS MÉDICOS**

O número é o maior desde 2015, quando o setor possuía 50,1 milhões de clientes.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), representante de 14 grupos de operadoras responsáveis por 41% dos planos de saúde médicos e odontológicos do país e de cerca de 33 milhões contratos, observa que o avanço ocorreu, principalmente, no segmento coletivo empresarial (crescimento de 6,1%), aquele oferecido pelas empresas aos seus funcionários.

A entidade analisa que os números reforçam, também, o interesse do brasileiro pelo plano de saúde, movimento catalisado pela pandemia e que continua posteriormente ao período mais. Os resultados da pesquisa indicam que o acesso seguro à saúde é o que 39% dos entrevistados buscam ao contratar planos médicos, em seguida, vem a rapidez no atendimento (24%), seguido pela tranquilidade em contar com a assistência privada (13%).

DIVULGAÇÃO

FERNANDO MARTINHO

*Roberto Santos*
CEO da Porto

# Garantia

Neste imenso mercado, a Porto é mais que uma seguradora, é um ecossistema de soluções de serviços de proteção com tecnologia embarcada, para melhorar e facilitar a experiência do cliente. Com mais de 75 anos de mercado, a companhia possui três verticais de negócios: Porto Seguro, Porto Saúde e Porto Bank. Além de 11,7 milhões de clientes únicos, 13 mil funcionários, 12 mil prestadores e 36 mil corretores parceiros, a empresa conta ainda com 55 sucursais e escritórios regionais em todo o Brasil. Ao todo 27 empresas fazem parte do universo Porto Seguro – entre elas: Azul Seguros, Itaú Seguros de Auto e Residência e Porto Seguro Uruguay.

*Temos intensificado nossos investimentos nos canais de atendimento e no acompanhamento da jornada do cliente*

De acordo com Roberto Santos, CEO da companhia, a estratégia de lançamento das verticais de negócios, em abril deste ano, reforça o processo de evolução da marca, em que buscamos cada vez mais a diversificação de nossas atividades e o crescimento estruturado. Em 2010, Roberto tornou-se diretor-geral da Porto e, em 2017, assumiu a vice-presidência executiva da companhia. Um ano depois, em 2018, tornou-se CEO com o objetivo de torná-la reconhecida além do seguro de automóveis.

"Temos intensificado nossos investimentos nos canais de atendimento e no acompanhamento da jornada do cliente para podermos identificar quais os principais anseios e aperfeiçoar nossos produtos e serviços da forma que melhor os atendesse, usando a tecnologia como o meio para essa construção", destaca.

FABIO H. MENDES

# Pacientes no controle

*Tendências e tecnologias impactam todo o mindset do segmento de atendimento médico*

A tecnologia vem transformando a área da saúde, impactando positivamente, ao incluir o modelo de atendimento dos hospitais. A virada de chave, provocada pela transformação digital, está nos modelos preventivos, com maior controle de performance nos cuidados com os pacientes.

“O foco está em antecipar riscos à saúde, evitar que as pessoas fiquem doentes a partir de uma mudança comportamental e, especialmente, prover maior alcance do cuidado, ou seja, democratizar a saúde a ponto de proporcionar mais qualidade de vida para um número maior de pessoas, não importando onde vivem ou estejam”, afirma Bruna Souza, estrategista digital da vertical de saúde do Grupo FCamara, ecossistema de tecnologia e inovação que potencializa a transformação dos negócios.

**NOS HOSPITAIS DIGITAIS, A ALTA INTEROPERABILIDADE ELEVA A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE E OTIMIZA A ROTINA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

A interoperabilidade é a capacidade de comunicação entre diferentes sistemas, para que trabalhem de forma integrada, agregando e processando informações de diferentes fontes. Nos hospitais digitais, a alta interoperabilidade eleva a experiência do paciente e otimiza a rotina dos profissionais de saúde. Um exemplo prático aparecem nos sistemas personalizados de leitos, para empoderamento do paciente, que passa a ter flexibilidade para mudar a temperatura da sala, se comunicar com médicos e enfermeiros, acessar seu histórico de saúde, entre outras ações.

FABIO H. MENDES

“

***Sidney Klajner***
Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

*A digitalização da saúde é nossa aliada para cumprirmos nosso propósito de entregar vidas mais saudáveis*

# Modelo

O Hospital Einstein foi considerado o melhor hospital do Brasil e da América Latina em gastroenterologia, oncologia e ortopedia, pela revista americana Newsweek. A instituição também conquistou posições de destaque em outras sete especialidades, sendo reconhecido, ao final, em 10 das 11 áreas avaliadas pela prêmio.

O Einstein ampliará, até 2023, sua oferta de leitos virtuais de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) em todo o país. A organização passará dos 225 leitos vigentes para 537 leitos no próximo ano. Desses, mais de 80% (450 no total) serão dedicados a unidades públicas de saúde.

Ao assumir a presidência da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, em 2016, Sidney Klajner sabia que tinha iniciado um dos maiores desafios de sua carreira: dar sequência e ampliar um legado marcado pela qualidade, segurança, tecnologia, inovação e ensino. “A digitalização da saúde é nossa aliada para cumprirmos nosso propósito de entregar vidas mais saudáveis, com mais eficiência operacional, maior acesso, com, novamente, incremento em qualidade e segurança. Como exemplo, temos a expansão da telemedicina, área na qual somos pioneiros, com mais de uma década de atuação, seja para apoio de profissionais de saúde em UTI ou para atender pacientes remotamente, entre outras possibilidades”, diz

DIVULGAÇÃO

# Saúde em dia

*São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro são os estados com o maior número de startups ativas na área da saúde*

Levantamento feito pela Liga Ventures em parceria com a PwC Brasil mostra que o número de *healthtechs* no país aumentou 16,11% entre 2019 e 2022. As informações estão no estudo "Evolução das startups no setor de saúde", que analisou a inovação nesse mercado com foco nas soluções de startups neste período.

A pesquisa traz ainda um panorama das dificuldades encontradas por diferentes agentes que atuam nesse segmento, como por exemplo operadoras, hospitais, laboratórios farmacêuticos e centros de medicina diagnóstica, retratando as mudanças que ocorreram nos últimos tempos causadas principalmente pela pandemia.

A pesquisa, realizada com 596 startups de 35 categorias, como oncologia, nutrição, planos e financiamento, autismo, bem-estar físico e mental, inteligência de dados, seniortechs, saúde no trabalho, entre outras, por meio do Startup Scanner, maior e mais oxigenada base de startups no país, aponta que os segmentos com mais empresas ativas são planos e financiamento (8,31%), seguida por gestão de processos (7,81%) e exames e diagnósticos (6,80%).

**OS SEGMENTOS COM MAIS EMPRESAS ATIVAS SÃO PLANOS E FINANCIAMENTO (8,31%), SEGUIDA POR GESTÃO DE PROCESSOS (7,81%) E EXAMES E DIAGNÓSTICOS (6,80%)**

Impulsionadas por grandes investimentos, as *healthtechs* mapeadas pela ferramenta movimentaram R$ 1,79 bilhão, distribuídos em 36 operações de fusões e aquisições, sendo que oito delas envolveram startups das categorias de capacitação, informação e educação, inteligência de dados, monitoramento *homecare*, gestão de processos, gestão financeira e contábil e armazenamento e análise de imagens.

KLEBER MARQUES

*Pedro de Godoy Bueno*
CEO da Dasa

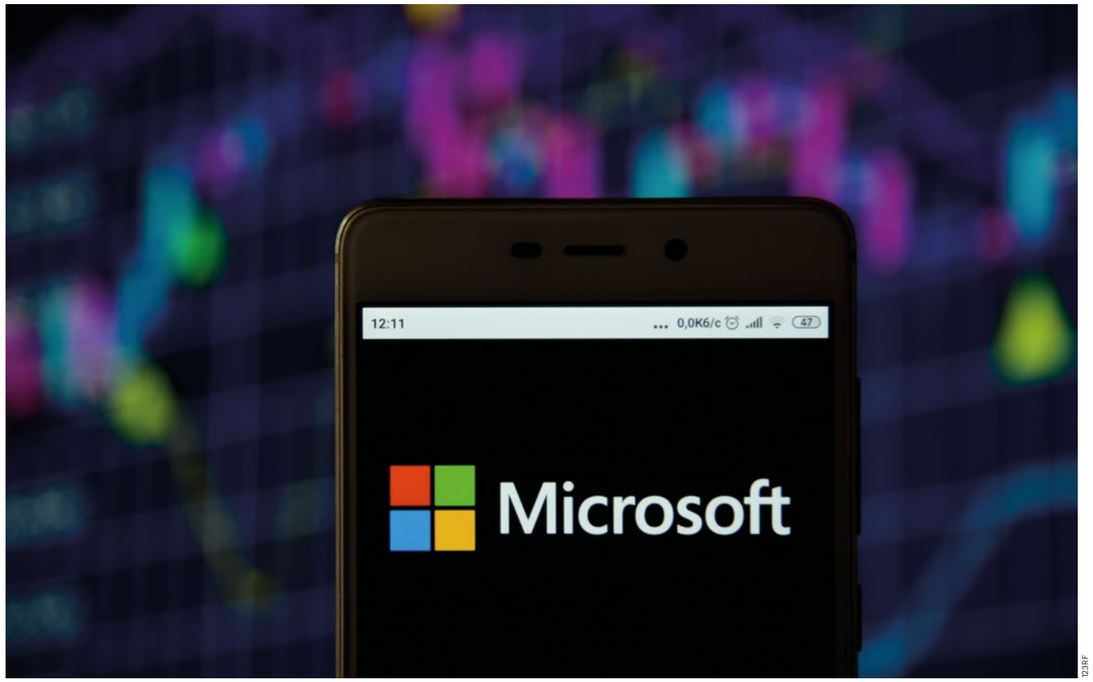
*Nossa proposta é única, porque coloca o paciente no centro de todas as decisões, viabilizando uma navegação fluída e sem fricção*

# Conectada

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, atendendo a mais de 23 milhões de usuários e 250 mil médicos todos os anos, vem acelerando seu processo de transformação digital e a busca pela disrupção, por meio da criação de tem como meta engajar até 100 startups no portfólio da empresa até o final de 2022, ampliar a eficiência operacional e melhorar a experiência em saúde de médicos e pacientes, por intermédio de um leque de iniciativas, que leva em consideração diferentes níveis de maturidade de cada negócio engajado.

A empresa acredita na jornada de saúde que integra medicina diagnóstica, hospitais de alta complexidade, genômica, oncologia, coordenação de cuidados, atenção primária e secundária, telemedicina e pronto atendimento. Firme na abordagem high tech + high touch, a Dasa é liderada por Pedro de Godoy Bueno, que assumiu em 2015 a posição de CEO.

"Nessa jornada, a inovação é nossa aliada. Por isso, investimos constantemente em tecnologia, ampliando o nosso *data lake* e os projetos de inteligência artificial, customer experience, ciência e pesquisa, novos produtos e serviços, *data analytics* e ferramentas para que os médicos possam acompanhar os pacientes de maneira cada vez mais próxima e eficiente. Nossa proposta é única, porque coloca o paciente no centro de todas as decisões, viabilizando uma navegação fluída e sem fricção, em hospitais e laboratórios de referência nacional", comenta.




123RF

# Controle total

*Líderes corporativos entendem a importância da segurança cibernética para a saúde das organizações*

Com o aumento dos ataques cibernéticos e das ameaças no ambiente digital, a segurança online não significa mais ações preventivas apenas, e sim, atuação constante. Pesquisa da KPMG, Cyber Security Considerations 2022, identificou alguns dos tópicos que os líderes empresariais devem priorizar para minimizar o impacto de possíveis ataques.

Os dois últimos anos demonstraram que muitas organizações foram capazes de se reinventar rapidamente para aderir ao trabalho remoto e outras restrições, fazendo com que a transformação digital seja uma realidade. “Por isso, é fundamental que as equipes de segurança da informação estejam preparadas para quaisquer eventualidades, como recuperar e restabelecer operações afetadas por incidentes. Os planejamentos a curto e longo prazo, em conjunto, são fundamentais para mitigar os danos, sejam eles físicos, financeiros ou de perda de informações”, destaca o sócio-líder de segurança cibernética da KPMG, Leandro Augusto.

**É FUNDAMENTAL QUE AS EQUIPES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO ESTEJAM PREPARADAS PARA QUAISQUER EVENTUALIDADES**

O planejamento dos líderes, de acordo com o estudo, deve englobar entre outras questões, a criação de uma estratégia de segurança com proteção em nuvem dos dados e das fronteiras de privacidade. São diversos os desafios na agenda das lideranças corporativas e há a necessidade da concentração de esforços nas iniciativas de proteção virtual das organizações.

DIVULGAÇÃO

***Tânia Cosentino***
Presidente da
Microsoft Brasil

*Todos nós reimaginamos a maneira como nos conectamos uns com os outros e chegamos a uma nova realidade do trabalho moderno*

# Ferramentas

A Microsoft se destaca por habilitar a transformação digital na era da nuvem e da fronteira inteligentes. No Brasil há 34 anos, e é uma das subsidiárias da Microsoft Corporation, fundada em 1975, e que está presente em mais de 190 países, tendo como missão empoderar cada pessoa e organização a conquistar mais.

O ano de 2022 foi de continuidade. Ele foi marcado pelo mergulho efetivo no mundo híbrido, após longos meses de mudanças e adaptações. Todos nós reimaginamos a maneira como nos conectamos uns com os outros e chegamos a uma nova realidade do trabalho moderno, onde a tecnologia tem desempenhado um papel fundamental para suportar o crescimento de milhares de negócios no Brasil e no mundo. As ferramentas que oferecemos tem sido fundamentais para apoiar as empresas, organizações e o público em geral a navegar nesse cenário”, pontua Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil desde janeiro de 2019.

Sob sua gestão, a empresa criou em 2019 o programa Women Entrepreneurship (WE), com o foco em estimular o empreendedorismo feminino em startups de base tecnológica que tem pelo menos uma mulher entre os acionistas da empresa. A executiva também é líder ativa dos programas HeForShe e WEP (Women Empowerment Principles), da ONU Mulheres e do Pacto Global.

PEDRO VILELA

# Mobilidade urbana

*Carro por assinatura: modalidade de locação superou a marca de 100 mil veículos alugados*

**A FROTA DAS EMPRESAS DE LOCAÇÃO DESTINADA PARA O CARRO POR ASSINATURA CRESCEU 16,4%**

Segundo a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA), a frota das empresas de locação destinada para carro por assinatura cresceu 16,4%, entre janeiro e setembro deste ano. Ao final de 2021, o volume locado nessa modalidade era de aproximadamente 91 mil automóveis, diante de mais de 106 mil ao final de setembro de 2022.

O levantamento da ABLA inclui apenas os veículos de empresas de locação - não contabiliza, portanto, a frota de montadoras que também já oferecem o serviço. Conforme o presidente da associação, Marco Aurélio Nazaré, a tendência é que a participação do carro por assinatura "venha até a dobrar no médio prazo, já que, apesar de ser uma modalidade recente, veio para ficar".

Marco Aurélio afirma que um dos fatores que tem colaborado para o interesse crescente é a "mudança de comportamento em relação ao transporte e à mobilidade, causada pela Covid-19". "Trata-se de um nicho relativamente novo no aluguel de carros, mas que inegavelmente tem chamado a atenção de quem valoriza mais o uso que a posse", acrescenta o conselheiro gestor da ABLA, Paulo Miguel Júnior".

Conforme a ABLA, na modalidade constam os modelos mais básicos, chamados como veículos de entrada, até os mais equipados e luxuosos. "Estamos diante de uma mudança de cultura que, rapidamente e cada vez mais, cai no gosto do brasileiro", conclui Júnior.

PEDRO VILELA

*Bruno Lasansky*
CEO da Localiza

*"Vislumbramos um 2023 com soluções cada vez mais inovadoras para continuarmos oferecendo uma jornada de mobilidade encantadora para nossos clientes*

# Conforto

Companhia de capital aberto listada na B3, a Localiza divulgou resultados consideráveis no campo protagonismo e inovação, sempre com o foco na geração de valor e com visão de longo prazo. Fundada em Belo Horizonte, em 1973, hoje, a empresa é uma das 25 marcas mais valiosas do país.

O compromisso em superar as expectativas dos clientes, aliado à excelência operacional, permite à companhia oferecer uma variada gama de soluções de mobilidade por meio de mais de 900 pontos físicos de atendimento, distribuídos em cinco países da América do Sul, além da forte presença digital.

Bruno Lasansky é CEO da Localiza há quase dois anos, dos 8 em que está na empresa. O executivo lembra que em 2022, a companhia deu um grande passo com a conclusão da combinação de negócios com a Unidas, que consolidou a Localiza como uma das maiores e mais completas plataformas de mobilidade do mundo, com mais de 530 mil carros em frota.

"Apresentamos resultados consistentes que demonstram nossa eficiência e responsabilidade na alocação de capital e na gestão dos nossos negócios - visando sempre gerar valor para todos os nossos públicos de relacionamento. Vislumbramos um 2023 com soluções cada vez mais inovadoras para continuarmos oferecendo uma jornada de mobilidade encantadora para nossos clientes. Posso adiantar que temos boas novidades vindo por aí", comenta o CEO da rede brasileira de aluguel de veículos.

# Mercado em evolução

*Indicadores do setor imobiliário mostram potencial para um 2023 de ótimas vendas e novas construções*

**VALOR DO METRO QUADRADO CRESCEU 7,38%**

De acordo com dados do Senior Index, relatório da Senior Sistemas que acompanha indicadores de mercado, o setor da construção registrou aumento de 5,34% na movimentação do mercado imobiliário no primeiro semestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado.

Outro dado levantado aponta alta no Valor Geral de Vendas (VGV) dos empreendimentos no primeiro semestre do ano, com aumento de 3,28%, correspondente a movimentação de cerca de R$ 9,8 bilhões de reais. O Senior Index também apresenta indicadores referentes ao valor do metro quadrado adquirido. De acordo com a pesquisa, houve crescimento de 7,38%, com investimento médio nacional de R$ 6.931.

De acordo com o informativo econômico da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Índice Nacional de Custo da Construção, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (INCC/FVG), no primeiro semestre de 2022 aumentou 7,53%. Apesar da variação ser inferior à registrada em igual período do ano anterior, essa é uma das mais fortes para um primeiro semestre do ano desde 1996. Outro dado apontado pela CBIC destaca que no mês de junho houve aumento de 2,14% no INCC, o que corresponde a terceira maior elevação para esse mês nos últimos 28 anos. Somente em junho de 1995 (3,12%) e junho de 2021 (2,16%) as altas foram superiores.

ROMULO FIALDINI

DIVULGAÇÃO

*Thiago Alonso de Oliveira*
Presidente da JHSF

# Investimentos

A JHSF é líder em lifestyle para alta renda, com atividades em desenvolvimento e administração de projetos multiuso únicos, inovadores e com alta percepção de valor por parte dos clientes. A empresa atua nos setores de Incorporação, Shoppings, Varejo e Digital, Hospitalidade e Gastronomia, e Aeroporto Executivo Internacional, com foco no público "Ultra High".

Proprietária do Shopping Cidade Jardim, Catarina Fashion Outlet e CJ Shops, a JHSF construiu e opera o primeiro e único aeroporto privado internacional do Brasil, o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional. A empresa foi a responsável pela criação de empreendimentos que se tornaram referência em bem-estar como o Fazenda Boa Vista, experiência que foi expandida para o recém-inaugurado Boa Vista Village.

De janeiro a setembro de 2022, a receita bruta da companhia somou R$ 1,6 bilhão.

Thiago Alonso de Oliveira, presidente da JHSF constata que 2022 foi um ano de avanço em todos os negócios da companhia para oferecer cada vez mais experiências únicas para os clientes. "Lançamos empreendimentos inovadores como o São Paulo Surf Club, oportunidade para trazer para a Cidade de São Paulo a melhor tecnologia em piscinas de surf no mundo. Aceleramos as expansões do Shopping Cidade Jardim e Catarina Fashion Outlet. O Aeroporto Catarina ampliou a capacidade de hangaragem e para receber voos. Na área residencial, lançamos o Reserva Cidade Jardim, além de novas fases do Boa Vista Village. São todos projetos com um único objetivo, entregar qualidade de vida aos nossos clientes".

*Aceleramos as expansões do Shopping Cidade Jardim e Catarina Fashion Outlet. O Aeroporto Catarina ampliou a capacidade de hangaragem e para receber voos*

# Mais força

*Aposta em sustentabilidade será uma das principais tendências para o setor de aço na América Latina*

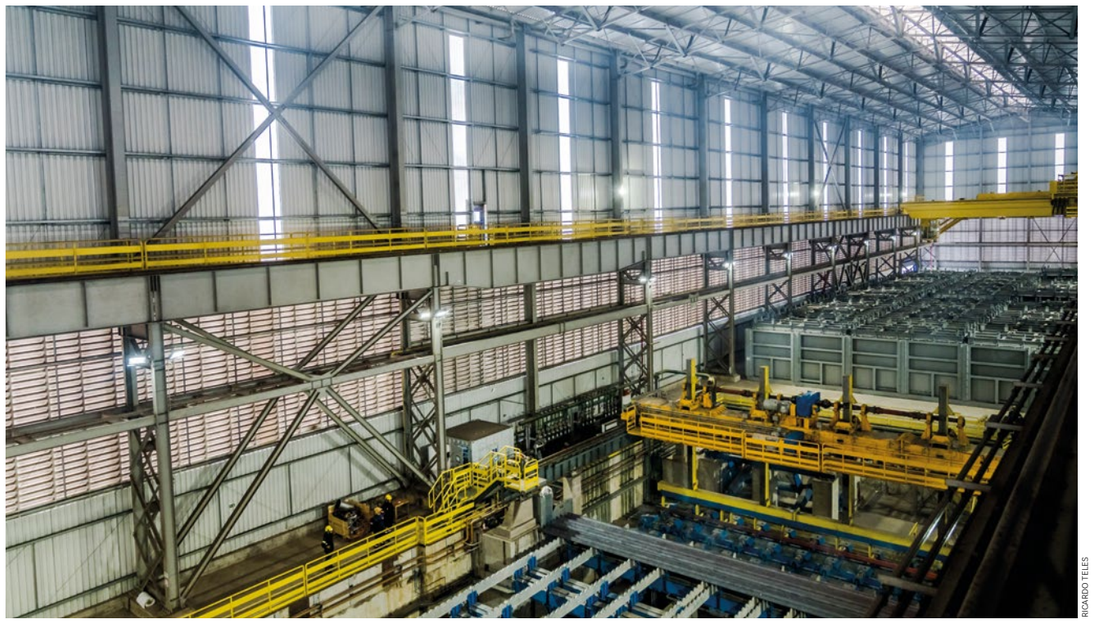
**AS PREOCUPAÇÕES GLOBAIS COM OS ASPECTOS DE MUDANÇA CLIMÁTICA DOS NEGÓCIOS COLOCAM EM DESTAQUE O AÇO FABRICADO NA AMÉRICA LATINA**

Até 2028, o mercado global de aço deverá apresentar crescimento médio de 2,5% ao ano, chegando a US$ 1,12 trilhão, segundo dados da consultoria Reports and Data. Como o aço é um dos principais materiais do mundo, além de um componente essencial para impulsionar economias, é esperado que o setor influencie as tendências globais.

Neste sentido, a Alacero, Associação Latino-Americana do Aço, entidade responsável por reunir 95% da cadeia produtora e atuar como voz do setor, citou algumas tendências esperadas para 2023 na região. Para a entidade, a sustentabilidade será peça-chave. Assim, as preocupações globais com os aspectos de mudança climática dos negócios colocam em destaque o aço fabricado na América Latina. Reduzir a pegada de carbono em toda a cadeia é essencial para evitar danos ainda maiores ao meio ambiente.

Dados da Alacero apontam que, na América Latina, o setor de aço emprega 1,3 milhão de pessoas diretamente na produção de 64,7 milhões de toneladas. A região, porém, consome 74,9 milhões de toneladas de aço por ano.

"As empresas latino-americanas não precisam de protecionismo e sim de comércio justo, com base em critérios bem estabelecidos. Quando o mundo compete em igualdade de condições, abrindo mão de práticas como o dumping e os subsídios governamentais, a América Latina se destaca por sua capacidade de inovação", ressalta Alejandro Wagner, diretor-executivo da Alacero.



RICARDO TELES

DIVULGAÇÃO

**Gustavo Werneck**
CEO da Gerdau

# Gigante

*"O desempenho contribuiu para que registrássemos, nos nove primeiros meses de 2022, o melhor Ebitda ajustado da história da empresa*

Com 121 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Além disso, possui divisão de novos negócios, a Gerdau Next, com o objetivo de empreender em segmentos adjacentes ao aço.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a companhia está presente em nove países e conta com mais de 36 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: 71% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 11 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a empresa siderúrgica possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa.

CEO da companhia desde 2018, e primeiro fora do núcleo familiar, Gustavo Werneck, explica que a companhia manteve, ao longo de 2022, um forte desempenho financeiro. "Este é o resultado de uma busca contínua pela geração de valor para nossos clientes por meio de investimentos em tecnologia e em inovação, em meio a um cenário de manutenção do consumo de aço em níveis elevados, especialmente na América do Norte. "O desempenho contribuiu para que registrássemos, nos nove primeiros meses de 2022, o melhor Ebitda ajustado da história da empresa, somando R$ 17,9 bilhões, o que reflete a resiliência da empresa diante das incertezas dos cenários macroeconômicos".

123RF

# Próximos passos

*Entender como o consumidor está se comportando tem sido um grande desafio das empresas de tecnologia*

Melhorar a experiência do consumidor foi considerado o aspecto mais estratégico (75%) pelos líderes da área de tecnologia e que vai contribuir com o crescimento das empresas nos próximos dois anos, seguida pela realização de treinamento e qualificação de recursos humanos (25%). Essa é a principal conclusão do recorte para este setor da pesquisa "Transformando insights em oportunidades de crescimento", elaborado pela KPMG.

"A preocupação dos líderes de tecnologia segue alinhada com a dos executivos brasileiros como um todo. E melhorar a experiência do consumidor é um desafio no processo de transformação digital que foi potencializado, principalmente, após a pandemia da Covid-19 e com a implementação do 5G no país", afirma o sócio-líder de tecnologia, mídia e telecomunicações da KPMG, Márcio Kanamaru.

Quando questionados sobre quais estratégias utilizarão para impulsionar o crescimento organizacional nos próximos dois anos, a metade dos entrevistados disse que vai focar os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação. As outras partes dizem que vão priorizar as operações de fusões e aquisições e buscar atuação em novos mercados de regiões ainda não atendidas. Sobre os principais riscos e ameaças para o crescimento dos negócios que eles lideram, a maioria (75%) disse que a contratação de novos talentos é um desafio, seguida apenas pelas questões políticas e governamentais.

**MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR É UM DESAFIO NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

CLAUDIO BELLI

*Mais do que sistemas ou infraestrutura, as empresas procuram plataformas que facilitem a inovação*

*Adriana Aroulho*
Presidente da SAP Brasil

# Inovação

A estratégia da SAP é apoiar os negócios para que funcionem como empresas inteligentes e sustentáveis. Como líder de mercado em software corporativo, a empresa apoia companhias de todos os tamanhos e em todos os setores a obter o melhor desempenho: 87% das transações comerciais no mundo passam por algum sistema da SAP. Suas tecnologias de aprendizado de máquina, Internet das Coisas (IoT) e análises avançadas ajudam a transformar os negócios dos clientes em empresas inteligentes e sustentáveis.

O mercado brasileiro continua confiando na transformação digital e na migração para a nuvem como ferramentas para alcançar a eficiência operacional, a agilidade e a sustentabilidade. A SAP Brasil viu seus negócios no país crescerem de maneira significativa no terceiro trimestre, à medida que mais setores da economia digitalizam suas operações e buscam o crescimento sustentável. A empresa contabilizou um crescimento na casa de dois dígitos em suas receitas, em comparação com o ano passado, puxado pelas soluções em nuvem.

"O mercado brasileiro já não busca apenas tecnologia – ele quer a tecnologia que alia eficiência, escalabilidade e que permita tornar um negócio sustentável", disse Adriana Aroulho, presidente da SAP Brasil. "Mais do que sistemas ou infraestrutura, as empresas procuram plataformas que facilitem a inovação e as ajudem a repensar os negócios para encarar os desafios do mundo moderno. De tornar as cadeias de suprimentos resilientes e sustentáveis à gestão de programas de diversidade e inclusão, a nuvem tem se mostrado a aliada certa para isso".

FREDY UEHARA

# Mais eficiência

*5G amplia capacidade de transmissão e favorece a disrupção em diversos setores*

A chegada do 5G vai além de uma mera evolução de padrão de internet. Trata-se de uma nova tecnologia de serviços móveis, que coloca em prática soluções antes apenas imaginadas e desejadas. O 5G possibilita não só mais velocidade para a internet móvel, mas uma resposta ao envio de dados (latência) muito menor, além de ter uma capacidade muito mais ampla de processamento de dispositivos conectados simultaneamente.

Pelo fato de proporcionar menos tempo para que um dado trafegue de um ponto ao outro, a tecnologia de quinta geração viabiliza a conexão entre demais dispositivos, que poderão auxiliar na implementação de elementos que tragam eficiência aos processos em diversos setores como agricultura, indústria e logística.

**É POSSÍVEL IMPLEMENTAR ELEMENTOS QUE TRARÃO EFICIÊNCIA PARA O PROCESSO PRODUTIVO INTEGRADO, DESDE OS INSUMOS ATÉ O ENVIO DO PRODUTO AO DESTINO**

Para Hermano Pinto, diretor do Portfólio de Tecnologia e Infraestrutura da Informa Markets, responsável pelo Futurecom, no agronegócio, por exemplo, a chegada do 5G faz a conexão entre mais dispositivos em uma mesma rede, que poderão auxiliar na redução de desperdícios no setor. Todo esse conjunto faz com que a cobertura seja melhor pelo fato de a rede ser ampliada com mais qualidade na conexão. É possível implementar elementos que trarão eficiência para o processo produtivo integrado, desde os insumos até o envio do produto ao destino. Entre as aplicações estão o uso de drones para monitoramento climatológico, das operações agrícolas e identificação de pragas e até otimização de processos de irrigação.

BRUNO RYFER

*Alberto Mario Griselli*
CEO da TIM Brasil

*Estamos trabalhando para mostrar como o 5G será um propulsor fundamental para uma grande transformação tecnológica e social*

# Conectada

A TIM fechou o terceiro trimestre de 2022 com números positivos nos seus principais indicadores financeiros. Com três meses de resultados decorrentes da aquisição dos principais ativos móveis da Oi e com a chegada de quase 17 milhões de novos clientes, a companhia registrou incremento em todas as suas receitas, impulsionando o crescimento do lucro líquido normalizado, que com um montante de R$ 473 milhões, é 51,3% maior do que no trimestre anterior.

Todas essas conquistas acontecem ao mesmo tempo em que a empresa, já líder em 4G, arranca bem na frente na cobertura 5G. A operadora já marca presença como líder da tecnologia de quinta geração, com quase 3 mil estações instaladas. Alberto Mario Griselli é, desde janeiro de 2022, CEO da TIM Brasil. Com mais de 20 anos de experiência no setor de telecomunicações, o executivo ocupava anteriormente a função de CRO da companhia, de onde era responsável por toda a geração de receitas. O executivo é ainda membro do Conselho de Administração da operadora.

"Temos muito orgulho do protagonismo da TIM. Desde 2019, estamos trabalhando para mostrar como o 5G será um propulsor fundamental para uma grande transformação tecnológica e social, contribuindo com a vida das pessoas e com a sociedade em diferentes sentidos, impulsionando negócios e realidades", afirma. Griselli detalha que com o 5G, a operadora passou a ter presença nas 27 capitais do Brasil, com o maior número de antenas. "Realizamos um grande movimento para proporcionar aos nossos clientes a melhor experiência de uso. Estamos começando a colher os frutos da operação de integração que lideramos".

MARCIO SCHMMING

# Setor em transformação

*Pesquisa analisa a competência das empresas por categoria, faturamento e número de lojas; análise denota tendência de concentração do mercado no país*

Pesquisa realizada pela Hand, assessoria especializada em fusões e aquisições, revelou que o varejo brasileiro tem, atualmente, ao menos 479 empresas familiares com potencial para receber aportes de fundos de investimento ou para passar por um processo de M&A (fusões e aquisições). O estudo considerou redes varejistas com faturamento anual entre R$ 100 milhões e R$ 500 milhões; e redes de supermercados e atacados com faturamento anual acima de R$ 300 milhões. O resultado indica 185 redes de supermercados e 294 redes varejistas com potencial para fusões e aquisições.

O mapeamento desdobrou-se em diversos destaques sobre o setor, como a média de idade dessas empresas - que beiram os 30 anos e, juntas, empregam mais de 400 mil pessoas. Companhias do varejo, por exemplo, foram subdivididas em duas categorias, de acordo com seu porte: as maiores (receita entre R$ 300 milhões e R$ 500 milhões) e as menores (entre R$ 100 milhões e R$ 300 milhões). O

**O RESULTADO INDICA 185 REDES DE SUPERMERCADOS E 294 REDES VAREJISTAS COM POTENCIAL PARA FUSÕES E AQUISIÇÕES**

estudo concluiu que as maiores possuem em média 44 lojas por rede, enquanto as menores contam com a média de 23.

Nas empresas supermercadistas, a subdivisão também foi feita com base no porte da empresa, com três classificações resultantes: as maiores empresas (com receita acima de R$ 1 bilhão), as médias (receita entre R$ 500 milhões e R$ 1 bilhão) e as menores (lucro entre R$ 300 milhões e R$ 500 milhões). A dispersão do número de lojas seguiu o padrão em concordância com o faturamento da rede. As menores têm em média 11 lojas, enquanto as de médio porte, 18, e as maiores, 37. A rede com a maior quantidade de lojas possui 145 unidades.

DANIELA TOVIANSKY

*Marcelo Pimentel*
CEO do GPA

# Operação

O GPA Brasil continua com foco no processo de reposicionamento e redefinição, ambos internos, objetivando a retomada da rentabilidade para o "turnaround" da companhia em 2023. No terceiro trimestre, a empresa realizou a conversão de 14 lojas no modelo hipermercado, finalizando o plano de conversão de 23 lojas, sendo 13 delas para o formato Pão de Açúcar, 8 para Mercado Extra e 2 para a bandeira Compre Bem. As unidades Pão de Açúcar nascem já com o conceito G7, com experiência de consumo e fluxo de clientes totalmente revitalizados, a partir de quatro pilares: Experimental, Exclusivo, Social e Fluído.

As lojas G7 prezam pela integração digital ao processo de compra, seguindo o compromisso de serem cada vez mais multicanais, oferecendo ao cliente a escolha de comprar onde e como preferir, seja nas unidades físicas, no site ou no aplicativo Pão de Açúcar Mais, que oferece descontos exclusivos e personalizados, que podem ser ativados no momento da compra.

*"É muito gratificante estar à frente de uma empresa com mais de 70 anos de trajetória*

Marcelo Pimentel, CEO do GPA, possui mais de vinte anos de experiência em operações de varejo com um histórico de entrega de resultados em um grupo diversificado de países e culturas. "É gratificante estar à frente de uma empresa com mais de 70 anos de trajetória, que sempre foi líder de mercado e com um DNA de inovação tão forte e presente. Considero-me uma pessoa de sorte, em fazer parte dessa Companhia num momento tão especial de transformação, liderando uma equipe tão engajada para a construção de um Novo GPA", comenta o executivo.

DIVULGAÇÃO

# Mercado de peso

*Setor de caminhões tem mantido notável crescimento em função do agronegócio e do delivery*

Segundo estimativa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), cerca de 130 mil caminhões serão vendidos neste ano. Os modelos do segmento, igual ou maior do que 40 toneladas, mantém a liderança com 50% dos licenciamentos no acumulado até setembro. No geral, modelos pesados e semipesados detêm 76,5% das vendas, puxados por agronegócio, comércio, mineração e construção civil.

De acordo com a entidade, as máquinas autopropulsadas continuam a apresentar excelente desempenho. As rodoviárias tiveram crescimento - no acumulado até agosto - de 33% nas vendas e de 19% nas exportações. Já as agrícolas registraram alta de 24% nas vendas no atacado e 11% nos embarques a outros países. E a disponibilidade dos recursos para financiamentos poderá melhorar os resultados. "Esses caminhões costumam fazer trechos de longa distância, como os do interior do país para os portos. Quem transporta busca eficiência. E o valor do veículo se dilui pela maior capacidade da carga transportada", afirma Gustavo Bonini, vice-presidente da Anfavea.

Já a Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (ANEF), que divulga os números das instituições financeiras que atuam nas vendas a prazo do setor automotivo, revela que vendas de caminhões e ônibus mantêm média próxima à registrada no total de 2021: o Financiamento CDC somou 40% do total e compôs a maioria, assim como foi também na soma do ano anterior (45%). As negociações por meio do Finame aumentaram para 28% e as por meio do Consórcio permaneceram em 4%.

**OS MODELOS DO SEGMENTO, IGUAL OU MAIOR DO QUE 40 TONELADAS, MANTÉM LIDERANÇA COM 50% DOS LICENCIAMENTOS**

WANDER NALIA GRINE

***Roberto Cortes***
Presidente e CEO
da Volkswagen
Caminhões e Ônibus

*"Fechamos nossa primeira venda de veículos autônomos e apresentamos em primeira mão o caminhão conceito VW Meteor Optimus*

# Mais sustentável

As novas linhas de caminhões Volkswagen vão além do requisito da legislação, com evoluções para maior eficiência, conforto, segurança e tecnologia, no que representa maior desenvolvimento da VWCO. A empresa reformulou os seus modelos das famílias Delivery, Constellation e Meteor, todos testados e aprovados na maior frota de protótipos construída pela montadora, com mais de 100 veículos envolvidos, para garantir a solução ideal para cada segmento. O resultado desse investimento, é um portfólio que entrega em média 10% mais de eficiência operacional, com economia de combustível, maior capacidade de carga e inovações em conforto, segurança e tecnologia.

A VWCO aproveitou a Fenatram – considerada a maior feira do setor na América Latina – para se comprometer com o Programa Futuro, que contou com um espaço dedicado no estande da marca e nasce para acelerar a jornada ESG da empresa. Seu lema é "conectando o hoje com o amanhã" para consolidar as boas práticas já adotadas pela montadora e desenvolver ações de impacto para ampliá-las a médio e longo prazos.

"Temos 30 novos modelos focados em eficiência, conforto, tecnologia e segurança, que já estarão disponíveis a nossos clientes a partir de janeiro de 2023. E vamos além, de olho no futuro: fechamos nossa primeira venda de veículos autônomos e apresentamos em primeira mão o caminhão conceito VW Meteor Optimus com um pacote de soluções tecnológicas, antecipando tendências", afirma Roberto Cortes, presidente e CEO da montadora.

# PRÊMIO LÍDERES UNIDADES DO BRASIL 2022

***Reconhecimento nacional da excelência e empreendedorismo de executivos com importante atuação regional***

Os vencedores do **Prêmio Líderes do Brasil 2022 – Premiados Regionais** foram selecionados pelo Comitê de Gestão de cada unidade do **LIDE – Grupo de Líderes Empresariais**, composto por empresários e empreendedores de diversos segmentos.

Na edição deste ano, a seleção ganha destaque em função do cenário nacional e internacional marcado por turbulências econômicas e políticas, além do período eleitoral e a projeção para um novo ciclo de negócios para as empresas.

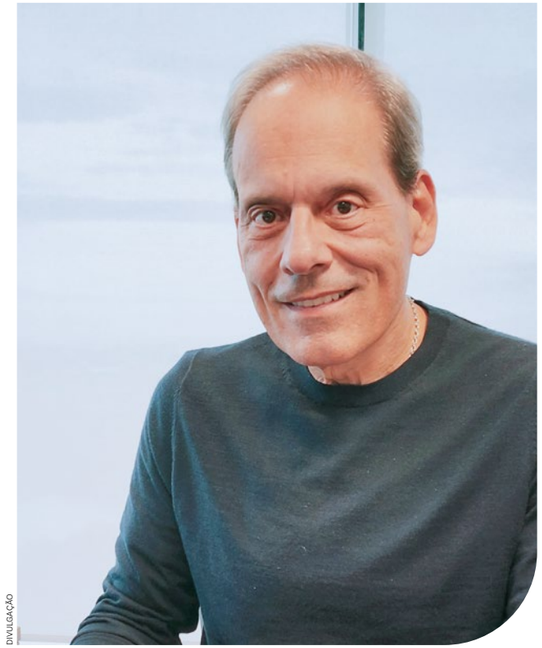
Máximo reconhecimento do comprometimento e eficiência, a trajetória de conquistas dos premiados revela a resiliência de cada região brasileira, criatividade e potencial para empreender.■





# Engenharia integrada

*Fator tem se destacado por seus empreendimentos no segmento residencial de alto-padrão*



DIVULGAÇÃO

**Vasco Rodrigues**
Presidente da Fator Towers

Com escritórios em Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, desde 1956 nos segmentos de construção e incorporação e investindo no mercado imobiliário, a Fator Towers tem forte atuação nacional, e está posicionada entre as maiores construtoras do país. A empresa sustenta seu crescimento pautada na proximidade de relacionamento com os clientes, colocando-os no centro das decisões da companhia, estabelecendo transparência e confiança como valores inegociáveis.

DIVULGAÇÃO

Atualmente sob gestão da segunda geração, é orientada a buscar, cada vez mais, por tecnologia, ações sustentáveis e melhores práticas corporativas em toda cadeia produtiva, para que a empresa se mantenha sólida e competitiva e, assim, entregue uma engenharia de valor, com inteligência construtiva. São 66 anos de experiência em obras complexas e com diferentes propósitos.

Vasco Rodrigues Neto, presidente da Fator, é engenheiro civil e trabalha no mercado de incorporação imobiliária e construção civil desde 1986. Vasco liderou o desenvolvimento de grandes empreendimentos imobiliários e hospitalares para criação de uma rede de hospitais no Brasil, com o diferencial das grandes inovações conceituais instaladas.

# Novos negócios

*Soluções para gestão mais eficiente em saúde e que prioriza as pessoas*

DIVULGAÇÃO

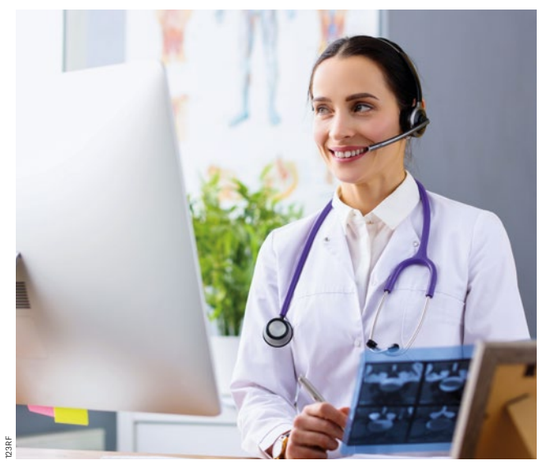
Fundada por médicos em 2017, a Medplus atende todas as regiões do Brasil e está presente em mais de 80 instituições de saúde, com mais de oito mil colaboradores. A empresa atua na gestão parcial ou integral desde a área assistencial, planejamento de escalas médicas e gerenciamento de materiais e insumos, até a seleção de profissionais.

A companhia presta serviço às instituições privadas e públicas, como hospitais, Unidades de Urgência e Emergência, Unidades de Pronto Atendimento e Unidades Básicas de Saúde.

Visando a qualidade e a humanização no atendimento ao paciente, com protocolos assistenciais e educação permanente, a Medplus se tornou uma empresa referência e de vanguarda.

Thiago Telles Batista de Souza é o CEO da empresa. Com mais de 20 anos de experiência em vários segmentos da indústria, em 2017 instituiu a expansão da Medplus, com unidades no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Consolidou-se durante a pandemia com a gestão de 2,8 mil leitos de unidades intensivas e visão para novos negócios.

***Thiago Telles***
CEO da Medplus



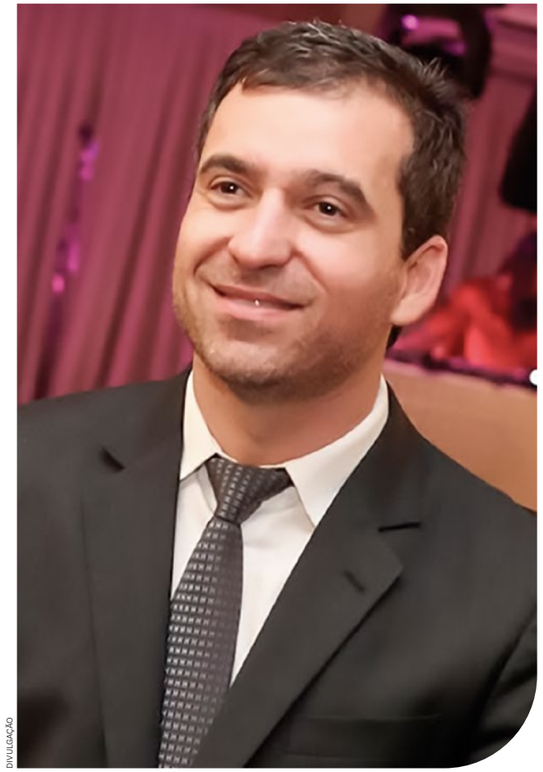
123RF





# Qualidade total

*A Facchini desenvolve e fabrica seus produtos de acordo com as características de cada cliente*



DIVULGAÇÃO

Fundada em 1950, na cidade de Votuporanga, a Facchini é uma referência em desenvolvimento, produção e distribuição de implementos rodoviários para todos os segmentos de transportes nas categorias pesados, médios, leves e toda linha agrícola. A companhia possui 10 fábricas com linhas integradas, 29 distribuidores no Brasil e nove no mercado exterior onde é feita a venda, entrega e pós-venda.

Com mais de 6 mil colaboradores no país, a Facchini representa 25% do mercado brasileiro com previsão de crescimento de 21% em 2022, sendo considerada a maior empresa no segmento rodoviário na América Latina e a 8º no mundo - segundo revista norte-americana Global Trailer.

A companhia conta com uma Universidade Corporativa que leva seu nome, para formação e capacitação de seus colaboradores, além de manter o projeto de sustentabilidade ESG, visando o cuidado com meio ambiente, o auxílio para a sociedade e o aprimoramento do processo de governança. Liderada por Marcelo Facchini, o executivo representa a terceira geração da família, hoje atua como CEO da empresa.

***Marcelo Facchini***
CEO da Facchini S.A. – Implementos Rodoviários

DIVULGAÇÃO

# Beleza global

*Grupo Boticário é brasileiro, multicanal e está em 15 países*

Uma das maiores companhias de beleza do mundo, o Grupo Boticário é dono de 10 marcas no setor, que juntas atuam com o propósito de transformar o mundo por meio da beleza. São 14 mil colaboradores diretos, além de outras 40 mil pessoas que trabalham na rede de franquia, com mais de 4 mil pontos de venda em 1.780 cidades brasileiras.

Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, até 2030, o Grupo prevê ampliar o impacto positivo para a sociedade por meio da gestão de resíduos com a plataforma "Uma Beleza de Futuro", que reúne compromissos socioambientais ambiciosos.

A história do Grupo Boticário começou em 1977 em uma pequena farmácia de manipulação no Paraná e hoje agrega laboratório, fábrica, inovação, tecnologia, logística, marketing e varejo, em um ecossistema de 45 mil pontos de venda no varejo, parceiros e fornecedores. Artur Grynbaum é acionista e vice-presidente do Conselho do Grupo Boticário, onde ingressou em 1986 como assistente financeiro.

DIVULGAÇÃO

**Artur Grynbaum**
Acionista e vice-presidente do Conselho do Grupo Boticário

EDUARDO MOODY





# Vocação para construir

*A Dimensional, com quase três décadas de existência, atua nas mais diversas áreas da Engenharia*

Focada em obras de médio e grande porte, a Dimensional Engenharia tem como fundamentos a competência técnica e a qualidade dos serviços prestados e, como valores essenciais da organização, a dedicação ao trabalho, o cumprimento dos contratos assumidos, a ênfase no planejamento e a integridade.

Com elevados investimentos em inovação, envolvendo palavras como BIM (Building Information Modeling), Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Computação na Nuvem, Assinatura Digital, DRONES, Inteligência Artificial, Telemetria, Startups e Business Intelligence são parte do vocabulário cotidiano da empresa e já se transformaram em importantes ferramentas de trabalho.

A Dimensional foi uma das cinco construtoras do Brasil a divulgar o inventário de Gases de Efeito Estufa no âmbito do Programa GHG Protocol (ciclo 2020) da Fundação Getúlio Vargas, sendo a única do Rio de Janeiro a remeter um relatório completo, tendo sido a primeira construtora do estado a ser carbono neutro, desde o ano-base de 2020. Com essa visão e atuação, se tornou referência em Inovação e ESG entre as médias empresas de construção.

VICTOR FERREIRA MATOS

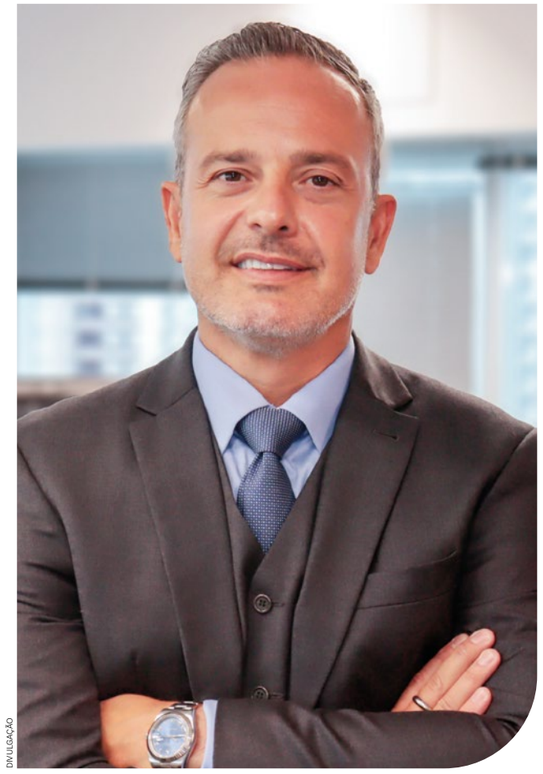
**Vinicius Benevides**
Diretor-operacional da Dimensional Engenharia

DIVULGAÇÃO

# Tecnologia e eficiência

*Reduzir a burocracia para as empresas é o motivo do crescimento do Grupo AG Capital*

Fundado em 2010, o Grupo AG Capital possui escritórios em todo o Brasil e conta com mais 200 colaboradores diretos e 150 parceiros comerciais em sua estrutura. Ao unir tecnologia e serviços, a empresa criou a primeira TaxTech do Brasil e ajuda a resolver um dos maiores desafios do chamado Custo Brasil. Assim, a companhia apresenta uma sólida trajetória de crescimento e resultados financeiros, trazendo compliance e sustentabilidade financeira para seus clientes.



DIVULGAÇÃO

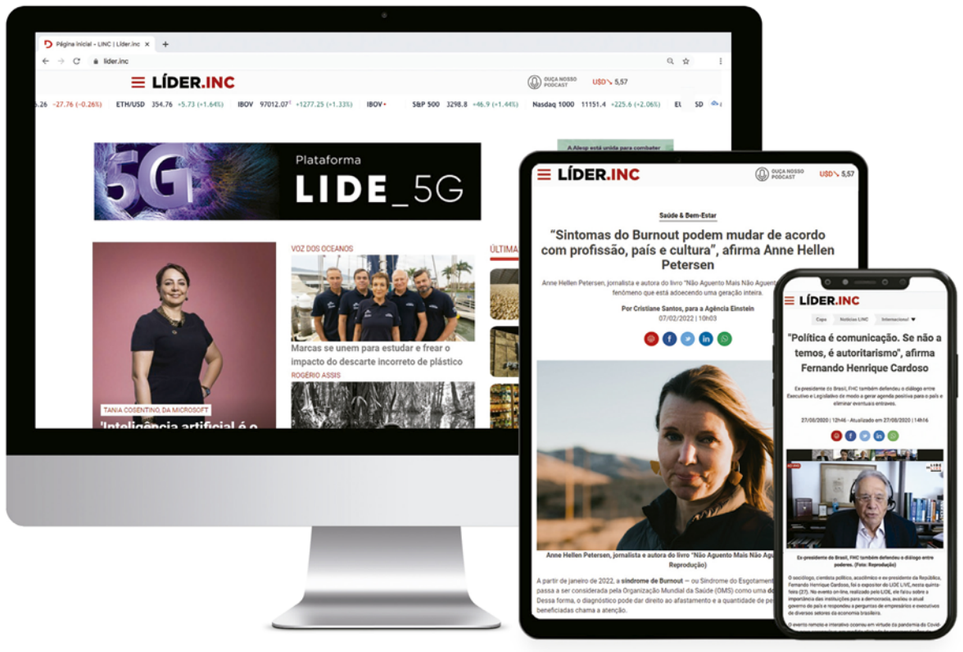
***Arnaldo Glavam Jr.***
CEO do Grupo AG Capital

123RF

Liderado pelo CEO Arnaldo Glavam Jr., administrador de empresas (ESAG/UDESC) com MBA pela Fundação Dom Cabral e Pós-MBA na Kellogg School of Management, o Grupo faz a gestão de três empresas, sendo a AG uma organização que atua com tecnologia na identificação de oportunidades tributárias previdenciárias sobre folha de pagamento; A AG Tax, que identifica e aproveita recolhimentos pagos a maior em tributos diretos e indiretos de forma única e inovadora; e a Agnes, o primeiro monitor tributário de folha de pagamento do Brasil, um SaaS (Software as a Service) que também agrega serviços personalizados.



# Negócios/Gestão/ Investimento/ Economia/




ACESSE
LÍDER.INC
Textos, fotos, vídeos e podcasts.
Conteúdo para quem é líder_

# O BTG reconhece quem é você.

Felipe Massa
Piloto e cliente BTG

**Quem só vê o pódio não vê o esforço.**

**Não vê o seu empenho para estar no ponto mais alto dele.**

O BTG acompanha a sua trajetória.

Por isso, estamos ao seu lado com as melhores soluções para você ter sucesso na sua vida financeira e construir a sua história.

Abra sua conta.

Dê um BTG na sua vida.
btgpactual.com

btg pactual